



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



**“ESTUDO DE MERCADO ESPECIALIZADO
EM AMIDO E FARINHAS DE MILHO E
MANDIOCA NO MERCADO PERUANO”**

**Preparado por:
ON GLOBAL MARKET**

JULHO 2021



Sumário

Sumário	1
Lista de tabelas.....	3
Lista de gráficos.....	4
Siglas.....	7
Sumário executivo	8
1. Dados gerais do fluxo comercial	9
1.1. Panorama internacional.....	9
1.1.1. Principais importadores mundiais no período 2018–2020.....	9
1.1.2. Principais exportadores mundiais no período 2018–2020 segundo produto, valor e volume.....	19
1.2. Panorama local.....	28
1.2.1. Exportações peruanas de farinhas e amidos	28
1.2.2. Importações peruanas de farinhas e amidos.....	30
2. Informações sobre produção e consumo	33
2.1. Descrição de cada um dos produtos.....	33
2.2. Classificação fiscal (NCM).....	40
2.3. Produção nacional (padrões, análises e projeções).....	41
2.4. Consumo nacional (análise e projeção)	44
3. Características da indústria	47
3.1. Histórico da receita da indústria nacional.....	47
3.2. Margem de lucro.....	47
3.3. Número de estabelecimentos.....	49
3.4. Requisitos de entrada	51
3.5. Participação de mercado (<i>market share</i>).....	53
3.6. Principais empresas concorrentes	53
4. Informações sobre logística, distribuição, preços e cadeias de varejo	56



4.1.	Estrutura da cadeia de distribuição no país	56
4.2.	Estrutura de formação de preços.....	58
4.3.	Identificação da cadeia de distribuição.....	62
5.	Análise de marketing	63
5.1.	Análise de demanda.....	63
5.2.	Análise da concorrência direta e indireta	66
5.2.1.	Farinhas	66
5.2.2.	Amidos.....	68
5.3.	Análise PESTEL.....	72
5.4.	Análise dos principais atores da cadeia de suprimentos	74
6.	Normas e regulamentos.....	74
6.1.	Medidas tarifárias e não tarifárias	74
6.2.	Normas e legislação	76
6.3.	Requisitos para importar produtos para consumo humano.....	77
6.4.	Entidades reguladoras.....	79
6.5.	Processo e documentos necessários para o registro de alimentos no Peru.....	79
7.	Detalhe de oportunidades por tipo de produto	80
8.	Conclusões	82
9.	Recomendações	83
10.	Bibliografia.....	84



Lista de tabelas

Tabela 1: Exportações de amido de milho peruano em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018-2020	28
Tabela 2: Exportações peruanas de amido de mandioca em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020.....	28
Tabela 3: Exportações peruanas de outros amidos e féculas em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020	29
Tabela 4: Exportações de farinha de milho peruana em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020.....	29
Tabela 5: Exportações peruanas de farinha de mandioca em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020.....	30
Tabela 6: Importações peruanas de amido de milho em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020.....	30
Tabela 7: Importações peruanas de amido de mandioca em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020.....	31
Tabela 8: Importações peruanas de outros amidos e féculas em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020	31
Tabela 9: Importações peruanas de farinha de milho em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020.....	32
Tabela 10: Importações peruanas de farinha de mandioca em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/ t), no período 2018–2020.....	32
Tabela 11: Ficha técnica de amido de milho (NCM 1108.12.00.00)	33
Tabela 12: Ficha técnica do amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00).....	35
Tabela 13: Ficha técnica de farinha de milho (NCM 1102.20.00.00)	37
Tabela 14: Ficha técnica de farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00)	39
Tabela 15: Lista de classificações fiscais entre Peru e Brasil.....	41
Tabela 16: Informações sobre farinha de milho BENOTI	42
Tabela 17: Consumo nacional projetado de farinhas de outros cereais e amidos, Peru.....	45
Tabela 18: Produção de produtos de moagem em milhões de dólares no Peru, 2017–2020....	47
Tabela 19: Margem de lucro de amido de milho e mandioca, 2020	48
Tabela 20: Margem de lucro da farinha de milho, 2020.....	48
Tabela 21: Número de empresas produtoras de amido e farinha no Peru (2020).....	49
Tabela 22: Principais importadores de amidos de milho e mandioca no Peru, 2020.....	50
Tabela 23: Principais importadores de farinha de milho e mandioca no Peru, 2020.....	51
Tabela 24: Requisitos para a entrada de amidos e farinhas no Peru.....	52



Tabela 25: Participação de mercado de produtos de moagem (t), Peru 2017–2019	53
Tabela 26: Principais empresas exportadoras de amido de milho (NCM 1108.12.00.00) para o Peru, 2019–2020	53
Tabela 27: Principais empresas exportadoras de amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00) para o Peru, 2019–2020	54
Tabela 28: Principais empresas exportadoras de outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00) para o Peru, 2019–2020	54
Tabela 29: Principais empresas exportadoras de farinha de milho (NCM 1102.20.00.00) para o Peru, 2019–2020	55
Tabela 30: Principais exportadores de farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00) para o Peru, 2019–2020.....	55
Tabela 31: Distribuição da cadeia de distribuição	62
Tabela 32: Segmentação de mercado para farinha de milho no Peru.....	63
Tabela 33: Segmentação de mercado para farinha de milho na população venezuelana no Peru	64
Tabela 34: Segmentação de mercado para farinha de mandioca no Peru	64
Tabela 35: Segmentação de mercado para amidos no Peru (B2C).....	65
Tabela 36: Segmentação de mercado para amidos no Peru (B2B).....	65
Tabela 37: Concorrência direta e indireta da farinha de milho e mandioca no Peru	66
Tabela 38: Concorrência direta e indireta do amido de milho e mandioca no Peru	69
Tabela 39: Número de estabelecimentos das principais empresas comerciais do Peru	74
Tabela 41: Requisitos tarifários e não tarifários para farinhas e amidos no Peru	75
Tabela 43: Requisitos para importar produtos alimentares para o Peru.....	78

Lista de gráficos

Gráfico 1: Principais importadores de amido de milho em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	9
Gráfico 2: Principais importadores de amido de milho por volume (t) no período 2018–2020. 10	
Gráfico 3: Valor unitário dos principais importadores de amido de milho (US\$/t) no período 2018–2020.....	11
Gráfico 4: Principais importadores de amido de mandioca em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020	12
Gráfico 5: Principais importadores de fécula de mandioca por volume (t) no período 2018–2020	12



Gráfico 6: Valor unitário dos principais importadores de fécula de mandioca (US\$/t) no período 2018–2020.....	13
Gráfico 7: Principais importadores de outros amidos e féculas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	13
Gráfico 9: Valor unitário dos principais importadores de outros amidos e féculas (US\$/t) no período 2018–2020.....	14
Gráfico 10: Principais importadores de farinha de milho em valor CIF (milhares de US\$) no período 2018–2020.....	15
Gráfico 13: Principais importadores de farinha de mandioca por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	17
Gráfico 15: Valor unitário dos principais importadores de farinha de mandioca em (US\$/t) no período 2018–2020.....	18
Gráfico 16: Principais exportadores de amido de milho em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020.....	19
Gráfico 17: Principais exportadores de amido de milho por volume (t) para o período 2018–2020.....	20
Gráfico 18: Valor unitário dos principais exportadores de amido de milho (US\$/t) no período 2018–2020.....	20
Gráfico 19: Principais exportadores de amido de mandioca em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	21
Gráfico 20: Principais exportadores de amido de mandioca por volume (t) no período 2018–2020.....	22
Gráfico 21: Valor unitário dos principais exportadores de amido de mandioca em (US\$/t) no período 2018–2020.....	22
Gráfico 22: Principais exportadores de outros amidos e féculas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020.....	23
Gráfico 23: Principais exportadores de outros amidos por volume (t) no período 2018–2020.....	23
Gráfico 24: Valor unitário dos principais exportadores de outros amidos em (US\$/t) no período 2018–2020.....	24
Gráfico 25: Principais exportadores de farinha de milho em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020.....	25
Gráfico 26: Principais exportadores de farinha de milho por volume (t) no período 2018–2020.....	25
Gráfico 27: Valor unitário dos principais exportadores de farinha de milho em (US\$/t) no período 2018–2020.....	26



Gráfico 28: Principais exportadores de farinha de mandioca em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020	26
Gráfico 29: Principais exportadores de farinha de mandioca por volume (t) no período 2018–2020.....	27
Gráfico 30: Valor unitário dos principais exportadores de farinha de mandioca em (US\$/t) no período 20180–2020	27
Gráfico 31: Produção de farinhas (vários) e amidos no Peru, 2012–2030.....	43
Gráfico 32: Produção de mandioca no Peru em toneladas (2019)	44
Gráfico 33: Consumo de farinha de milho por departamento no Peru, 2019	46
Gráfico 34: Rotas de transporte para importação de amidos – Peru, 2020	56
Gráfico 35: Rotas de transporte para importação de farinha – Peru, 2020	57
Gráfico 36: Cadeia de suprimentos de farinhas e amidos (B2C).....	57
Gráfico 37: Cadeia de suprimentos de farinha de milho e amidos (B2B)	58
Gráfico 38: Margens de preço por canal de distribuição para amido de milho (em US\$/kg)	59
Gráfico 39: Margens de preço por canal de distribuição para amido de milho (em US\$/kg) (B2B)	59
Gráfico 40: Margens de preço por canal de distribuição para amido de mandioca (em US\$/kg) (B2C).....	60
Gráfico 41: Margens de preço por canal de distribuição para amido de mandioca (em US\$/kg) (B2B).....	60
Gráfico 42: Margens de preço por canal de distribuição para farinha de milho (em US\$/kg) ...	61
Gráfico 43: Margens de preço por canal de distribuição para farinha de milho (em US\$/kg) (B2B)	61
Gráfico 44: Margens de preço por canal de distribuição para farinha de mandioca (em US\$/kg)	62
Gráfico 45: Crescimento das indústrias segmentadas de amido (2018–2020).....	66



Siglas

Sigla	Significado
ADEX	Associação de Exportadores
BPM	Boas Práticas de Fabricação
BRC	British Retail Consortium
B2B	Business to Business
B2C	Business to Consumer
DIGESA	Direção Geral de Saúde Ambiental e Segurança Alimentar
ENAHO	Pesquisa Nacional de Domicílios
HACCP	Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle
IFS	International Food Standard
INACAL	Instituto Nacional da Qualidade
INDECOPI	Instituto Nacional de Defesa da Concorrência e da Proteção da Propriedade Intelectual
INEI	Instituto Nacional de Estatística e Informática
INS	Instituto Nacional de Saúde
ITC	International Trade Centre
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MIDAGRI	Ministério do Desenvolvimento Agrário e Irrigação
MINSA	Ministério da Saúde
MPES	Micro e pequenas empresas
NCM	Nomenclatura comum do Mercosul
NTP	Norma técnica peruana
PRODUCE	Ministério da Produção
SENASA	Serviço Nacional de Sanidade Agrária do Peru
SUNAT	Superintendência Nacional de Alfândegas e Administração Tributária



Sumário executivo

O objetivo deste trabalho é analisar e avaliar o ingresso de produtos brasileiros de amido de milho (NCM 1108.12.00.00), amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00), outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00), farinha de milho (NCM 1102.20.00.00) e farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00) no mercado peruano.

O Peru não é considerado um fornecedor competitivo de farinhas e amidos internacionalmente. Em 2020, o país exportou 265,91 toneladas de amido de milho; 56,40 toneladas de farinha de milho; 116,75 toneladas de farinha de mandioca e não registrou exportações de amido de mandioca.

Em 2020, o Brasil foi o principal fornecedor de amido de milho com 92,61% de participação no volume de importações (7,08 mil toneladas). A Tailândia foi o principal fornecedor de fécula de mandioca com 74,97% de participação (1,04 mil toneladas). Com relação à farinha de milho, 48,33% vem da Colômbia (8,6 mil toneladas); 40,54% da Venezuela (7,21 toneladas); 5,10% do México (906 toneladas) e 4,25% dos Estados Unidos (755 toneladas). No tocante à farinha de mandioca, 92,46% (4,33 toneladas) vem dos Estados Unidos e 7,54% (0,58 toneladas) vem do Brasil.

Todas as importações de amido de milho, amido e farinha de mandioca ingressaram por via marítima. Com relação à farinha de milho, 96,37% entra por via marítima, 3,18% por via rodoviária e 0,46% por via aérea.

Há dois tipos de comercialização: B2C (Business to Consumer) e B2B (Business to Business). As margens de lucro em B2C para amido de milho, no canal tradicional (importador–atacadista) de 60,20% e no canal moderno (importador–varejista) de 81,20%; para a fécula de mandioca no canal tradicional foi de 75,90%, enquanto para o canal moderno foi de 65,10%; para a farinha de milho no primeiro canal é 60,60% e no segundo é 50,20% e para a farinha de mandioca 69,20% no primeiro canal é 59,10% no segundo. Em relação ao B2B, aplica-se apenas a amidos e farinha de milho, a margem de lucro do amido de milho é de 85,60%; 93,60% para o amido de mandioca e 54,20% para a farinha de milho.

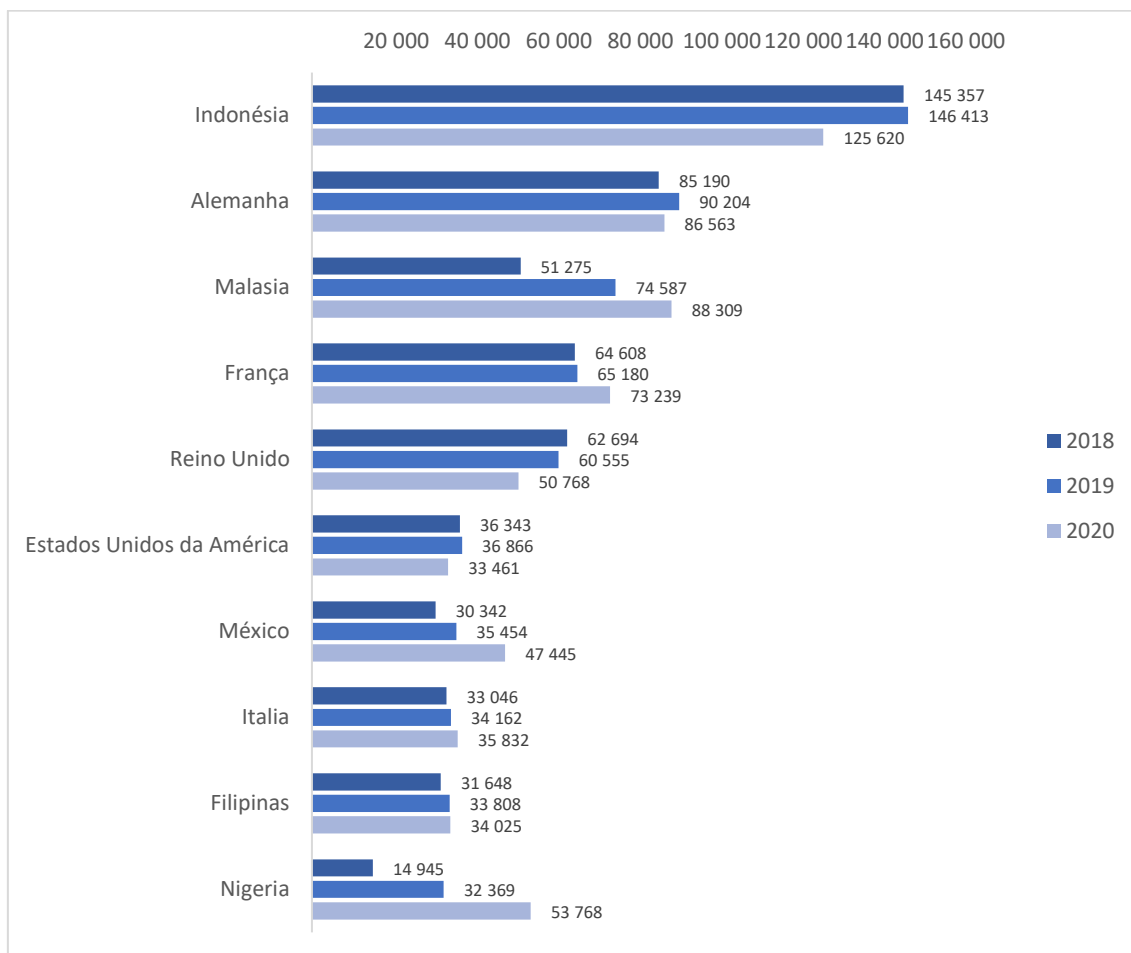


1. Dados gerais do fluxo comercial
1.1. Panorama internacional
1.1.1. Principais importadores mundiais no período 2018–2020

a) Amido de milho (NCM 1108.12.00.00)

O principal importador mundial de amido de milho é a Indonésia, que representou 13,13% (US\$ 145,36 mil) e 12,49% (US\$ 146,41 mil) das importações em 2018 e 2019, respectivamente, e apresentou uma redução de 14,20% das importações em 2020. Por outro lado, as importações alemãs permaneceram dentro da mesma faixa durante o período do estudo, variaram entre US\$ CIF 85 mil e US\$ 90 mil. As importações da Malásia aumentaram: US\$ 51,27 mil (2018) e US\$ 88,31 mil (2020), com um crescimento de 72,22% durante o período.

Gráfico 1: Principais importadores de amido de milho em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020

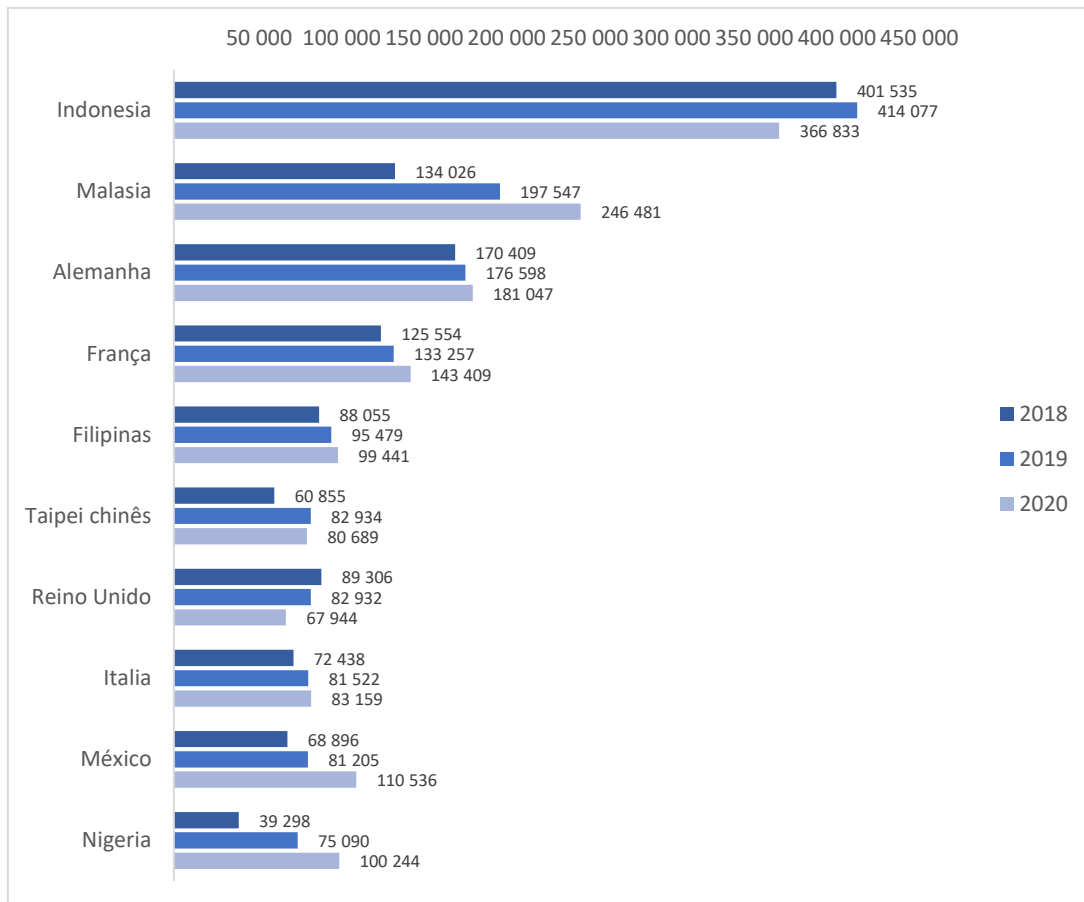


Fonte: Trade Map (ITC)¹
Elaborado por On Global Market

¹ ITC: *International Trade Center*

Com esse crescimento, a Malásia abarcou a maior parcela das importações de amido de milho no mundo em 2020, com 15,42% do total importado.

Gráfico 2: Principais importadores de amido de milho por volume (t) no período 2018–2020



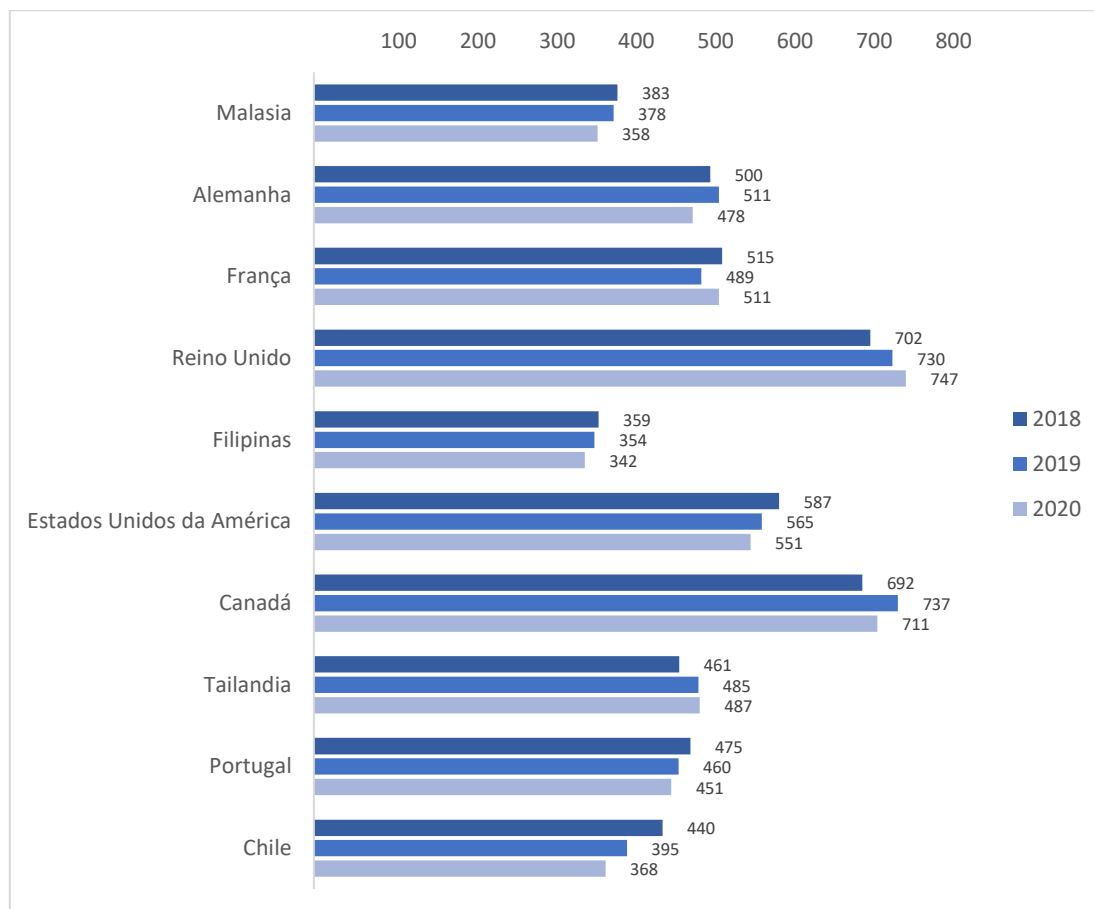
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

Com relação ao volume, a Indonésia é o principal importador. Em 2018, representou 32,11% de participação nas importações mundiais, com valor unitário referencial de US\$ 362. Em 2019, alcançou 29,15% de participação no volume de importações, com valor unitário referencial de US\$ 353,59. O país teve valores competitivos em relação a outros importadores.

Em 2020, os países que importaram o produto com maior valor unitário de referência foram: Reino Unido (US\$ 747/t) e Canadá (US\$ 711/t). A maioria dos países da lista diminuiu o valor de importação do produto, entre eles a Alemanha, o valor unitário referencial do amido de milho passou de US\$ 511/t a US\$ 478/t, com decréscimo de 6,46%. Assim como o Chile, que entre 2018 e 2019, apresentou a maior queda (16,36%).

Gráfico 3: Valor unitário dos principais importadores de amido de milho (US\$/t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

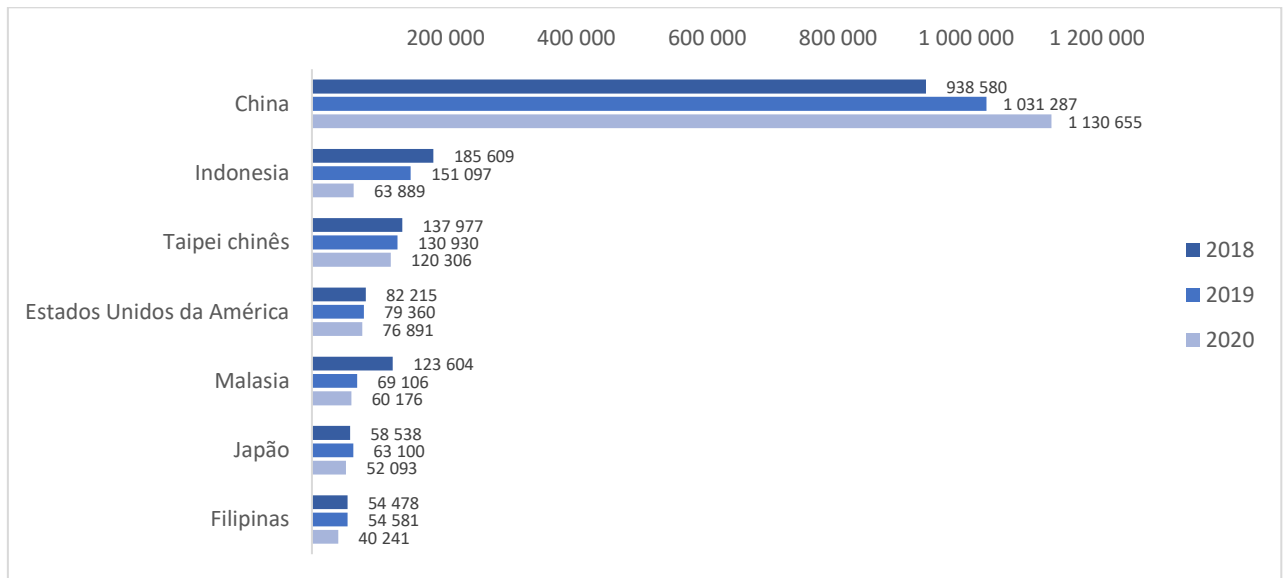
A maioria dos países importa amido de milho a um valor unitário médio de US\$ 500,40/t (2020). No entanto, há países que importaram a um valor mais baixo como: Filipinas (US\$342/t) e Malásia (US\$ 358/t).

b) Fécula de mandioca (NCM 1108.14.00.00)

Oito dos dez maiores importadores de amido de mandioca mundiais, são países asiáticos. Entre eles, destaca-se a China, cujo valor importado de amido de mandioca em 2020 é 17,79 vezes superior às importações de amido de milho da Indonésia no mesmo período.

Entre 2018 e 2019, as importações chinesas de amido de mandioca aumentaram 9,88% e em 2020, registraram crescimento de 9,64%. A Malásia apresentou queda de 51,32% nas importações de amido de mandioca entre 2018 e 2020, passou de importar US\$ 123,60 mil (2018) a US\$ 60,18 mil (2020).

Gráfico 4: Principais importadores de amido de mandioca em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020

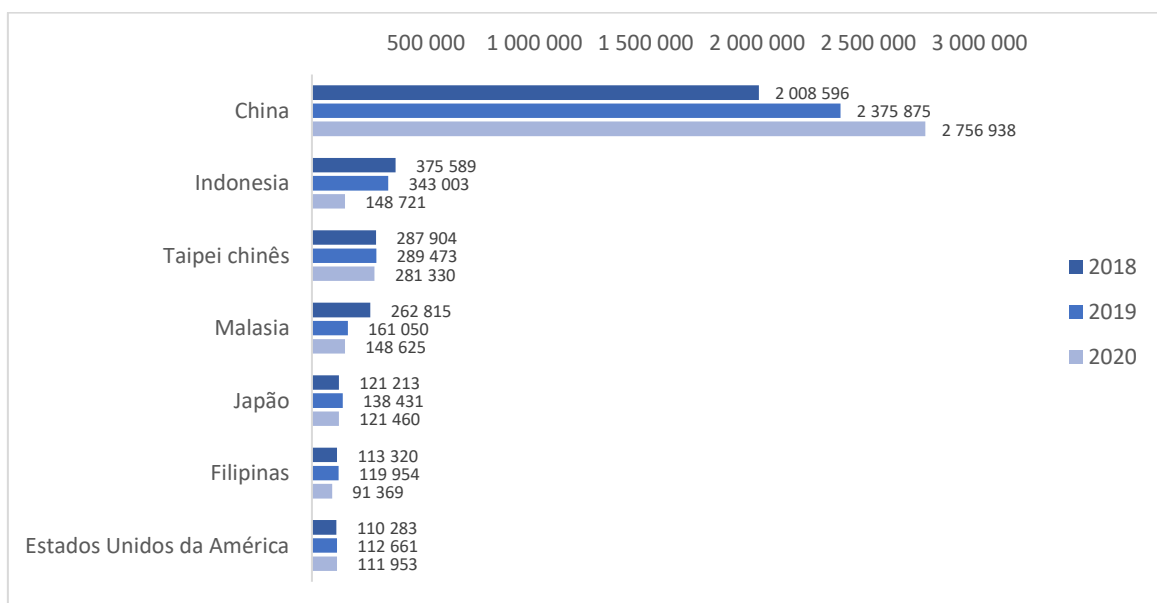


Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

A distribuição das importações entre os países permanece semelhante, inclusive em relação ao volume.

Gráfico 5: Principais importadores de fécula de mandioca por volume (t) no período 2018–2020



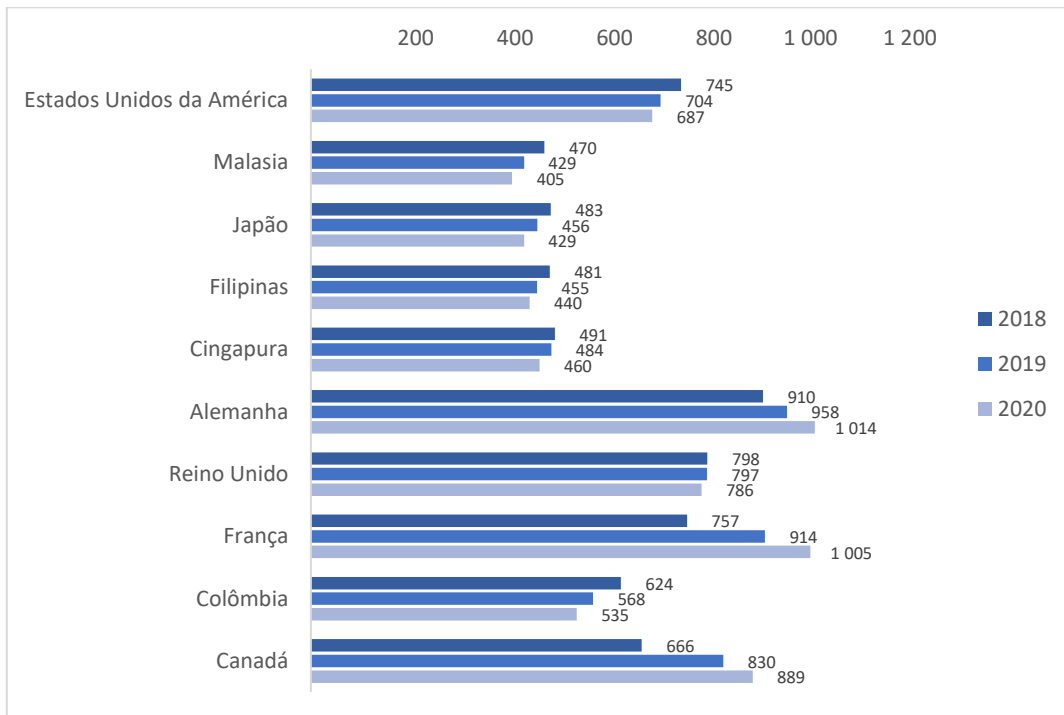
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

Em 2019, a China registrou o menor valor unitário de importação de farinha de mandioca (US\$ 434,07 por tonelada). Em países europeus, como a Alemanha e a França, o produto é importado com valor unitário referencial de US\$ 1010 por tonelada e US\$ 1000 por tonelada, respectivamente, em 2020.



Gráfico 6: Valor unitário dos principais importadores de fécula de mandioca (US\$/t) no período 2018–2020



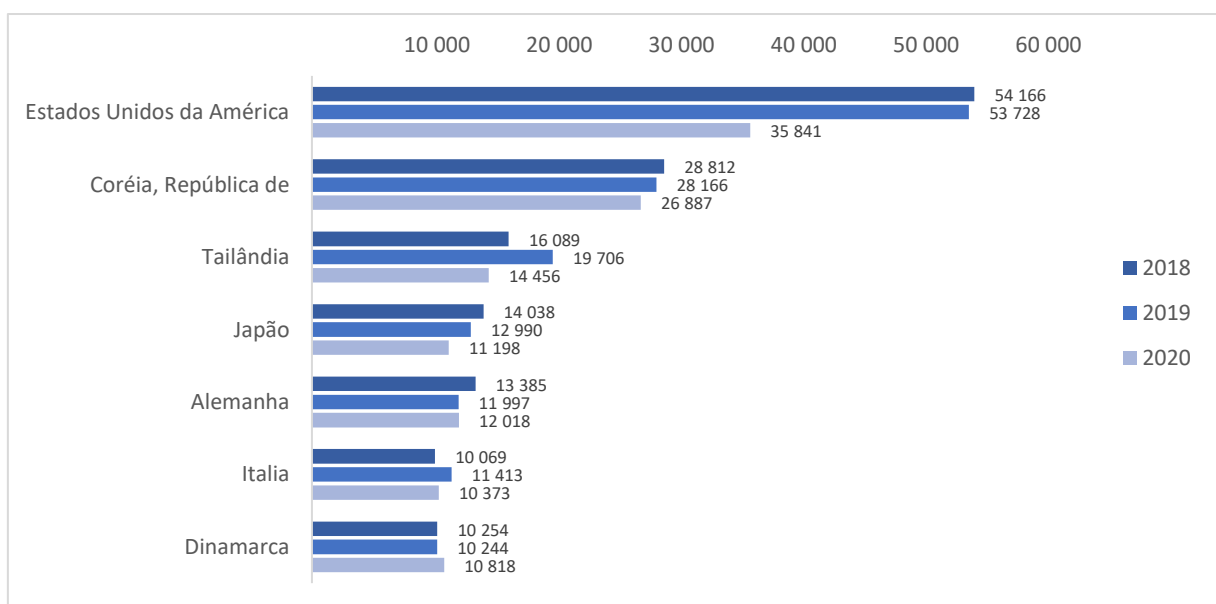
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

c) Outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00)

Em 2020, os países com maior participação nas importações mundiais foram: os Estados Unidos (24,54%) e a Coreia do Sul (18,41%).

Gráfico 7: Principais importadores de outros amidos e féculas em valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020



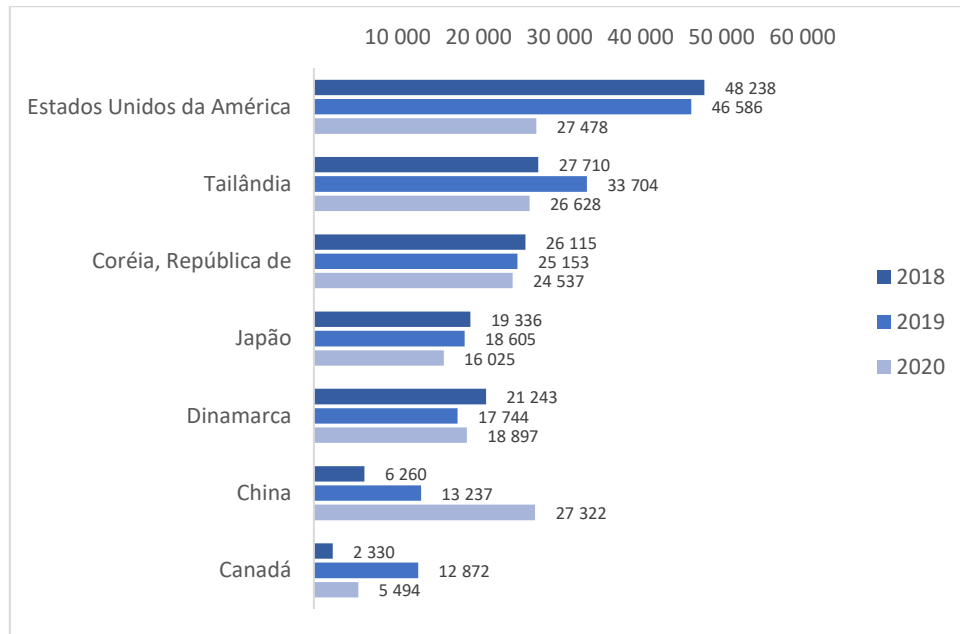
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market



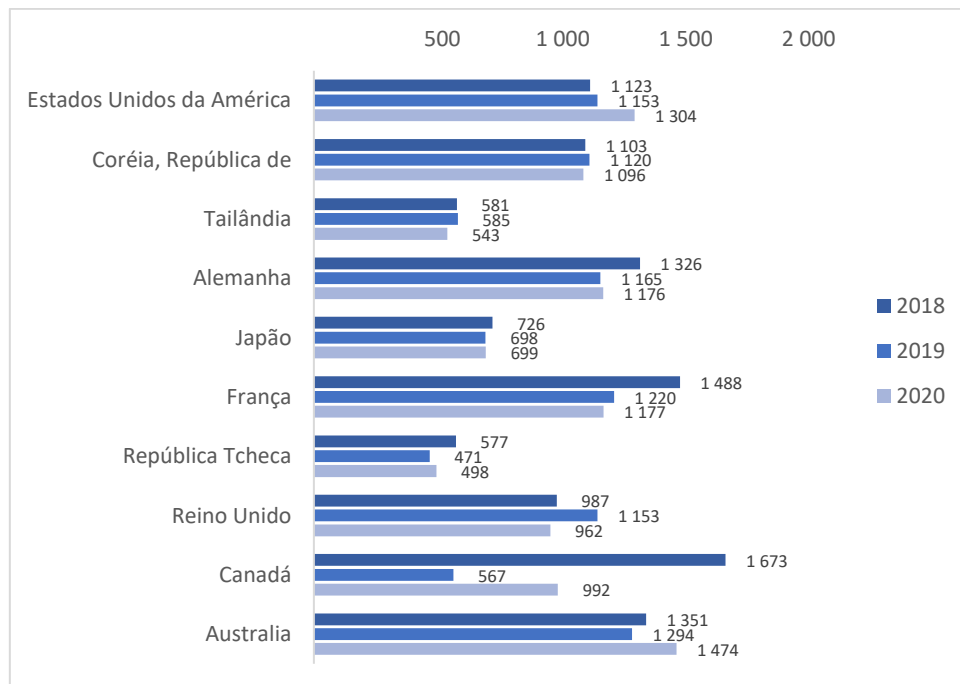
No período 2018–2020, as importações de outros amidos e féculas diminuíram. Em 2020, as importações estadunidenses tiveram queda de 33,29% e as importações coreanas, de 4,54%.

Gráfico 8: Principais importadores de outros amidos e féculas por volume (t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market

Gráfico 8: Valor unitário dos principais importadores de outros amidos e féculas (US\$/t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market

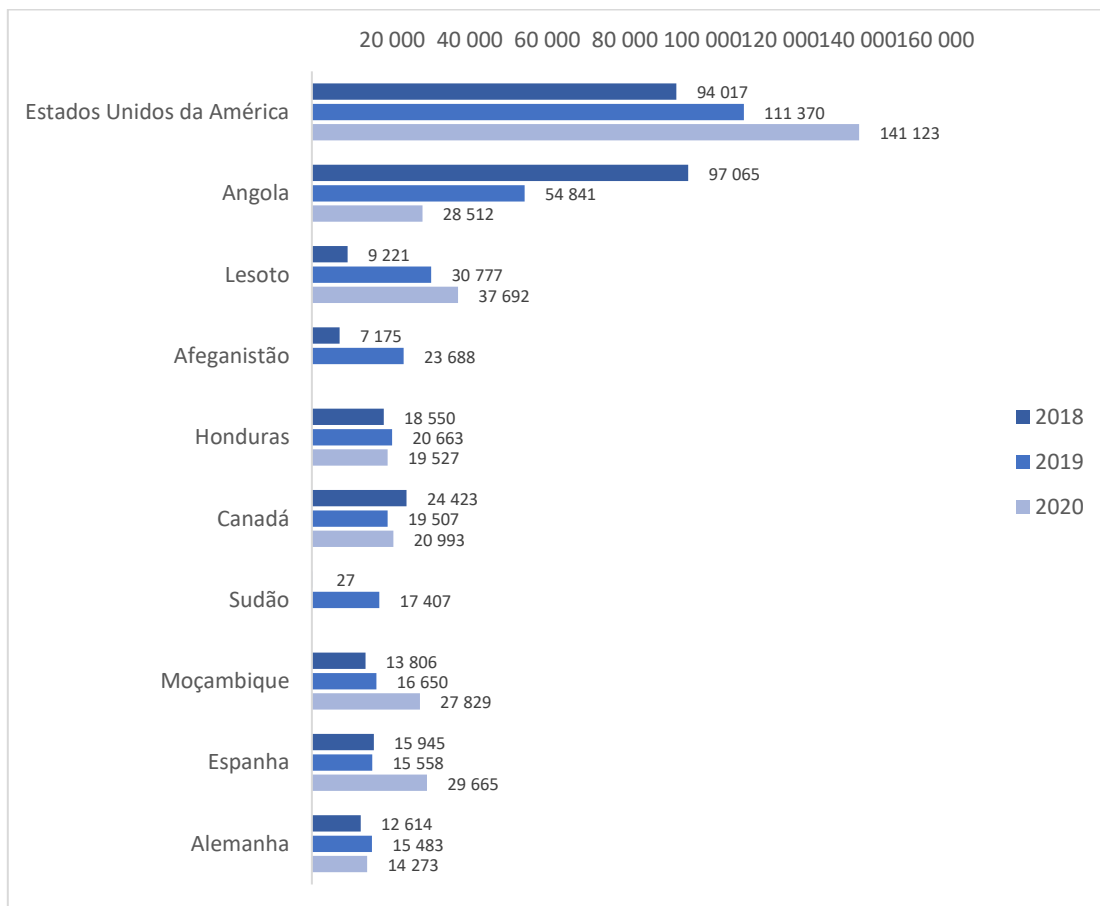


Os Estados Unidos é um dos países que importa com maior valor unitário. No período 2018–2020, teve aumento de 16,12% e alcançou valor unitário referencial de US\$ 1,30 mil por tonelada. Ao contrário da República Tcheca, cujas importações giraram em torno do valor unitário referencial de US\$ 498 por tonelada em 2020, 13,69% menos do valor registrado em 2018 (US\$ 577 por tonelada).

d) Farinha de milho (NCM 1102.20.00.00)

Em 2019, os Estados Unidos tiveram 19,43% de participação nas importações de farinha de milho (US\$ 111,37 mil em valor CIF). As importações estadunidenses aumentaram 50,10% entre 2018 e 2020. A Angola, ao contrário dos Estados Unidos, apresentou uma variação de -70,62% entre 2018 e 2020.

Gráfico 9: Principais importadores de farinha de milho em valor CIF (milhares de US\$) no período 2018–2020



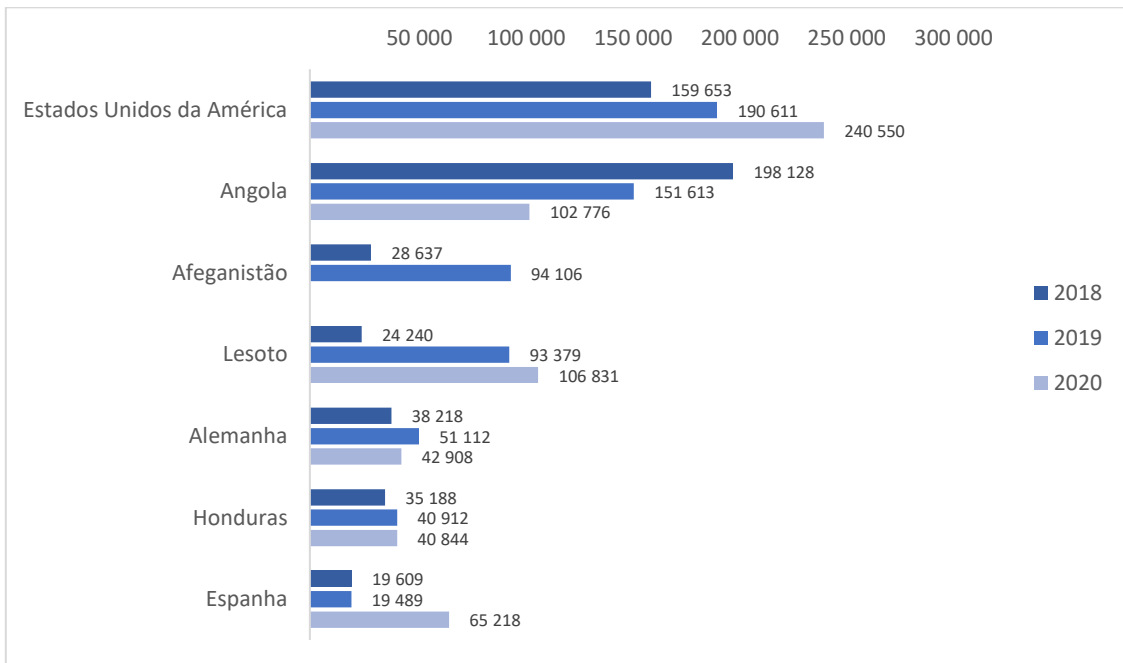
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

O principal importador mundial são os Estados Unidos, que representou 19,43% e 22,12% das importações mundiais em 2019 e 2020, respectivamente.



Gráfico 11: Principais importadores de farinha de milho em volume (t) no período 2018–2020

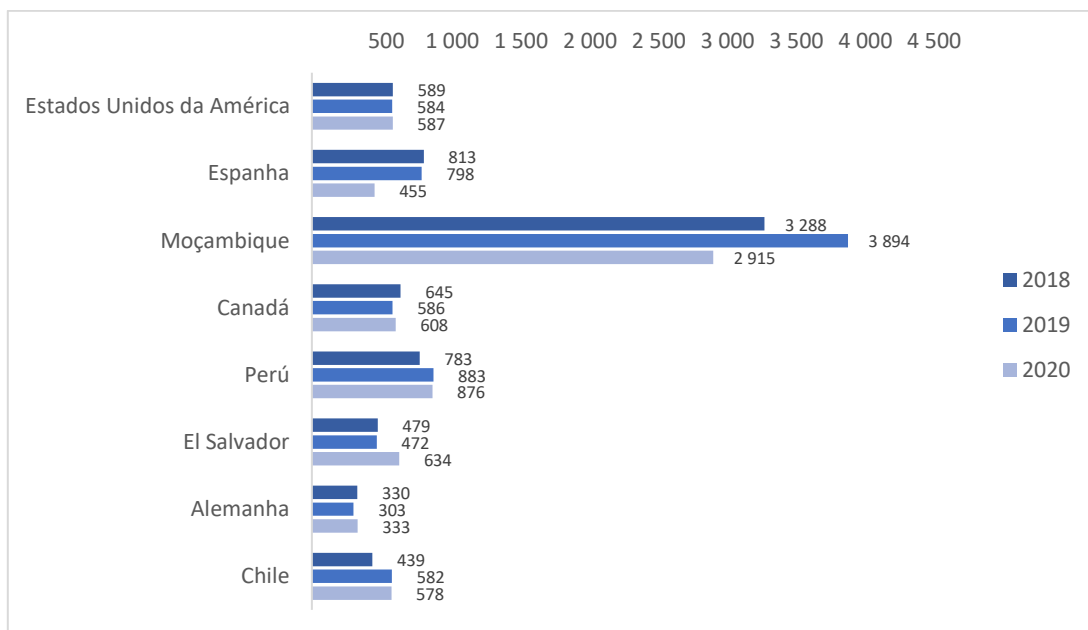


Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

Em 2020, os Estados Unidos importaram farinha de milho com valor unitário de referência de US\$ 587 por tonelada. Em 2019, a Espanha importou o produto com valor de US\$ 798 por tonelada e em 2020 passou a US\$ 455 por tonelada, registrando uma queda de 42,98% do valor unitário.

Gráfico 12: Valor unitário dos principais importadores de farinha de milho em (US\$/t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)

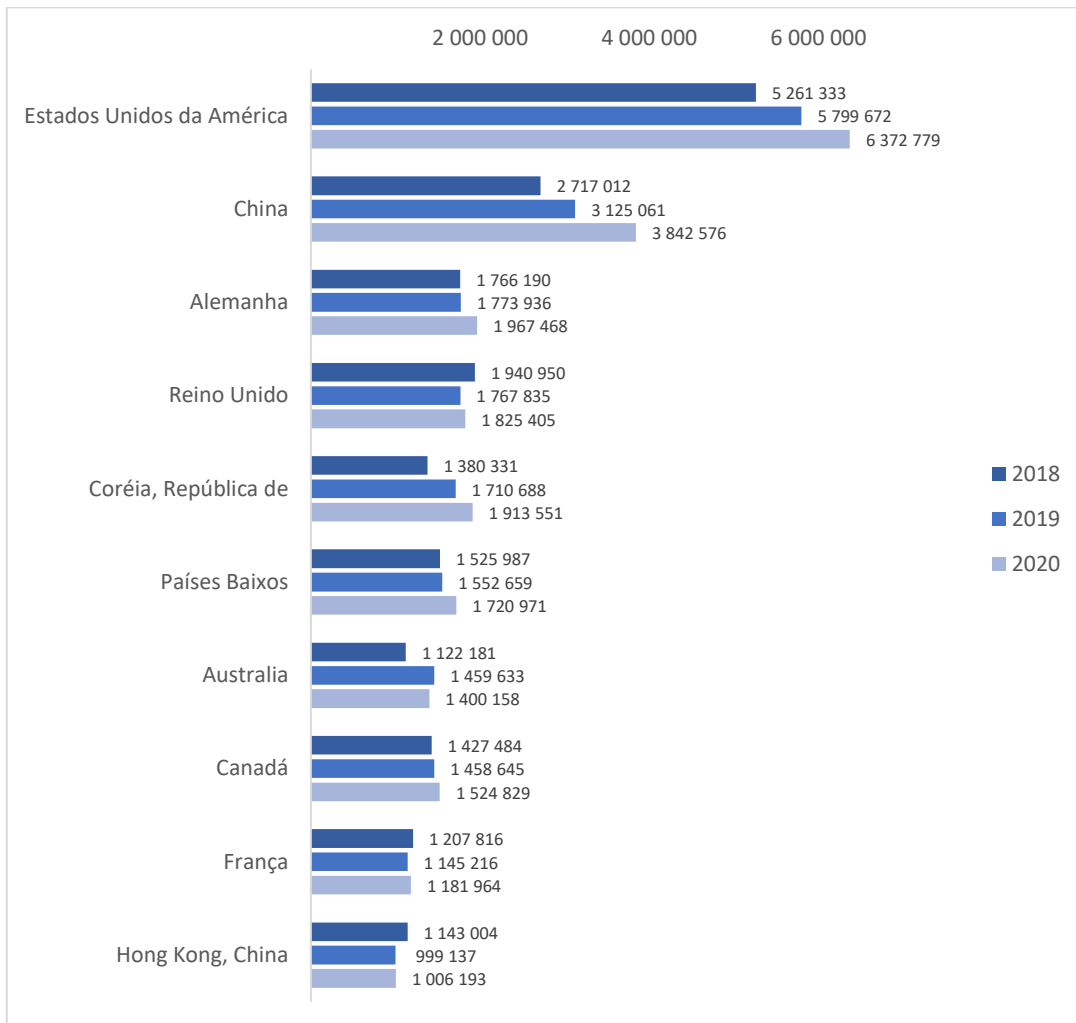
Elaborado por On Global Market



e) Farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00)

Em 2020, os Estados Unidos foram o principal importador mundial de farinha de mandioca (13,21%). Em segundo lugar, está a China, com 7,96% de participação de mercado. Pode-se observar que as importações sul-coreanas de farinha de mandioca apresentaram aumento de 38,63%, entre 2018 e 2020.

Gráfico 10: Principais importadores de farinha de mandioca por valor CIF (milhares de dólares) no período 2018–2020



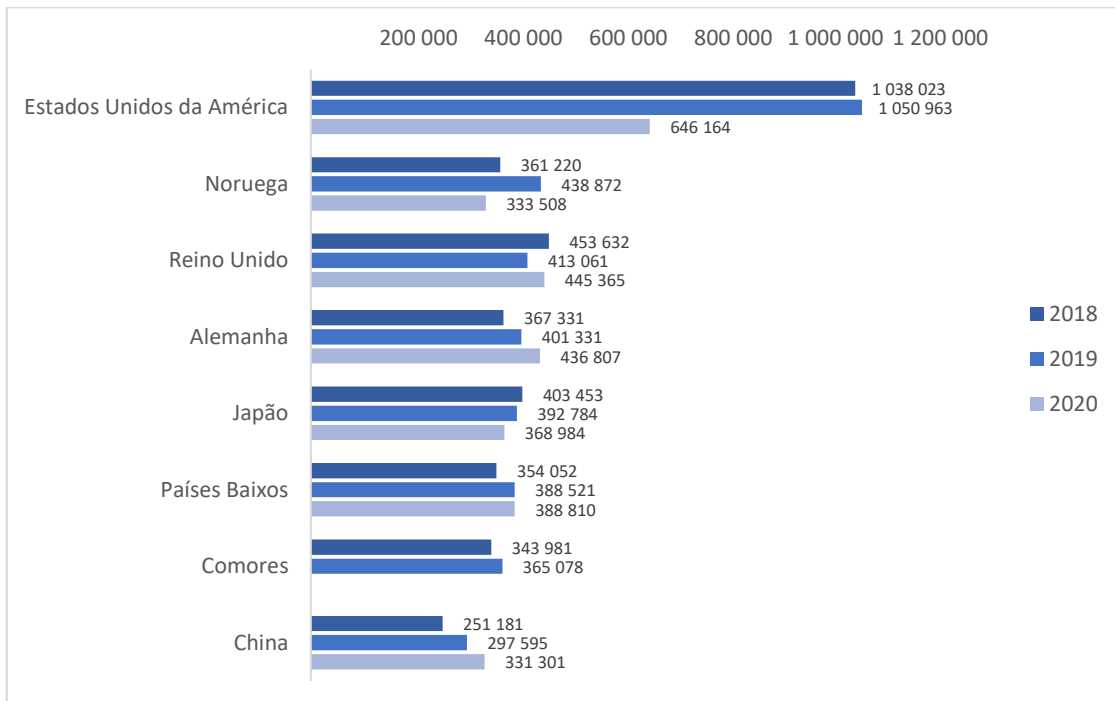
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

Ao contrário dos dados com relação ao valor, verifica-se queda no volume das importações estadunidenses de farinha de mandioca. O volume importado foi de 1,04 milhão de toneladas (2018) para 646,16 mil toneladas (2020), uma queda de 37,75%.



Gráfico 14: Principais importadores de farinha de mandioca por volume (t) no período 2018–2020

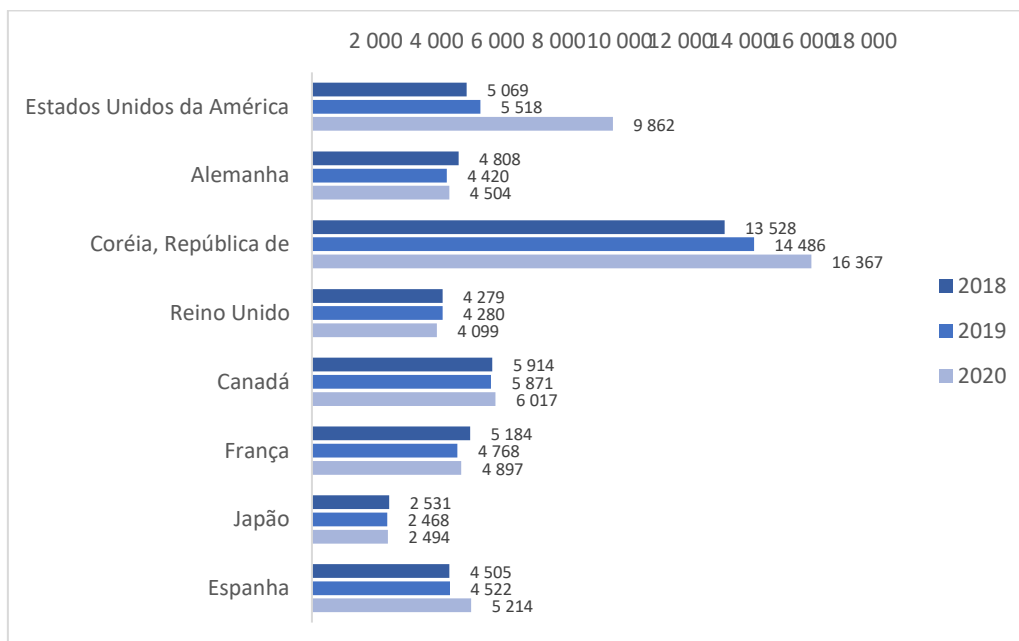


Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

Em 2019, os valores unitários referenciais de importação por tonelada foram: Alemanha (US\$ 4,42 mil); China (US\$ 10,50 mil) e a Coreia do Sul (US\$ 14,49 mil).

Gráfico 11: Valor unitário dos principais importadores de farinha de mandioca em (US\$/t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market



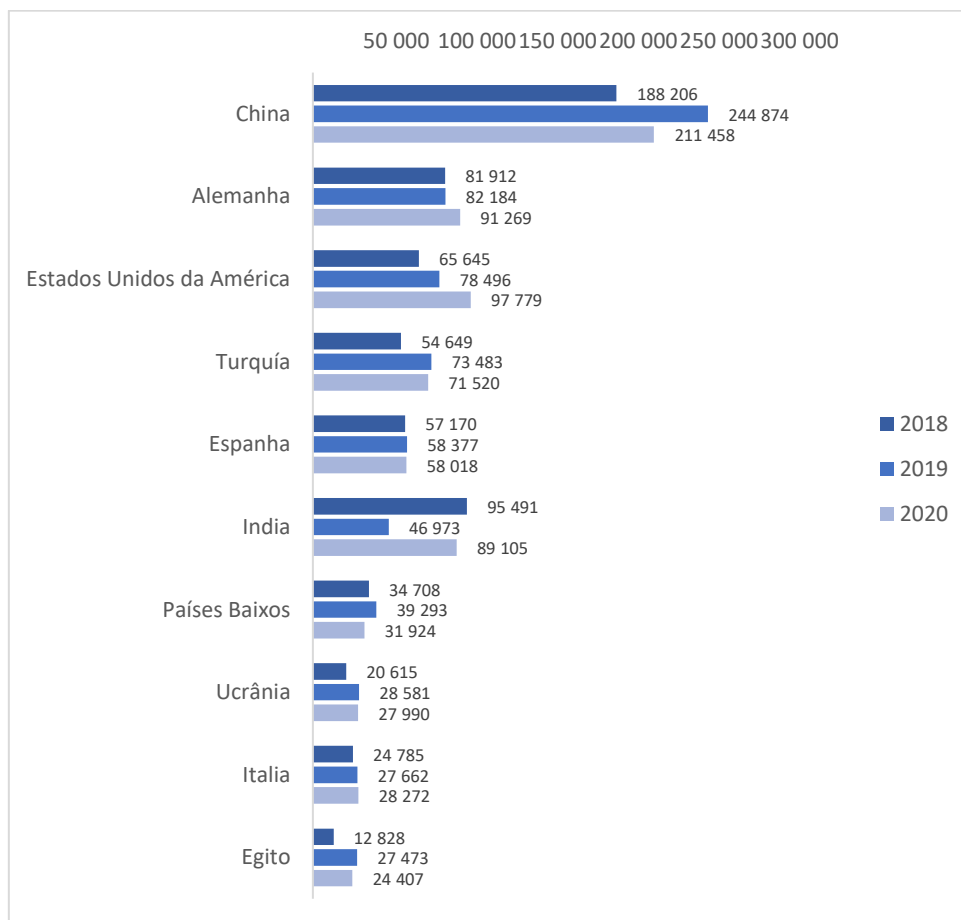
1.1.2. Principais exportadores mundiais no período 2018–2020 segundo produto, valor e volume

a) Amido de milho (NCM 1108.12.00.00)

As exportações de amido de milho são lideradas pela China, país que possui ampla produção de milho. Em 2019, representaram 25,68% do total das exportações, que se beneficiaram da queda do preço do milho e dos subsídios concedidos pelo governo desde novembro de 2016. A demanda por amido de milho ou maizena na China também tem aumentado com os anos, razão pela qual a maior parte da produção é para o consumo interno.

A China exporta amido de milho a um valor unitário de referência de US\$ 347,80 por tonelada, a diferença da média global de US\$ 444,90 por tonelada.

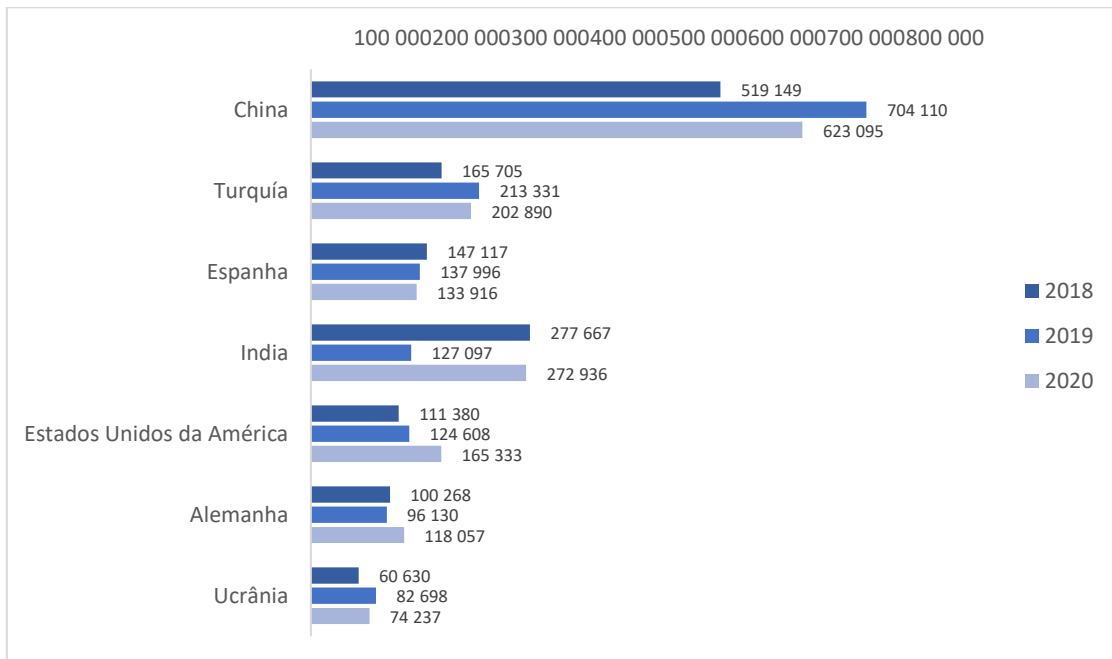
Gráfico 12: Principais exportadores de amido de milho em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market



Gráfico 13: Principais exportadores de amido de milho por volume (t) para o período 2018–2020

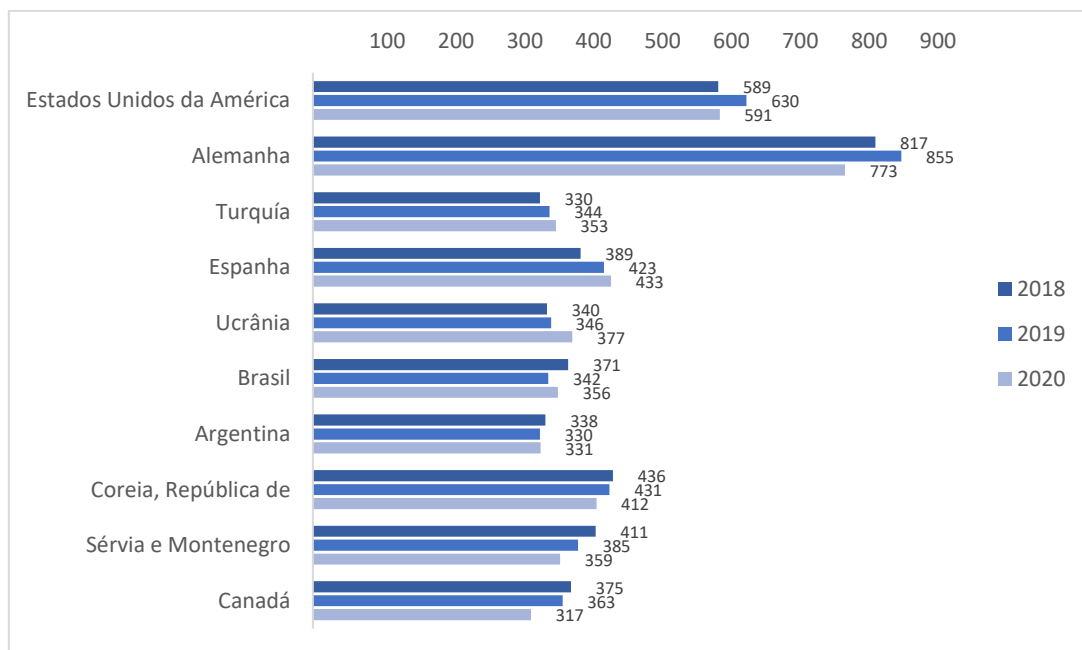


Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

O maior valor unitário de referência é oferecido pelo segundo maior exportador de amido de milho, a Alemanha. Em 2019, foram exportados US\$ 82.184 de amido de milho em valor FOB a um valor unitário referencial de US\$ 855 por tonelada, 92% superior ao valor médio mencionado acima.

Gráfico 14: Valor unitário dos principais exportadores de amido de milho (US\$/t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)

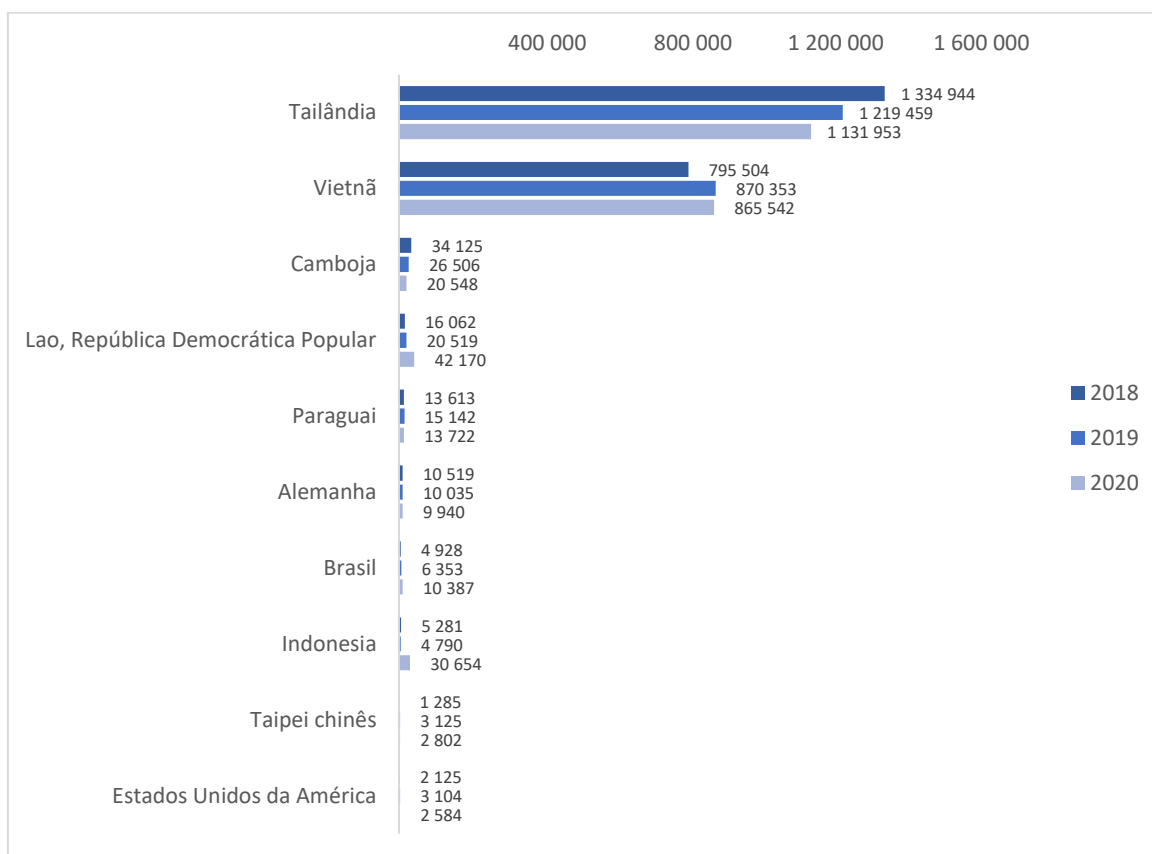
Elaborado por On Global Market

b) Amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00)

A Tailândia é o principal exportador de amido de mandioca. A produção desse tubérculo desempenha um papel importante no setor agroindustrial e é a terceira cultura mais importante do país. A mandioca é cultivada em 48 das suas 76 províncias e exportada em todas as suas variedades, além disso desempenha um papel importante na sua gastronomia.

Em 2020, as exportações tailandesas representaram 52,65% das exportações mundiais; seguidas pelo Vietnã, que tem participação de 40,26% nas exportações, ambos países somaram 92,90% do mercado mundial. Em 2020, a Tailândia exportou US\$ 1.131.953, o que representou queda de 15,21% com relação ao valor exportado em 2018. É importante ressaltar que os produtos derivados de mandioca tendem a ser exportados em maior proporção por países localizados no sul da Ásia.

Gráfico 15: Principais exportadores de amido de mandioca em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020



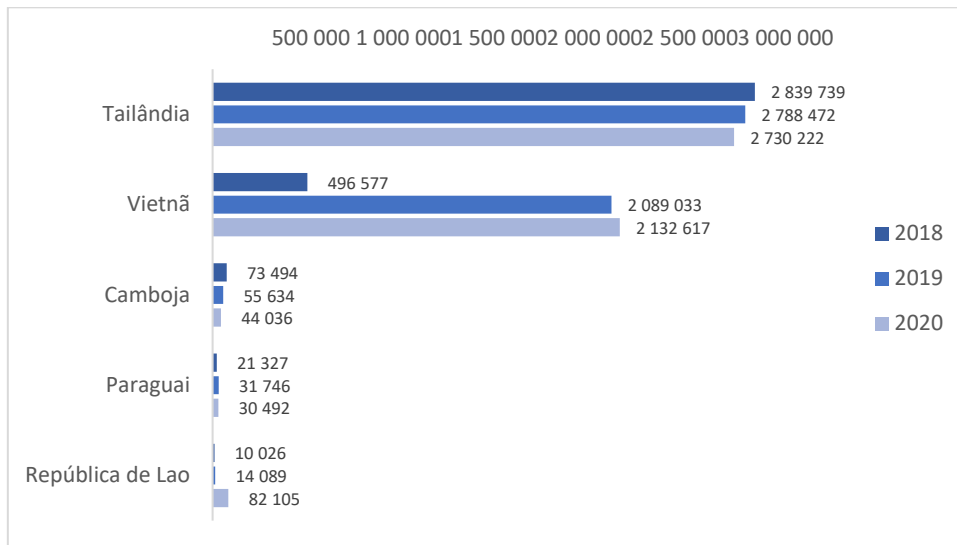
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

Entre 2018 e 2020, o volume de amido de mandioca exportado pelo Vietnã aumentou 329,46%, enquanto o valor FOB das exportações apenas aumentou 8,8%. Isso significa que o valor unitário de referência do amido de mandioca, que era de US\$ 1.602 por tonelada em 2018, custou US\$ 417 por tonelada em 2019, uma queda de 289%.



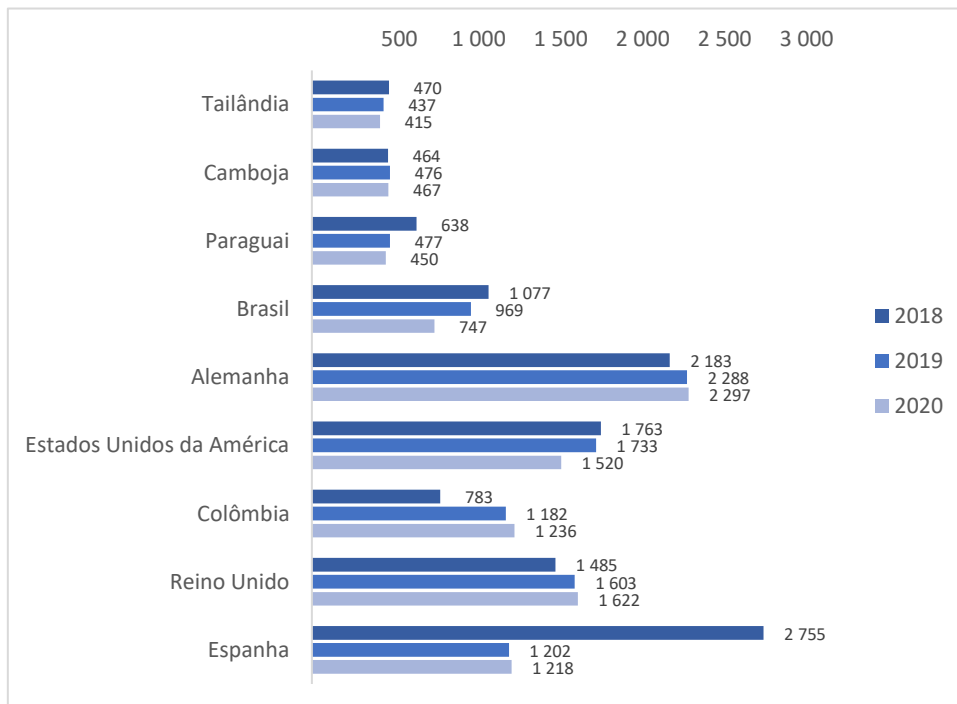
Gráfico 16: Principais exportadores de amido de mandioca por volume (t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market

Em 2020, o valor unitário de referência para uma tonelada de amido de mandioca na Tailândia foi de US\$ 415 por tonelada, o menor valor unitário internacionalmente. A Alemanha exportou o mesmo produto a um valor unitário referencial de US\$ 2.297 por tonelada.

Gráfico 17: Valor unitário dos principais exportadores de amido de mandioca em (US\$/t) no período 2018–2020



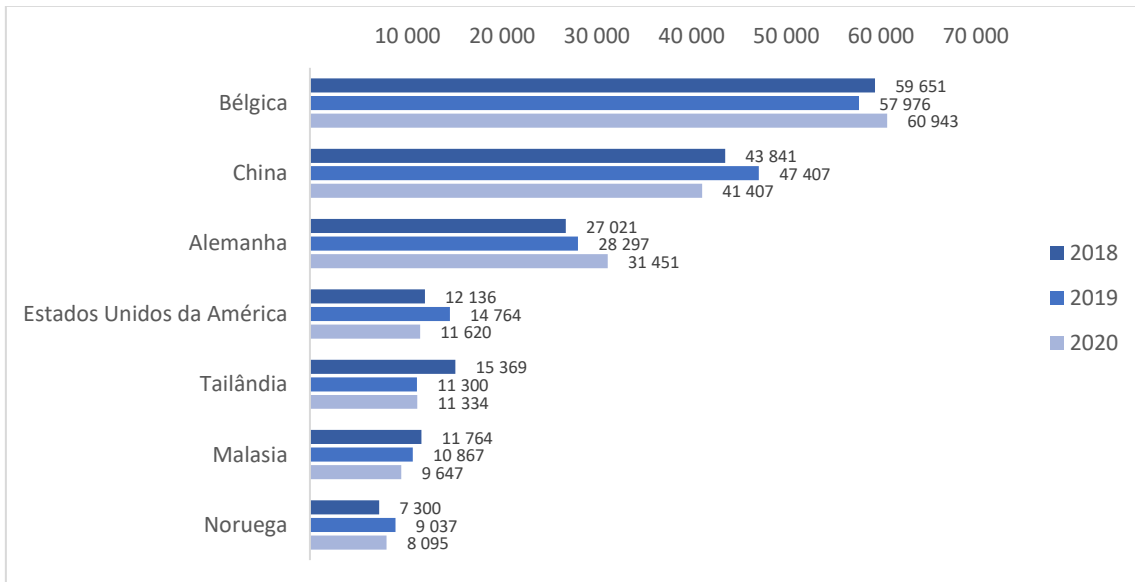
Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market



c) Outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00)

As exportações de outros amidos e féculas são lideradas pela Bélgica, país que se caracteriza pela produção de fécula de batata.

Gráfico 18: Principais exportadores de outros amidos e féculas em valor FOB (milhares de dólares) no período 2018–2020

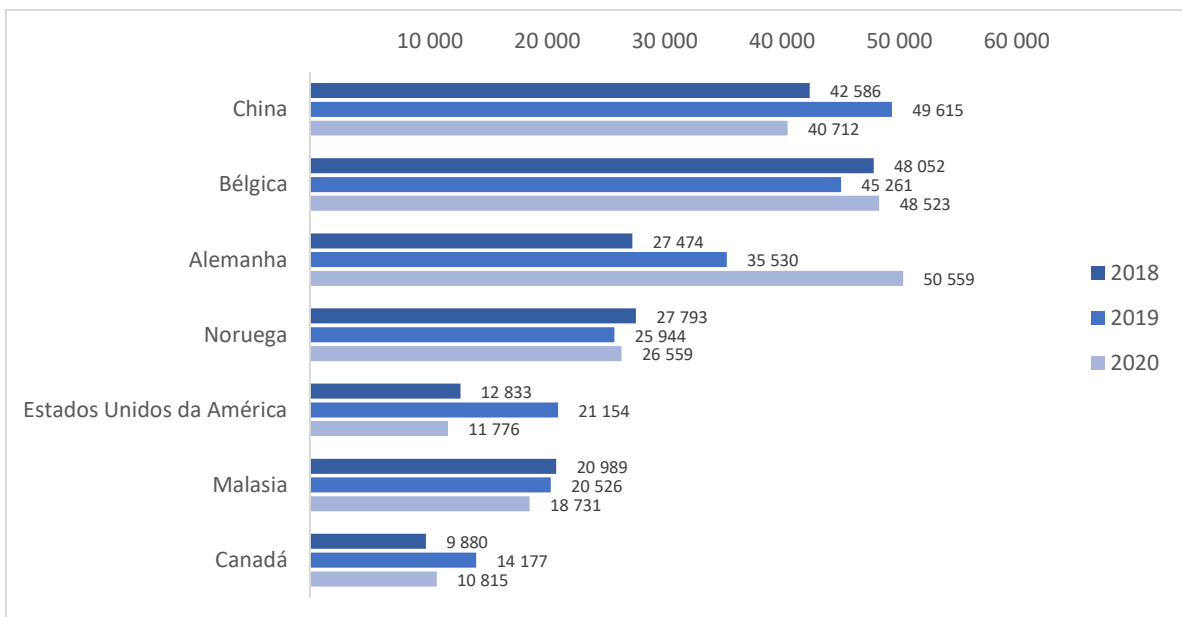


Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

O amido de batata é um dos principais substitutos do amido de mandioca, pois apresenta textura, sabor e propriedades semelhantes como produto acabado. A exportação desse produto em valor é liderada pelo país europeu, mas é superada pela China em volume.

Gráfico 19: Principais exportadores de outros amidos por volume (t) no período 2018–2020



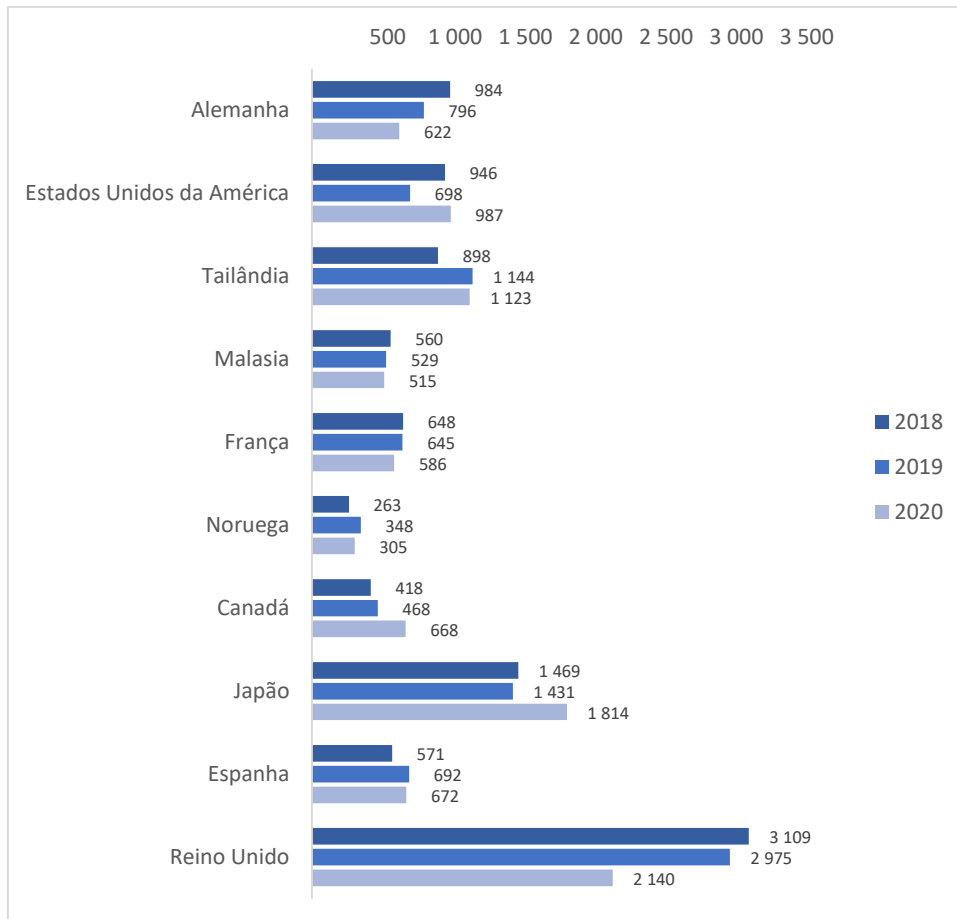
Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market



Em 2020, a Noruega foi o país com o menor valor unitário de referência no mundo (US\$ 305 por tonelada) e o Reino Unido registrou o maior valor unitário (US\$ 2.140 por tonelada)

Gráfico 20: Valor unitário dos principais exportadores de outros amidos em (US\$/t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)

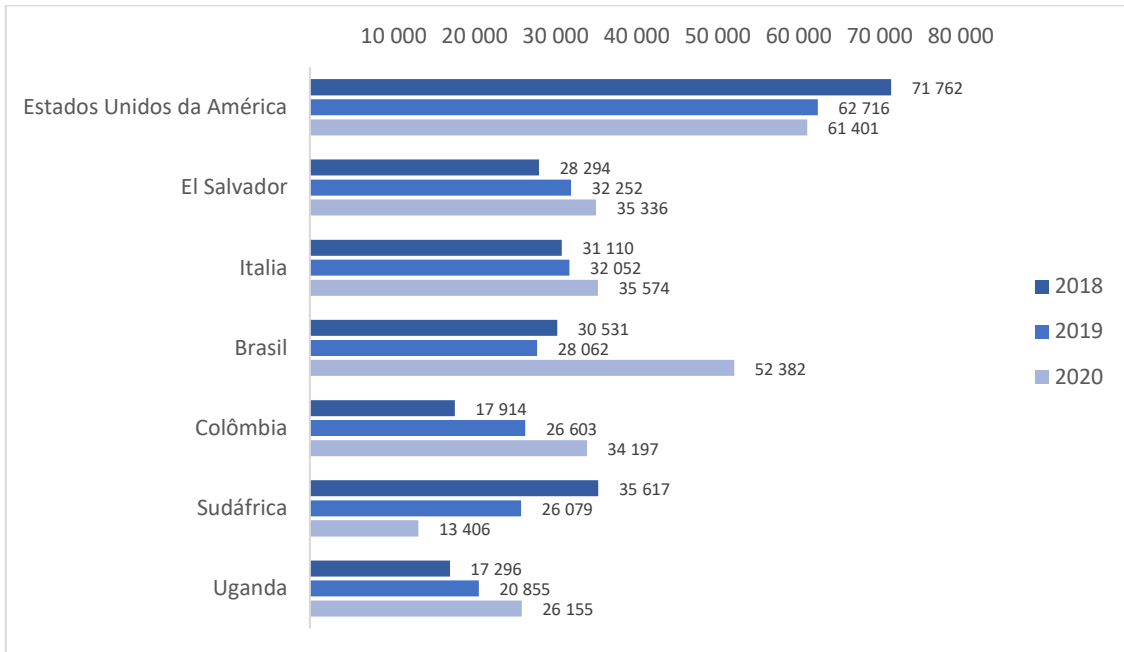
Elaborado por On Global Market

d) Farinha de milho (NCM 1102.20.00.00)

Em 2020, os Estados Unidos foram o principal exportador da farinha de milho (23,08% de participação), porém apresentaram queda nas exportações de 14,43% entre 2018 e 2019.



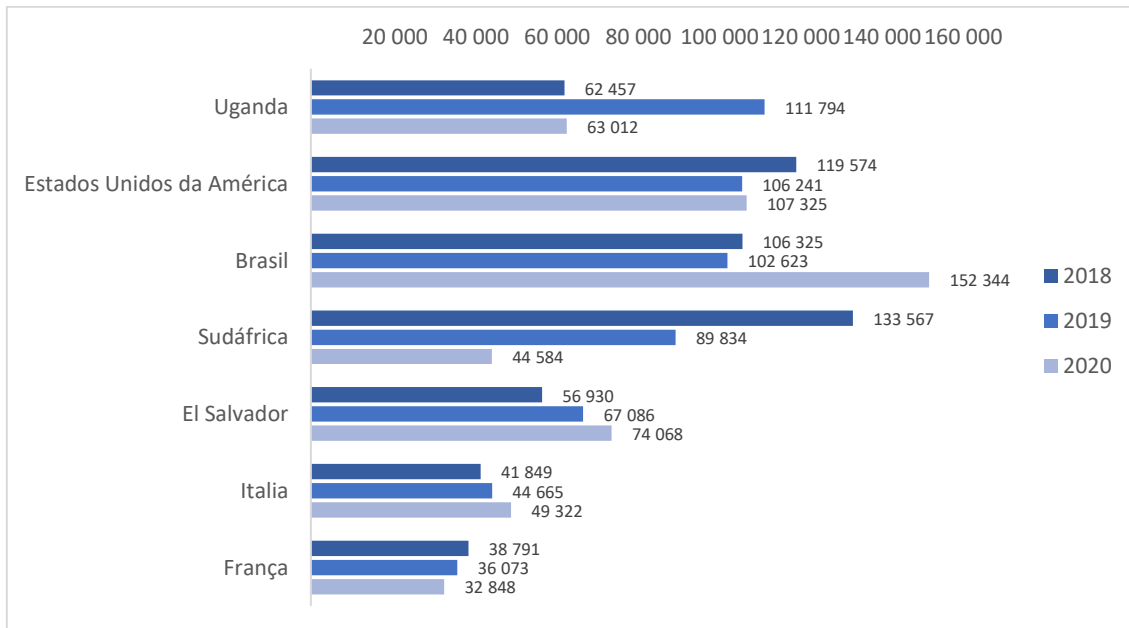
Gráfico 21: Principais exportadores de farinha de milho em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market

Da mesma forma, as exportações brasileiras se destacam; representam 11,19% das exportações em volume em 2019. Em 2020, tiveram um dos menores valores unitários de farinha de milho do mundo (US\$ 344 por tonelada).

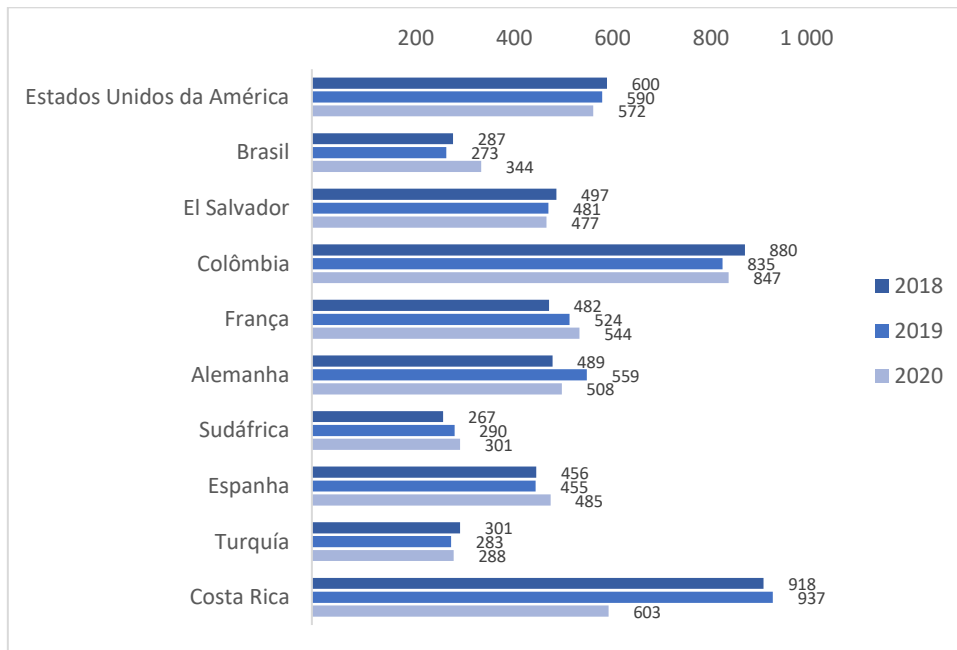
Gráfico 22: Principais exportadores de farinha de milho por volume (t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market



Gráfico 23: Valor unitário dos principais exportadores de farinha de milho em (US\$/t) no período 2018-2020

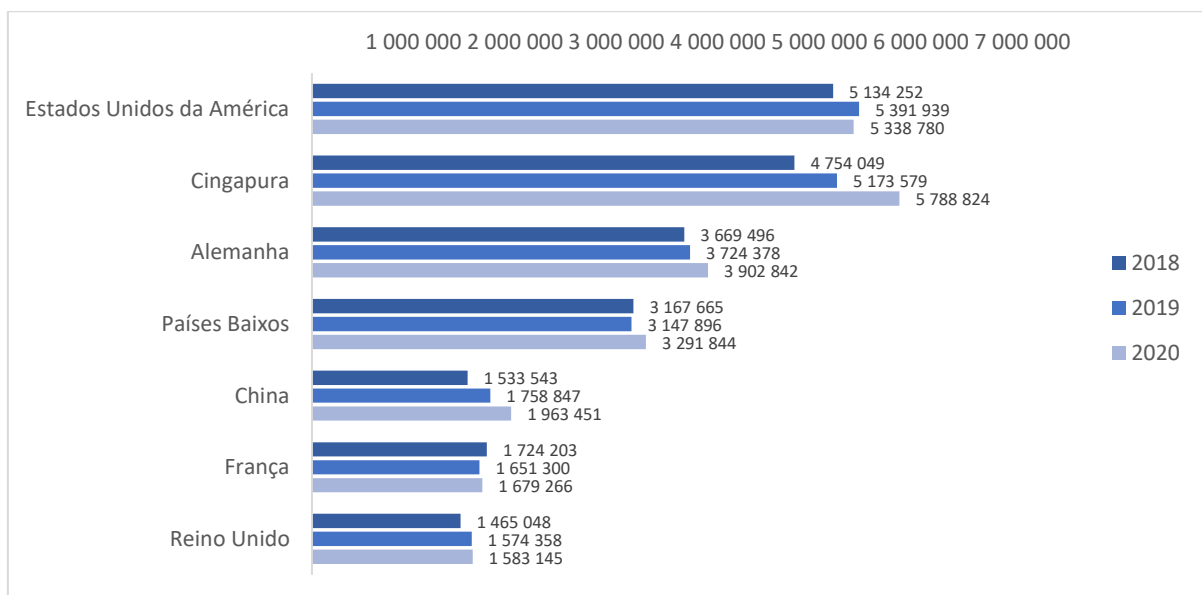


Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market

e) Farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00)

Em 2020, os Estados Unidos foram o principal exportador mundial e registraram US\$ 5.338.780 em valor FOB exportado. Entre os países apresentados, destaca-se o crescimento das exportações de Singapura, que cresceram 21,77% entre 2018 e 2020.

Gráfico 24: Principais exportadores de farinha de mandioca em valor FOB (milhares de US\$) no período 2018–2020

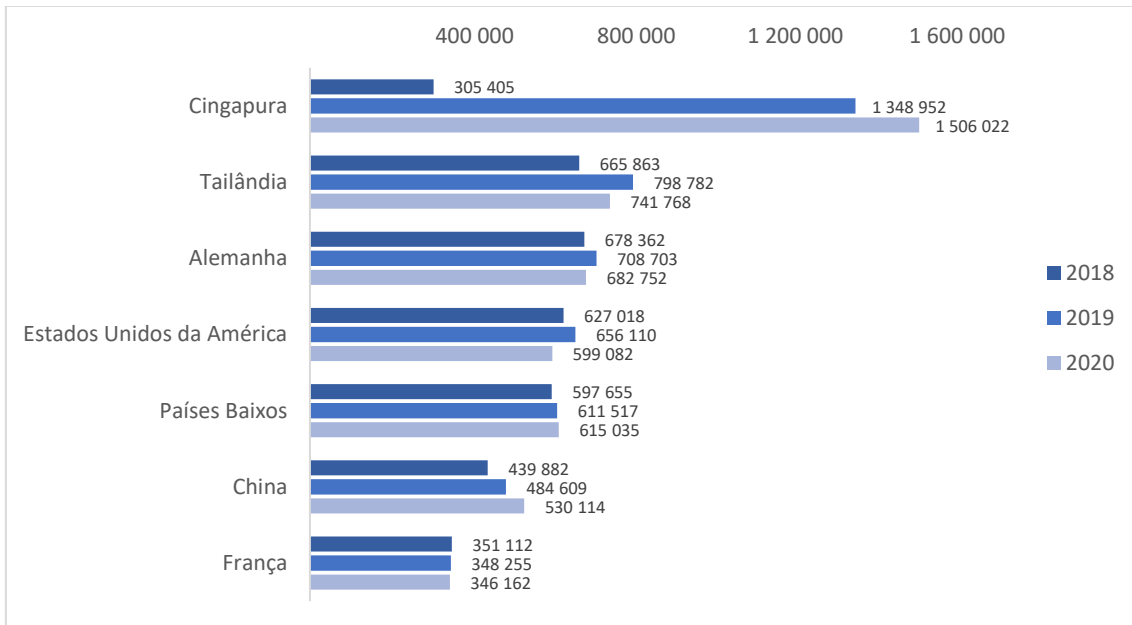


Fonte: Trade Map (ITC)
Elaborado por On Global Market



O valor unitário de referência da farinha de mandioca em Singapura apresentou uma das quedas mais acentuadas entre os diferentes países, passando de US\$ 15.566 por tonelada em 2018 para US\$ 3.835 por tonelada em 2019, diminuindo 75%.

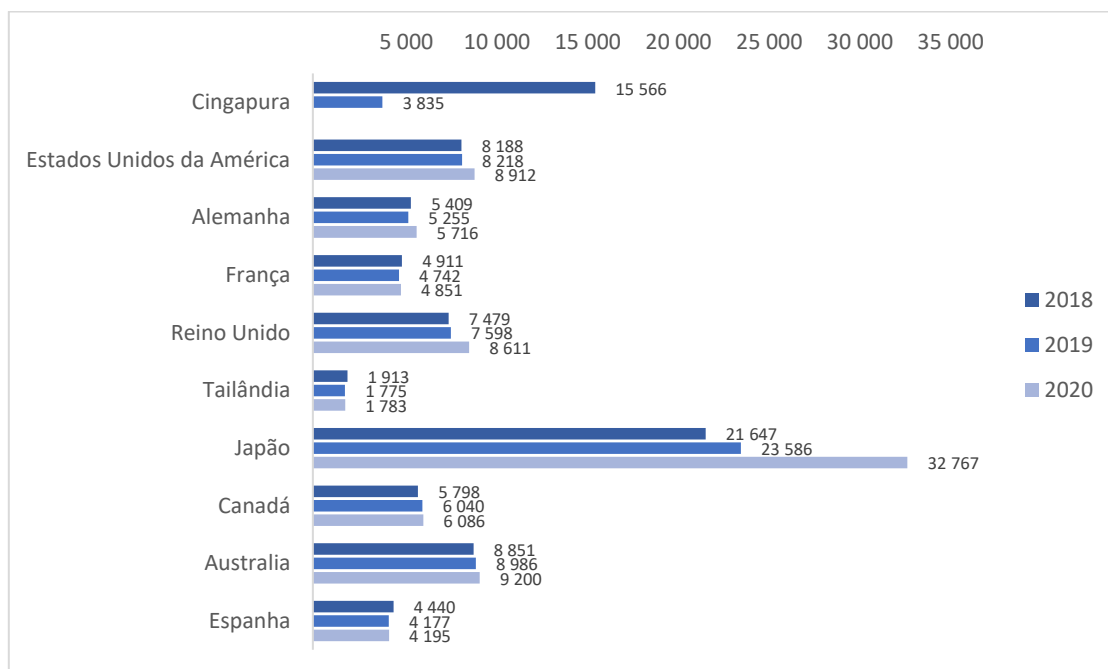
Gráfico 25: Principais exportadores de farinha de mandioca por volume (t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

Gráfico 26: Valor unitário dos principais exportadores de farinha de mandioca em (US\$/t) no período 2018–2020



Fonte: Trade Map (ITC)

Elaborado por On Global Market

1.2. Panorama local

1.2.1. Exportações peruanas de farinhas e amidos

a) Amido de milho (NCM 1108.12.00.00)

As exportações de amido de milho diminuíram nos últimos anos, com queda de 78,32% em 2020 em relação ao ano anterior.

Tabela 1: Exportações de amido de milho peruano em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018-2020

ANO	Valor FOB (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	800 709.16		1 548.28		517.16	
2019	628 796.24	-21.47%	1 236.44	-20.14%	508.55	-1.66%
2020	136 348.46	-78.32%	265.91	-78.49%	512.77	0.83%

Fonte: SUNAT²

Elaborado por On Global Market

O comportamento é diretamente proporcional ao se analisar a evolução em termos de volume (em toneladas), em que se observa queda nas exportações peruanas em ambos os períodos.

Com relação ao preço FOB unitário, este manteve-se em valor constante entre 2018 e 2020. O valor aproximado foi de US\$ 500 por tonelada.

b) Amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00)

Durante 2020 não houve exportação de amido de mandioca. Em 2019, registrou-se maior atividade de exportação de amido de mandioca.

Tabela 2: Exportações peruanas de amido de mandioca em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018-2020³

ANO	Valor FOB (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	157.98		0.15		1 058.92	
2019	12 440.97	7775.03%	5.88	3842.36%	2 115.24	99.75%
2020	-	-	-	-	-	-

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

O mesmo comportamento verifica-se nas exportações por volume, nas quais se verificou um aumento de 3.842% nas exportações de amido de mandioca em 2019.

Porém junto com esse crescimento, há um aumento de 99,75% no preço FOB unitário do amido de mandioca, que passou de US\$ 1.058,92 por tonelada (2018) para US\$ 2.115,24 por tonelada (2019).

³ Em 2020 nenhuma atividade foi registrada segundo a SUNAT.



c) Outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00)

O mesmo padrão dos produtos anteriores se reflete nas exportações dos outros amidos e féculas, um aumento é visto entre 2018 e 2019 seguido por uma queda em 2020.

Tabela 3: Exportações peruanas de outros amidos e féculas em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020

ANO	Valor FOB (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	8 672.27		4.72		1 837.84	
2019	23 542.75	171.47%	11.46	142.78%	2 055.03	11.82%
2020	2 513.04	-89.33%	1.21	-89.46%	2 080.88	1.26%

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Entre 2018 e 2019, as exportações aumentaram 142,78% e diminuíram 89,46% em 2020 como efeito da pandemia no comércio peruano. Enquanto o preço FOB unitário se manteve em torno de US\$ 2.000 por tonelada no período.

d) Farinha de milho (NCM 1102.20.00.00)

A farinha de milho peruana é processada por uma única empresa, a Molinos El Triunfo, que a vende em sacos e como marca própria para o Chile. Em 2019, as exportações peruanas de farinha de milho aumentaram 121,80%.

Tabela 4: Exportações de farinha de milho peruana em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020

ANO	Valor FOB (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	269 417.32		151.66		1 776.42	
2019	597 573.00	121.80%	207.43	36.77%	2 880.88	62.17%
2020	96 734.50	-83.81%	56.40	-72.81%	1 715.03	-40.47%

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

A evolução das exportações em volume é diretamente proporcional às exportações em valor FOB, cujo valor cresceu 33,77% entre 2018 e 2019.

Em 2019, o preço FOB unitário da farinha de milho apresentou um aumento de 62,17%. Em 2020, o preço foi de US\$ 1.715,03 por tonelada, valor próximo ao verificado em 2018.

e) Farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00)

O comportamento das exportações de farinha de mandioca é muito semelhante ao comportamento das exportações de farinha de milho e dos outros produtos analisados.



Tabela 5: Exportações peruanas de farinha de mandioca em valor FOB (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020

ANO	Valor FOB (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	1 610 034.60		382.64		4 207.65	
2019	2 906 852.19	80.55%	494.79	29.31%	5 874.91	39.62%
2020	468 575.59	-83.88%	116.75	-76.40%	4 013.40	-31.69%

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

A farinha de mandioca está entre os produtos cujo preço unitário FOB é superior aos valores apresentados neste estudo. Em 2019, alcançou o valor de US\$ 5.874,91 por tonelada.

1.2.2. Importações peruanas de farinhas e amidos

a) Amido de milho (NCM 1108.12.00.00)

Em 2019, as importações de amido de milho apresentaram aumento de 46,08%. No entanto, em 2020, sofreram redução de 30,44%; com variação positiva de 1,62% entre 2018 e 2020. Esse comportamento é observado em todos os produtos analisados neste estudo.

Tabela 6: Importações peruanas de amido de milho em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020

ANO	Valor CIF (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	2 642 432.39		6 866.70		384.82	
2019	3 859 961.73	46.08%	9 062.25	31.97%	425.94	10.69%
2020	2 685 171.54	-30.44%	6 416.91	-29.19%	418.45	-1.76%

Fonte: ADEX⁴ data trade

Elaborado por On Global Market

A tendência observada nas importações, expressa em seu preço CIF, se reflete nas importações por volume. Isso se deve à pouca variação do preço CIF unitário, que é de US\$ 409 por tonelada, em média.

b) Amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00)

Em 2020, as importações de amido de mandioca foram 92,46% menores que as de amido de milho. Em 2020, as importações peruanas desse produto diminuíram 18,05% e registraram valor FOB de US\$ 202.455,66.

⁴ Associação de Exportadores



Tabela 7: Importações peruanas de amido de mandioca em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020

ANO	Valor CIF (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	166 589.82		264.29		630.33	
2019	247 054.17	48.30%	409.09	54.79%	603.91	-4.19%
2020	202 455.66	-18.05%	342.29	-16.33%	591.47	-2.06%

Fonte: ADEX data trade

Elaborado por On Global Market

Entre 2018 e 2020, o preço CIF unitário do amido de mandioca teve variação negativa de 6,16% e o preço médio foi de US\$ 608,57 por tonelada.

c) Outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00)

Em 2019, as importações de outros amidos e féculas aumentaram 120 vezes em valor (US\$ 56.800,79).

Tabela 8: Importações peruanas de outros amidos e féculas em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020

ANO	Valor CIF (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	773.87		0.20		3 869.35	
2019	56 800.79	72.40	35.90	17849.49%	1 582.24	-59.11%
2020	21 042.59	-62.95%	11.27	-68.60%	1 866.48	17.96%

Fonte: ADEX data trade

Elaborado por On Global Market

Em 2020, apesar do crescimento repentino, as importações diminuíram 68%, tanto em valor CIF quanto em volume importado.

Durante os últimos três anos, o preço CIF unitário dos produtos incluídos nesta NCM manteve-se constante, com um valor aproximado de US\$ 1.400 por tonelada nos anos de 2019 e 2020.

d) Farinha de milho (NCM 1102.20.00.00)

As importações de farinha de milho apresentaram o maior crescimento entre 2018 e 2020. A Colômbia foi o principal país de origem das importações, que foram direcionadas ao consumo humano na forma de farinha de milho pré-cozida. Em 2020, registraram US\$ 15.543.052,35 de valor importado, um aumento de 62,19% em relação a 2019.



Tabela 9: Importações peruanas de farinha de milho em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/t), no período 2018–2020

ANO	Valor CIF (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	423 156.84		525.45		805.33	
2019	9 583 137.67	2164.68%	11 113.93	2015.14%	862.26	7.07%
2020	15 543 052.35	62.19%	18 282.69	64.50%	850.15	-1.40%

Fonte: ADEX data trade

Elaborado por On Global Market

O mesmo comportamento se verifica no registo das importações de farinha de milho por volume, que tem se incrementado nos últimos três anos. Em 2020, registrou aumento de 71% nas importações. O preço unitário CIF da farinha de milho é em média US\$ 839,25.

e) Farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00)

A farinha de mandioca é importada em menor proporção se comparada à farinha de milho, encontrada principalmente em lojas de produtos naturais como alternativa à farinha de trigo. Em 2020, as importações de farinha de mandioca em volume aumentaram 22,06% (1,93 tonelada).

Tabela 10: Importações peruanas de farinha de mandioca em valor CIF (US\$), volume (t) e preço unitário (US\$/ t), no período 2018–2020

ANO	Valor CIF (USD)	Var. %	VOLUME (tm)	Var. %	Preço Unit. (USD/tm)	Var. %
2018	5 127.85		1.84		2 794.35	
2019	4 251.27	-17.09%	1.58	-13.91%	2 690.91	-3.70%
2020	6 332.63	48.96%	1.93	22.06%	3 283.84	22.03%

Fonte: ADEX data trade

Elaborado por On Global Market

O preço unitário da farinha de mandioca é superior ao preço unitário da farinha de milho, seu valor médio é US\$ 2.923,03 por tonelada.

2. Informações sobre produção e consumo

2.1. Descrição de cada um dos produtos

a) Amido de milho

Tabela 11: Ficha técnica de amido de milho (NCM 1108.12.00.00)

PRODUTO	AMIDO DE MILHO						
DESCRIÇÃO	Pacotes de 1 kg com amido de milho sem conservantes, corantes ou aromatizantes e/ou adição de outras farinhas ou amidos de outros cereais. Alimentos nutritivos e facilmente digestíveis.						
NCM	1108.12.00.00 Amido de milho						
COMPOSIÇÃO	Amido de milho e outros carboidratos naturais, como glicose (amilose e amilopectina), sacarose e frutose, em quantidades variadas de 1 a 3% do grão.						
CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS	Odor: Característico						
	Sabor: Próprio						
	Aspecto: Pó fino						
	Cor: Branco						
CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS	pH: 4,5 – 6,5						
	Nível de umidade: 12,50%						
	Nível de cinzas: ≤ 0.15 %						
	Extrato seco: 87.50%						
CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS*	Solubilidade: Parcialmente solúvel.						
	Agente microbiano	Categoria	Classe	N	c	Limite por g	
						m	M
	Bolores	2	3	5	2	10 ³	10 ⁴
	<i>Escherichia Coli</i>	5	3	5	2	10	10 ²
<i>Bacillus Cereus</i>	7	3	5	2	10 ³	10 ⁴	
<i>Salmonella sp</i>	10	2	5	0	Ausência/25 g	-	
INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS**	Conteúdo em 100 gramas de alimentos						
	Valor energético 358 kcal						
	Água (g)	Proteína (g)	Gordura (g)	CH₂O (g)	Fibra (g)	Freixo (g)	
11.2	0.5	0.3	87.9	0.2	0.1		
DECLARAÇÃO DE ALERGENOS	Este amido vem diretamente do grão de milho e não contém aditivos, por ser embalado em moinhos que processam trigo pode conter glúten. Pode ter matéria estranha, como pontos negros ≤ 0.5 mg/kg.						



Continuação da tabela 11	
VIDA ÚTIL	Duração de 24 meses, após ser processado e embalado, armazenar em um local seco, ventilado e livre de contaminantes. Tempo determinado e estabelecido pelo fabricante do produto, conforme declaração no Registro Sanitário diante da autoridade sanitária competente.
IDENTIFICAÇÃO: LOTE – RASTREABILIDADE	<p>O lote será identificado através do uso da tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID) que apresenta toda a trajetória histórica do produto, desde o cuidado da cultura até seu processamento de moagem, distribuição e comercialização ao consumidor final.</p> <p>Cada pacote dirigido ao cliente final terá um código QR na frente: com especificação do local de processamento, distribuição e comercialização.</p>
CERTIFICAÇÕES	<p>Certificações voluntárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Fair Trade</i> - <i>Gluten free certification program (GFCO)</i>
USO DO PRODUTO	Usado para engrossar molhos, sopas, cremes, sorvetes e para o preparo de pães e sobremesas, entre outros produtos.
VISÃO GERAL TOXICOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> - Este produto em condições normais de uso não tem risco à saúde humana. - Alguma quantidade ingerida acidentalmente não representa um perigo. - Este produto representa um risco de exposição à inalação. - Caso houver contato direto com o produto, pode causar irritação temporária nos olhos. <p>Não representa um perigo para a pele em contato com o produto em usos normais.</p>
CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO	<p>O amido de milho deve ser mantido em seu recipiente original, em um espaço seco e limpo sem odores poluentes, em temperatura ambiente não superior a 30 ° C. Evite exposição direta ao sol.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Depois que o recipiente for aberto, feche-o bem e siga as orientações indicadas.

Fontes: *MINSAs, **INS, CNAN

Elaborado por On Global Market

b) Amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00)

Tabela 12: Ficha técnica do amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00)

PRODUTO	AMIDO DE MANDIOCA						
DESCRIÇÃO	Amido de mandioca em apresentações de 1 kg., extraído das raízes da planta de mandioca (<i>Manihot esculenta</i>) adequado para o consumo humano, embalado em material hermético e com embalagem sustentável. O amido de mandioca é um substituto para produtos com glúten, baixo em sódio, ajudando assim a mitigar problemas de pressão arterial e doenças cardiovasculares.						
	NCM	1108.14.00.00 Amido de mandioca					
COMPOSIÇÃO	Produto obtido por extração aquosa das raízes da mandioca (<i>Manihot esculenta</i>), pó fino de coloração branca.						
CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS*	Odor: Característico da mandioca.						
	Aspecto: Pó fino e sem caroços.						
	Sabor: Característico da mandioca.						
	Cor: 90% branco						
CARACTERÍSTICAS FÍSICOQUÍMICAS**	Humidade: 13%						
	Cinza: 3%						
	Ácido cianhídrico: 10 mg/kg						
	Tamanho da partícula: o mínimo de 90% deve passar por uma peneira de 0,60mm.						
INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS	Gordura: 2%						
	Fibra bruta: 2%						
	Carboidratos: 80%						
	Proteínas: 5%						
CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS ***	Agente Microbiano	Categoria	Classe	N	c	Limite por g	
						m	M
	Bolores	2	3	5	2	10 ³	10 ⁴
	<i>Escherichia coli</i>	5	3	5	2	10	10 ²
	<i>Bacillus cereus</i>	7	3	5	2	10 ³	10 ⁴
<i>Salmonella sp</i>	10	2	5	0	Ausência/ 25 g	-	
DECLARAÇÃO DE ALÉRGENOS	Pode conter outros aditivos alimentares, como bissulfeto de sódio ou dióxido de enxofre para evitar compostos coloridos.						
VIDA ÚTIL	12 meses após sua data de fabricação. Tempo determinado e estabelecido pelo fabricante do produto, de acordo com sua declaração no Registro Sanitário diante da autoridade sanitária competente.						



Continuação da tabela 12	
IDENTIFICAÇÃO: LOTE – TRAZABILIDAD	<p>O lote pode ser identificado através do uso de etiquetas com tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID) que apresenta toda a trajetória histórica do produto, desde o cuidado da cultura até seu processamento de moagem, distribuição e comercialização até o consumidor final.</p> <p>Cada pacote dirigido ao cliente final terá um código QR na frente: com especificação do local de processamento, distribuição e comercialização.</p>
CERTIFICAÇÕES	<p>Certificações voluntárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Fair Trade</i> - <i>Gluten free certification program (GFCO)</i>
USO DO PRODUTO	<p>Usado para engrossar molhos, sopas e recheios, mingau de bebê, produtos de padaria, massas e produtos de carne.</p>
VISÃO GERAL TOXICOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> - Alguma quantidade ingerida acidentalmente não representa um perigo. - Não representa um perigo para a pele em contato com o produto em usos normais. - Este produto representa um risco de exposição à inalação. - Irritação temporária dos olhos do contato direto com o produto. - Este produto em condições normais de uso não tem risco à saúde humana.
CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO	<p>O amido de mandioca deve ser mantido dentro de seu recipiente original, em um espaço seco e limpo, evitar umidade e odores poluentes, a temperatura ambiente não deve exceder 25 ° a 30 ° C. e evitar exposição direta ao sol.</p> <p>Feche bem o recipiente após ser aberto e siga as orientações indicadas para o cuidado do produto.</p>

Fonte: * NTP 011.503.2010, **NTP 011.500.2009, ***MINSAs,

Elaborado por On Global Market

c) Farinha de milho (NCM 1102.20.00.00)

Tabela 13: Ficha técnica de farinha de milho (NCM 1102.20.00.00)

PRODUTO	FARINHA DE MILHO						
DESCRIÇÃO	<p>Produto de 1 kg feito a partir de grãos de milho, classificado para consumo humano, submetido a um processo de limpeza e obtido através de um processo de secagem ou desidratação e moagem, com ou sem fortificação.</p> <p>A farinha de milho não deve, sem razão, ser obtida da matéria-prima com características de decomposição como resultado do ataque de fungos, insetos ou roedores.</p>						
	NCM	1102.20.00.00 (Farinha de milho)					
COMPOSIÇÃO	A farinha obtida através da moagem de grãos de milho, saudáveis e maduras, livre de impurezas.						
CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS	Coloração: De acordo com a natureza do produto.						
	Odor: Característica do produto.						
	Sabor: Característica do produto.						
	Aspecto: Homogênea, sem caroços. Livre de matéria orgânica fora do produto.						
CARACTERÍSTICAS FÍSICOQUÍMICAS*	Humidade: 15%						
	Acidez expressa como ácido sulfúrico: 0.15%						
	Freixo: 1.16%						
	Peso que passa por uma triagem de capa de malha de 500 micrón: 100%						
INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS	Proteínas: 5.42%						
	Gordura total: 2.85%						
	Gordura saturadas: 0%						
	Gordura trans: 0%						
	Sódio: 18.27 mg/kg						
CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS**	Agente Microbiano	Categoria	Classe	N	n	Limite por g	
						m	M
	<i>Aeróbios mesófilos</i>	2	3	5	2	10 ⁴	10 ⁵
	<i>Bolores</i>	2	3	5	2	10 ⁴	10 ⁵
	Levedura	5	3	5	2	10 ³	10 ⁴
	<i>Escherichia coli</i>	5	3	5	2	10	10 ²
	<i>Bacillus cereus</i> (*)	8	3	5	1	10 ²	10 ⁴
	<i>Salmonella sp.</i>	10	2	5	0	Ausência/25g	-
(*) Apenas para arroz e/ou farinhas de milho.							



Continuação da tabela 13	
DECLARAÇÃO DE ALÉRGENOS	Pode apresentar restos de cereais que contenham glúten devido à obtenção em locais onde o trigo, cevada e aveia são processados.
VIDA ÚTIL	Tempo determinado e estabelecido pelo fabricante do produto, conforme declaração no Registro Sanitário perante a autoridade sanitária competente. 6 meses, tempo médio após o produto ser aberto para consumo.
IDENTIFICAÇÃO: LOTE – RASTREABILIDADE	O lote será identificado através do uso da tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID) que apresenta toda a trajetória histórica do produto, desde o cuidado da cultura até seu processamento de moagem, distribuição e comercialização ao consumidor final. Cada pacote dirigido ao cliente final terá um código QR na frente: com especificação do local de processamento, distribuição e comercialização.
CERTIFICAÇÕES	Certificações voluntárias: <ul style="list-style-type: none"> - <i>Fair Trade</i> - <i>Gluten free certification program (GFCO)</i>.
USO DO PRODUTO	Usado para produtos industriais, de confeitaria e padaria, não é adequado para pessoas com alergias ou que são intolerantes a qualquer componente contido na farinha.
VISÃO GERAL TOXICOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> - Se ingerido acidentalmente, não representa nenhum perigo. - Não representa um perigo para a pele em contato direto em usos normais com o produto. - Este produto representa um risco de exposição à inalação. - Irritação temporária dos olhos pelo contato direto com o produto, lave com muita água. - Este produto em condições normais de uso não tem qualquer risco para a saúde humana.
CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO	A farinha de milho deve ser mantida em seu recipiente original, em um espaço seco e limpo, evitar umidade e odores poluentes, a temperatura ambiente não deve exceder 25 ° a 30 ° C. e evitar exposição direta ao sol. Feche bem o recipiente após ser aberto e siga as orientações indicadas para o cuidado do produto.

Fonte: *R.M 451-2006/ MINSA*, ** R.M. N° 591-2008-MINSA

Elaborado por On Global Market

d) Farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00)

Tabela 14: Ficha técnica de farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00)

PRODUTO		FARINHA DE MANDIOCA					
DESCRIÇÃO	<p>Produto apresentado em embalagem de 1 kg feito a partir das raízes da mandioca (<i>Manihot esculenta</i>), submetido a um processo de limpeza e obtido através de um processo de secagem ou desidratação e moagem, com ou sem fortificação. Rico em carboidratos e sem glúten. A farinha de tubérculo não deve, sem razão, ser obtida da matéria-prima com características de decomposição como resultado do ataque de fungos, insetos ou roedores.</p>						
	NCM	1102.20.00.00 farinha de mandioca					
CARACTERÍSTICAS ORGANOLÉPTICAS	Coloração: De acordo com a natureza do produto.						
	Odor: Característico do produto.						
	Sabor: Característico do produto.						
	Aspecto: Pó homogêneo, sem caroços. Livre de matéria orgânica fora do produto.						
CARACTERÍSTICAS FÍSICOQUÍMICAS*	Humidade: 15%						
	Acidez expressa como ácido sulfúrico: 0,15%						
	Freixo: 1,16%						
	Peso que passa por uma triagem de capa de malha de 500 micrones: 100%						
INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS	Quantidade por porção 30 g (1/4 xícara)	Valores nutricionais					
		Proteínas:		0,51 g.			
		Carboidratos totais:		24,27 g.			
		Gordura total:		0,15 g.			
		Fibra dietética:		0,54 g			
		Calorias:		100,5 kcal			
CARACTERÍSTICAS MICROBIOLÓGICAS**	Agente Microbiano	Categoria	Classe	N	n	Limite por g	
						m	M
	<i>Aeróbios mesófilos</i>	2	3	5	2	10 ⁴	10 ⁵
	Bolores	2	3	5	2	10 ⁴	10 ⁵
	Leveduras	5	3	5	2	10 ³	10 ⁴
	<i>Escherichia coli</i>	5	3	5	2	10	10 ²
	<i>Bacillus cereus</i> (*)	8	3	5	1	10 ²	10 ⁴
	<i>Salmonella sp.</i>	10	2	5	0	Ausência/25g	-
(*) Apenas para arroz e/ou farinhas de milho.							



Continuação da tabela 14	
DECLARAÇÃO DE ALERGÊNICO	Não contém.
VIDA UTIL	Tempo determinado e estabelecido pelo fabricante do produto, de acordo com sua declaração no Registro Sanitário perante a autoridade sanitária competente.
IDENTIFICAÇÃO: LOTE – RASTREABILIDADE	<p>O lote será identificado através do uso da tecnologia de identificação por radiofrequência (RFID) que apresenta toda a trajetória histórica do produto, desde o cuidado da cultura até seu processamento de moagem, distribuição e comercialização ao consumidor final.</p> <p>Cada pacote dirigido ao cliente final terá um código QR na frente: com especificação do local de processamento, distribuição e comercialização.</p>
CERTIFICAÇÕES	<p>Certificações voluntárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <i>Fair Trade</i> - <i>Gluten free certification program (GFCO)</i>.
USO DO PRODUTO	<p>Espessante natural usado para a preparação de sopas, cremes e mingaus.</p> <p>Alternativa para substituir o trigo no preparo de massas, pães, biscoitos etc.</p>
VISÃO GERAL TOXICOLÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> - Se ingerido acidentalmente, não representa nenhum perigo. - Não representa um perigo para a pele em contato direto em usos normais com o produto. - Este produto representa um risco de exposição à inalação. - Irritação temporária dos olhos pelo contato direto com o produto, lave com muita água. - Este produto em condições normais de uso não representa um risco para a saúde humana.
CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO	Mantenha-se em um ambiente seco e frio a uma temperatura entre 20° C - 25° C. mantenha o recipiente fechado e longe do calor e exposição direta à luz solar.

Fonte: *R.M 451-2006/ MINSAs, ** R.M. N° 591-2008-MINSAs

Elaborado por On Global Market

2.2. Classificação fiscal (NCM)

Quatro dos cinco produtos do estudo possuem o mesmo número de NCM tanto no território peruano quanto brasileiro. No entanto, a farinha de mandioca possui uma classificação fiscal diferente no território brasileiro.



Tabela 15: Lista de classificações fiscais entre Peru e Brasil

Classificação fiscal	Classificação fiscal e/ou comercial no Peru	NCM Brasil (Nomenclatura comum do MERCOSUL)
Amido de milho	1108.12.00.00	1108.12.00.00
Amido de mandioca	1108.14.00.00	1108.14.00.00
Outros amidos	1108.19.00.00	1108.19.00.00
Farinha de milho	1102.20.00.00	1102.20.00.00
Farinha de mandioca	2106.90.10.00	2106.90.90.00

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

2.3. Produção nacional (padrões, análises e projeções)

A análise da produção será muito diferente entre o produto e a matéria-prima usada. A forma como a análise será dividida é em produtos à base de milho e produtos à base de mandioca.

a) Produtos à base de milho

A maior parte da farinha de milho encontrada no Peru é importada. A única empresa peruana que oferece farinha de milho com marca própria é a Molino El Triunfo, que além de oferecer outra variedade de farinhas, oferece produtos à base de farinha de milho.

No entanto, é importante ressaltar que essa farinha de milho não é produzida com matéria-prima nacional, já que a base dessa farinha é importada da Argentina como farinha de milho duro. A empresa fornecedora da Molinos el Triunfo é o Grupo Alimenticio SA, cujo produto chega por via marítima ao território peruano.

Tabela 16: Informações sobre farinha de milho BENOTI

Aspecto	Descrição	
Empresa	Molino el Triunfo	
Produto	Marca de farinha de milho pré-cozida BENOTI	
Localização	Av. Bocanegra 476, urb. Bocanegra – Callao Lima, Peru	
Contato	Telefone: (51-1) 484 0284 / 0 800 11530	
Fornecedor	Grupo Alimenticio S.A. (Argentina)	
Matéria-prima	Farinha de milho duro à base de milho vermelho	

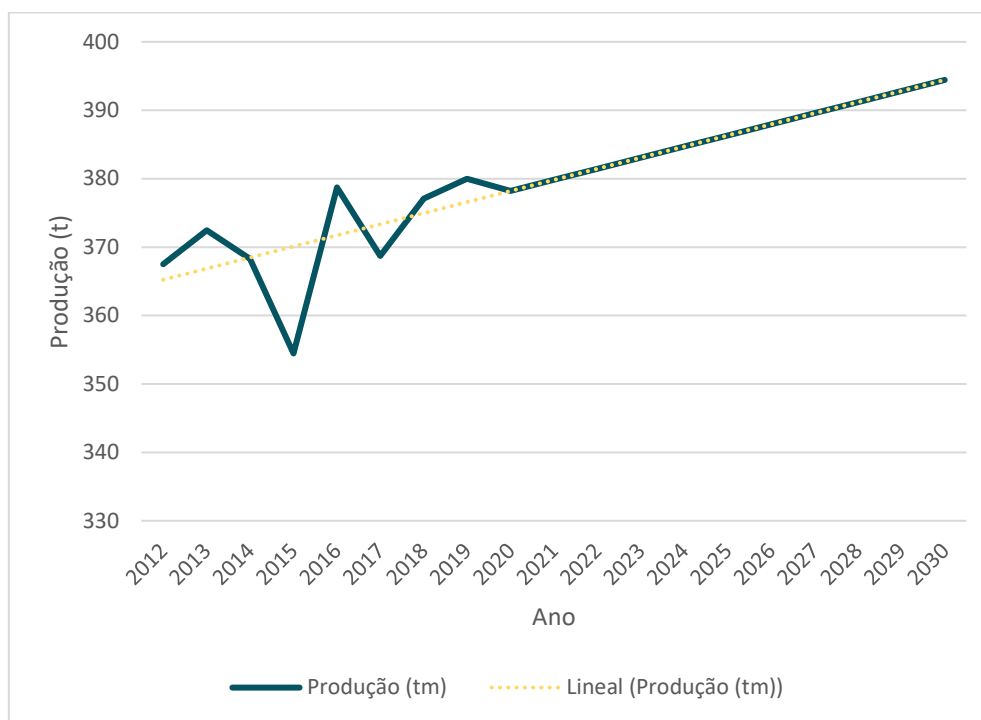
Elaborado por On Global Market

b) Produto à base de mandioca

O amido de mandioca é encontrado nos varejistas peruanos, oferecido apenas com a marca Universal. Por outro lado, a farinha de mandioca é produzida em regiões onde a mandioca é colhida em grandes volumes. A maioria desses departamentos está localizada na selva peruana, na fronteira com o Brasil.

Esses produtos estão dentro do grupo 106 Classificação Industrial Internacional uniforme (CIU): moagem, fabricação de produtos amiláceos). Sua produção está registrada na categoria de Farinhas Diversas (excluindo a produção de farinha de trigo).

Gráfico 27: Produção de farinhas (vários) e amidos no Peru, 2012–2030



Fonte: INEI⁵

Elaborado por On Global Market

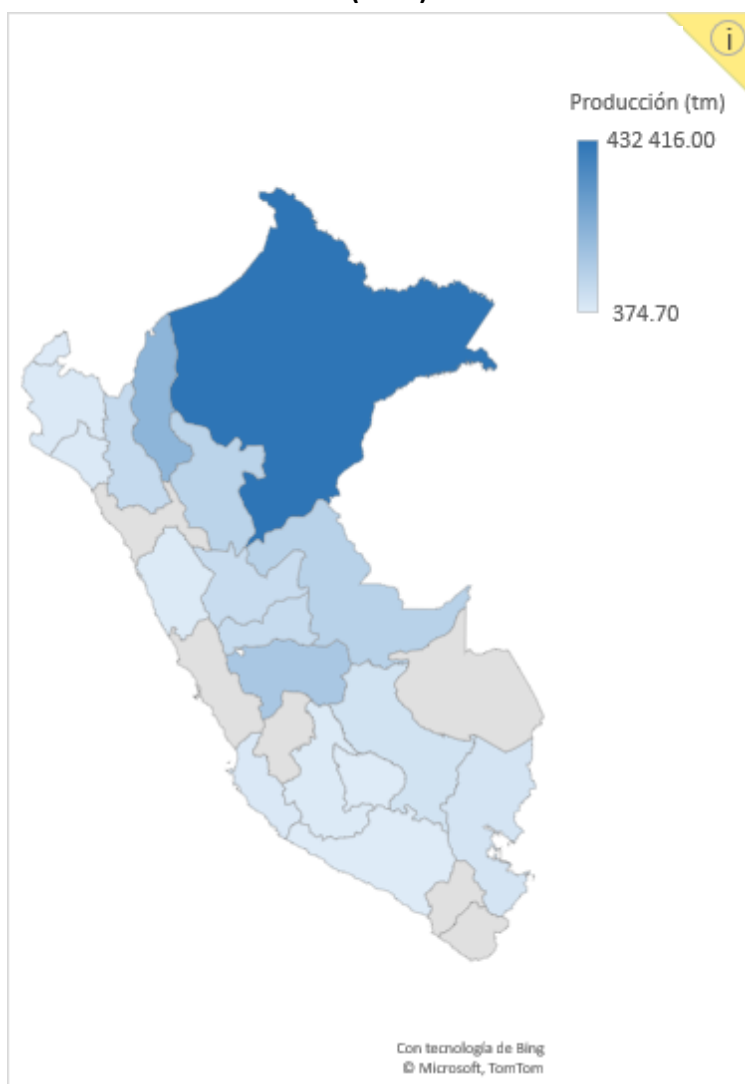
Em 2015 foi registrada a maior queda na produção total (3,76%). Apesar disso, registra-se uma produção anual de aproximadamente 300 toneladas e projeta-se um crescimento da produção no futuro.

Para saber qual é o rumo da indústria da mandioca e seus derivados, é necessário analisar a produção da mandioca no Peru. Como mencionado acima, a maior parte da produção concentra-se na selva peruana, na fronteira com o Brasil, onde a fariña (ou farinha), uma farinha grossa de mandioca usada para fazer compotas e diversos pratos tradicionais, também é frequentemente produzida e consumida.

⁵ Instituto Nacional de Estatística e Informática

Gráfico 28: Produção de mandioca no Peru em toneladas (2019)

MANDIOCA		
REGIÃO	PRODUÇÃO (tm)	PARTICIPAÇÃO (%)
TOTAL	1 286 012.75	100%
Loreto	432 416.00	33.62%
Amazonas	199 094.51	15.48%
Junín	131 425.76	10.22%
Ucayali	92 903.15	7.22%
San Martín	85 255.80	6.63%
Cajamarca	63 851.75	4.97%
Pasco	59 415.56	4.62%
Huánuco	54 420.00	4.23%
Lima	37 678.61	2.93%
Cusco	31 450.96	2.45%
Puno	24 210.10	1.88%
Madre de Dios	18 008.00	1.40%
La Libertad	17 450.90	1.36%
Ica	10 214.00	0.79%
Lambayeque	7 891.00	0.61%
Piura	7 087.00	0.55%
Ayacucho	5 320.00	0.41%
Áncash	4 578.00	0.36%
Tumbes	2 475.58	0.19%
Apurímac	1 042.80	0.08%
Arequipa	448.58	0.03%
Lima Metropolitana	374.70	0.03%



Fonte: Ministério da Agricultura do Peru (MIDAGRI)
Elaborado por On Global Market

A produção de mandioca concentra-se em Loreto, onde foram cultivadas 432.416 toneladas em 2019 e alcançou 33,62% da produção nacional. As principais províncias produtoras são Maenas (32,50%) e Alto Amazonas (19,1%). Loreto e Amazonas concentram 49,11% da produção peruana de mandioca.

Também há contrabando de mandioca equatoriana no norte do país, no departamento de Tumbes. Esta mandioca costuma ser mais fibrosa e ter um aspecto mais grotesco, razão pela qual não é popular entre os povoadores de Tumbes que preferem a produção local, cuja textura e aspecto são mais apreciados.

2.4. Consumo nacional (análise e projeção)

Com base nas informações apresentadas pelo Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI), sabe-se que o consumo per capita de farinhas de cereais (como milho, quinua e amaranto) é de 0,1 kg per capita, enquanto o da farinha de trigo é 1,4 kg per capita por ano.



Para estimar o consumo nacional, multiplicou-se o consumo per capita de cada produto pela população peruana entre 2020 e 2030. A projeção indica que o consumo terá tendência positiva nos próximos anos.

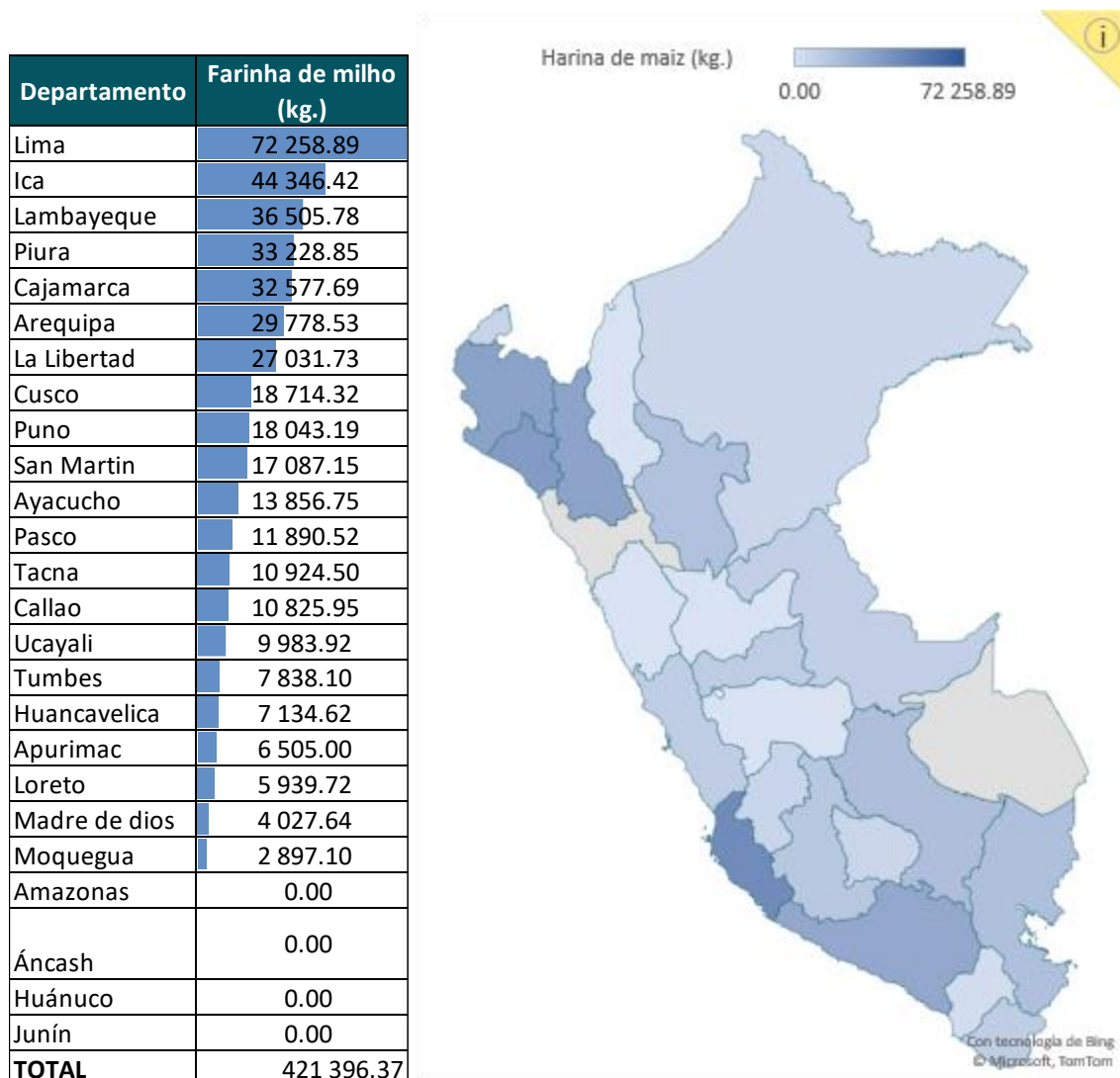
Tabela 17: Consumo nacional projetado de farinhas de outros cereais e amidos, Peru

ANO	CONSUMO PER CAPITA (kg/persona)		POPULAÇÃO TOTAL	CONSUMO (t)	
	FARINHA DE MILHO	AMIDOS		FARINHA DE MILHO	AMIDOS
2020	0.1	1.1	32 625 948.00	3 262.59	35 888.54
2021	0.1	1.1	33 035 304.00	3 303.53	36 338.83
2022	0.1	1.1	33 396 698.00	3 339.67	36 736.37
2023	0.1	1.1	33 725 844.00	3 372.58	37 098.43
2024	0.1	1.1	34 038 457.00	3 403.85	37 442.30
2025	0.1	1.1	34 419 117.60	3 441.91	37 861.03
2026	0.1	1.1	34 770 673.40	3 477.07	38 247.74
2027	0.1	1.1	35 122 229.20	3 512.22	38 634.45
2028	0.1	1.1	35 473 785.00	3 547.38	39 021.16
2029	0.1	1.1	35 825 340.80	3 582.53	39 407.87
2030	0.1	1.1	36 176 896.60	3 617.69	39 794.59

Fonte: INEI

Elaborado por On Global Market

Gráfico 29: Consumo de farinha de milho por departamento no Peru, 2019



Fonte: Pesquisa Nacional de Domicílios - INEI

Elaborado por On Global Market

Com relação ao consumo de farinha de milho segundo a cidade, verifica-se que as cidades com maior consumo são: Chicano (13.190,44 kg) e Ica (10.197,36 kg). Lima é o departamento com maior volume de consumo (72.258,89 kg), seguido por Ica (44.346,89 kg).



3. Características da indústria

3.1. Histórico da receita da indústria nacional

Segundo a Organização Mundial do Comércio, a receita da indústria nacional é o valor monetário percebido pelos produtos fabricados dentro de um país. Neste caso, será considerada a produção de produtos de moagem em território peruano. São considerados dentro da indústria de transformação de produtos, na categoria de bebidas e alimentos.

Tabela 18: Produção de produtos de moagem em milhões de dólares no Peru, 2017–2020

	2017	2018		2019		2020		Var
	US\$	US\$	%	US\$	%	US\$	%	2020/2017
Indústria	19 832.75	20 831.61	5.04%	20 177.65	-3.14%	16 767.06	-16.90%	-15.46%
Indústria não primária	14 525.18	14 886.39	2.49%	14 820.08	-0.45%	11 778.76	-20.52%	-18.91%
Bebidas e alimentos	4 896.46	5 386.89	10.02%	5 294.02	-1.72%	5 382.08	1.66%	9.92%
Indústria de moagem	1 091.78	1 114.37	2.07%	1 103.63	-0.96%	1 075.12	-2.58%	-1.53%

Fonte: INEI, Ministério da Produção do Peru

Elaborado por On Global Market

Entre 2019 e 2020, observa-se que a indústria de transformação diminuiu 12,95% e a indústria de transformação não primária, 16,75%. Essa queda na produção pode ser observada no setor de moagem, com queda acumulada de 1,53% durante os 4 anos.

3.2. Margem de lucro

A margem de lucro é calculada usando o preço de venda (PV) menos o custo de produção (CP) dividido pelo mesmo preço de venda (PV). Para encontrar essa margem, o preço de fábrica será considerado como custo de produção.

a) Amidos

No caso de ambas as variedades de amidos, tomaremos o valor CIF de importação do produto acabado, para ser reembalado e distribuído pela Ingredion Peru. O amido de milho embalado com a marca Maizena Duryea vem do Brasil e tem valor CIF de US\$ 0,42/kg. O amido de mandioca é importado a um preço CIF de US\$ 0,60/kg.

Além disso, existe a Frutarom Peru SA que vende amido de milho a US\$ 1,35/kg. O principal fornecedor da Frutarom é a empresa chinesa Qinhuangdao Lihua Starch CO., LTD, que vende amido de milho a um preço CIF de US\$ 0,45/kg.



Tabela 19: Margem de lucro de amido de milho e mandioca, 2020

PRODUTO	Amido de milho		Amido de mandioca
	Ingredion Peru	Frutalom Peru	
Valor FOB (Unitário)	0,36	0,33	0,51
(+) Transporte e Seguro	0,06	0,12	0,09
(=) Valor CIF Unit. (USD/kg)	0,42	0,45	0,60
Preço Unitário (USD/100 gr.)	0,54	-	0,94
Preço Unitário (USD/kg.)	5,43	1,35	9,43
Margem de lucro	93,34%	75,52%	94,59%

Elaborado por On Global Market

A margem de lucro do amido de milho oscila entre 75,52% e 93,34% e a do amido de mandioca é de 94,59%.

b) Farinha de milho

Para a farinha de milho, a empresa Molinos El Triunfo SA será considerada como exemplo.

Tabela 20: Margem de lucro da farinha de milho, 2020

PRODUTO	Farinha de milho
Valor FOB (Unitário)	0,39
(+) Transporte e Seguro	0,03
(=) Valor CIF Unit. (US\$/kg)	0,42
Valor Unitário (PEN/kg.)	8,90
Valor Unitário (US\$/kg.)	2,54
Margem de lucro	84,66%

Elaborado por On Global Market

O valor CIF unitário da farinha de milho dura é de US\$ 0,42, e a farinha de milho da marca BENOTI é oferecida a US\$ 2,54/kg, o gera uma margem de lucro de 84,66%

c) Farinha de mandioca

Para o preço de fábrica da farinha de mandioca, será utilizado como exemplo o preço obtido junto à empresa Agroindustrias Mi Selva SAC de Uchiza, San Martín. Essa empresa oferece farinha de mandioca a US\$ 0,24/kg no varejo; e vende a mesma farinha para seu principal cliente a US\$ 0,17/kg.

A farinha de mandioca é comercializada com a marca “Campos de Vida” pela empresa de mesmo nome ao preço de US\$ 1,72 (S/ 6 / R\$ 8,79) em uma apresentação de 200 gramas, o que seria de US\$ 8,58 (S/ 30 / R\$ 43,96) por quilo, uma margem de lucro de 98,07%.



3.3. Número de estabelecimentos

Estão incluídas na ISIC 1531 as empresas produtoras de farinha de milho e mandioca que se enquadram na atividade econômica de fabricação de produtos industriais. A grande parte das 185 empresas que desenvolvem esta atividade econômica, produz farinha de trigo. Por outro lado, as empresas produtoras de amido estão incluídas na ISIC 1532 com a atividade econômica de fabricação de amidos e derivados de amido. No total, foram encontradas 14 empresas, das quais uma parte fabrica amido de batata ou *chuño*.

Tabela 21: Número de empresas produtoras de amido e farinha no Peru (2020)

REGIÃO	Produção de produtos de fresagem	Processamento de amido
	CIU: 1531	CIU: 1532
Áncash	38	2
Cajamarca	29	0
Lima	109	10
Loreto	9	2
TOTAL	185	14

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

Quanto às empresas produtoras de amido, apenas foi possível encontrar os dados de contato da metade, isso se deve ao fato de que, nos últimos anos, várias dessas empresas foram fechadas.

a) Amidos

O Brasil é fornecedor de 80% do amido de milho importado pelo Peru. As principais empresas importadoras foram: E&M SRL (US\$ 856.757,70) e INGREDION PERU SA (US\$ 814.450,70).

Já o amido de mandioca é originário do sul da Ásia, onde está localizado o principal exportador mundial de mandioca e seus derivados: a Tailândia. Em 2020, foi importado o valor CIF de US\$ 807.455,80, sendo o principal importador a Química Amtex SA



Tabela 22: Principais importadores de amidos de milho e mandioca no Peru, 2020

Nº	EMPRESA IMPORTADORA	MARCA	PAÍS DE ORIGEM	Valor importado CIF (US\$)	Volume importado (t)	Participação (%)
AMIDO DE MILHO						
1	E & M S.R.L.	-	Brasil	856.757,70	2.321	25,98%
2	INGREDION PERU S.A.	Amisol	Brasil	814.450,97	1.922,80	24,70%
3	TRUPAL S.A.	-	Brasil	572.266,30	1.500	17,35%
4	FRUTOS E ESPECIAS S.A.C.	-	Brasil	396.782,12	1.000	12,03%
5	FRUTAS INDUSTRIAS S.A.C	-	Brasil	170.273,47	403	5,16%
6	COMPAÑIA BERFRANZ S.A.C.	-	Brasil	135.087,53	364,50	4,10%
7	PRODUCTOS EXTRAGEL E UNIVERSAL S.A.C.	Roeal	Turquia	128.492	294	3,90%
8	NEGOCIACIONES HORIZONTE SAC	Glucovil	Argentina	115.356	302	3,50%
9	CERES IMPORT EXPORT E.I.R.L.	-	Brasil	60.367,20	150	1,83%
10	VERGARA S.A.	-	Brasil	47.895	125	1,45%
TOTAL				3.297.728,29	8.382,30	
AMIDO DE MANDIOCA						
1	QUIMICA AMTEX S.A.	-	Tailândia	221.428,32	388,10	27,42%
2	PRODUCTOS EXTRAGEL E UNIVERSAL S.A.C.	-	Tailândia	216.560,78	384	26,82%
3	AJINOMOTO DEL PERU S A	-	Tailândia	143.579,57	234,38	17,78%
4	DROKASA PERU S.A.	-		64.551,01	114	7,99%
5	BRENNTAG PERU S.A.C	-	Nicarágua	57.885,08	99	7,17%
6	E & M S.R.L.	-	Nicarágua	48.380,00	85,63	5,99%
7	TEJIDOS SAN JACINTO S.A.	Codipsa	Tailândia	23.832,00	36	2,95%
8	INGREDION PERU S.A.	Codipsa	Paraguai	16.729,99	28	2,07%
9	MARVA S.A.C.	-		11.651,08	19	1,44%
10	IXOM PERU S.A.C.	-	Brasil	2.857,97	0,45	0,35%
TOTAL				807.455,80	1 388,56	

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market



b) Farinhas

A maior parte da farinha de milho importada vem da Colômbia, onde é produzida a renomada marca “Farinha PAN”, que se posicionou em diversos mercados latino-americanos como a farinha de confiança dos venezuelanos. O principal importador de farinha de milho é G&S Choice SAC, que importou um valor CIF de US\$ 6.629.365,92. Quanto à farinha de mandioca, a maioria das marcas comercializadas é peruana. As únicas marcas importadas são: Bob's Red Mill, de origem estadunidense, importada pela empresa Wibgus SAC (4,33 toneladas) e Amafil, de origem brasileira, importada pela empresa Grupo Libar SAC (0,58 tonelada).

Tabela 23: Principais importadores de farinha de milho e mandioca no Peru, 2020

Nº	EMPRESA IMPORTADORA	MARCA	PAÍS DE ORIGEM	Valor Importado CIF (US\$)	Quantidade importada (t)	Participação (%)
FARINHA DE MILHO						
1	G & S CHOICE S.A.C.	Farinha P.A.N	Venezuela	6.629.365,92	8.143,42	48,64%
2	UNIVERSAL BUSINESS TRADING S.A.C.	Inkarepa	Colômbia	1.183.291,73	1.648,10	8,68%
3	INTERCOMPANE E SEÑOR DE HUANCA S.A.C.			1.022.164,54	1.068,22	7,50%
4	DISTRISANDER S.A.C.	Arepa la nieve	Colômbia	887.614,64	910,33	6,51%
5	AGROMIX INDUSTRIAL S.A.C			856.701,15	756	6,29%
6	PANIFICADORA BIMBO DEL PERU S.A	-	México	652.190,04	906,62	4,79%
7	INVERSIONES AGRO EXPRESS S.A.C.	Farinha P.A.N	Colômbia	637.436,33	585,62	4,68%
8	DISTRIBUIDORA ODET E.I.R.L.			629.253,07	555,35	4,62%
9	INVERSIONES JC E LV E.I.R.L	-	Colômbia	584.726,51	595,47	4,29%
10	WORLDWIDE TRADERS SAC			545.612,87	522,44	4%
TOTAL				13.628.356,80	15.691,58	
FARINHA DE MANDIOCA						
1	WIBGUS S.A.C.	Bob's Red Mill	Estados Unidos	14.526,84	4,33	92,46%
2	GRUPO LIBAR S.A.C.	Amafil	Brasil	1.184,92	0,58	7,54%
TOTAL				15.711,75	4,90	

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

3.4. Requisitos de entrada

O comércio entre o Peru e o Brasil é isento de impostos devido ao processo de integração regional do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul). Desde 1.º de janeiro de 2012, as exportações peruanas ingressam nos países membros do MERCOSUL com isenção de tarifas, entre os quais o Brasil.

Tabela 24: Requisitos para a entrada de amidos e farinhas no Peru

	Amido de milho	Amido de mandioca	Farinha de milho	Farinha de mandioca
Tratamento tarifário	Tarifa: 0% Acordo: ACE 58: MERCOSUL Mediante apresentação do Certificado de Origem			
Autorização sanitária e fitossanitária do produto	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto Supremo nº 018 de 30/ VIII/ 08. Regulamentação da Lei Geral da Saúde Agrária. A importação, o trânsito internacional ou qualquer outro procedimento aduaneiro desses produtos estarão sujeitos às disposições estabelecidas pela SENASA. A regulamentação da entrada no país do produto - Resolução direção nº 342 de 12/12/2002 e suas alterações. AG-SENASA-DGSV. Licença de Importação Fitossanitária emitida pela SENASA, antes da certificação e expedição no país de origem ou procedência. Certificado Fitossanitário emitido pela Organização Nacional - Resolução da Chefia nº 0162 de 11/12/2017. Ministério da Agricultura e Irrigação. Exigência de autorização de importação (Art. 4). Requisito de teste (Art. 4). Exigência de inspeção no ponto de entrada (Art. 4). Exigência de quarentena (Art. 4). - Resolução da Direção nº 0002 de 20/01/2012. AG-SENASA-DSV. Alterada pela Resolução da Direção nº 0016 de 04/07/2014 e Resolução da Direção nº 0003 de 15/02/2015. Inspeção sanitária no ponto de entrada no país, que será realizada em toda a remessa. Os produtos incluídos na Categoria de Risco Fitossanitário (CRF) 2,3,4 e 5 exigem Certificado Fitossanitário. 			
Autorização sanitária e fitossanitária para importadores	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto Supremo nº 032-2003 -AG de 24/VIII/03. Regulamentos de quarentena de plantas. Licença de Importação Fitossanitária, emitida antes da certificação oficial no país de origem e/ou origem e envio para o Peru. (Art.37). 			
Exigência de rotulagem	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto Supremo nº 044-2006-AG de 6/VII/06. Ministério da Agricultura. Regulação Técnica para Produtos Orgânicos. Certificado de um Órgão de Certificação devidamente credenciado e autorizado pela Autoridade Competente (art. 86 10s). Requisitos de rotulagem (art. 71). 			
Exigência de embalagem	<ul style="list-style-type: none"> - Resolução nº 002 de 01/09/2008. O INDECOPI. Requisitos de embalagem. Teste de requisitos. Requisitos de inspeção. 			

Fonte: Market Access Map

Elaborado por On Global Market

3.5. Participação de mercado (*market share*)

A participação de mercado é o volume produzido em toneladas em relação ao total produzido em um ano em seu setor. Nesse caso, todos os produtos fazem parte do setor manufatureiro, entrando na categoria

Tabela 25: Participação de mercado de produtos de moagem (t), Peru 2017–2019

	2017		2018		2019	
	t	%	t	%	t	%
VAB	354.535.576,92	92%	408.124.458,87	92%	365.375.961,54	91,70%
Manufatura	46.089.625,00	13%	53.872.428,57	13,20%	47.498.875,00	13%
Industria de moagem	368.717,00	0,80%	377.107,00	0,70%	379.991	0,80%

Fonte: Ministério da Produção do Peru

Elaborado por On Global Market

Os produtos de moagem competem com o restante das atividades de manufatura, incluindo a produção de alimentos e bebidas. Finalmente, a indústria de moagem representa 0,80% da indústria de transformação do Peru.

3.6. Principais empresas concorrentes

a) Empresas exportadoras de amido de milho (NCM 1108.12.00.00) para o Peru

O principal exportador de amido de milho para o Peru é a Cargill Agrícola SA, cujas importações giram em torno de US\$ 1,3 milhão por ano. Destacam-se também as exportações da Ingredion, fornecedora multinacional com sede principal nos Estados Unidos. Nesse caso, cerca de US\$ 850 mil são importados de sua sede no Brasil, 116% a mais do que o registrado no ano anterior.

Tabela 26: Principais empresas exportadoras de amido de milho (NCM 1108.12.00.00) para o Peru, 2019–2020

N°	EMPRESA	CIF (US\$)		VAR (%) 2019/2020
		2019	2020	
1	Cargill Agrícola	1.300.785,94	1.439.117,76	11%
2	Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda	396.486,58	857.356,61	116%
3	Cargill Agrícola Sarod	63.631,06	535.195,78	741%
4	Glucovil Argentina	309.576,75	96.565,52	-69%
5	Sunar Pazarlama Ve Dis Tic. Ltd. Sti.	34.911,12	91.772,00	163%
6	Indemil Industria e Comercio S.A.		60.367,20	-
7	Cargill Agrícola S.A.	31.814,79	55.527,75	75%
8	Ingredion Colombia S.A.	14.230,95	48.128,10	238%

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market



b) Empresas exportadoras de amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00) para o Peru

O principal exportador de amido de mandioca para o Peru é a Sanguan Wongse Starch Co., que em 2020 exportou um total de US\$ 216.560,78 para o mercado local.

Assim como o amido de milho, é exportado para o Peru por meio da empresa Ingredion, mas neste caso é feito por meio de sua sede na Tailândia. As importações da referida empresa rondam os US\$ 107.807,01 em valor CIF, 4% menos que no ano anterior.

Tabela 27: Principais empresas exportadoras de amido de mandioca (NCM 1108.14.00.00) para o Peru, 2019–2020

Nº	EMPRESA	CIF (US\$)		VAR (%) 2019/2020
		2019	2020	
1	Sanguan Wongse Starch Co. Ltd.	160.471,23	216.560,78	35%
2	C.C.W. Trading Co. Ltd	237.348,32	221.428,32	-7%
3	Agridient B.V.	83.035,92	130.147,17	57%
4	Ingredion Sweetener and Starch Thailand Co. Ltd.	112.623,02	107.807,01	-4%
5	Amidos de Centroamérica. S.A.	45.300,83	53.795,40	19%
6	Emsland-Starke Asia Pacific Pte Ltd	47.952	23.832	-50%
7	Codipsa	-	16.729,99	-
8	Chok Chai Starch Co Ltd 71 Salada	10.281,46	10.280	0%
9	Noureon Surface Chemistre	2.514,79	2.555,55	2%
10	Amafil Industria e Comercio de Alimentos Ltda	68,02	1.831,54	2593%

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

c) Empresas exportadoras de outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00) para o Peru

Os fornecedores de outros amidos, como fécula de batata, são menores em comparação com outros produtos. A importação dos produtos incluídos nesta NCM é inconsistente, de modo que as mesmas empresas que exportaram para o Peru em 2020 não registram exportações em 2019.

Tabela 28: Principais empresas exportadoras de outros amidos e féculas (NCM 1108.19.00.00) para o Peru, 2019–2020

Nº	EMPRESA	CIF(US\$)		VAR (%) 2019/2020
		2019	2020	
1	Shafi Glucochem (Pvt) Ltd.	-	15.047,44	-
2	Ciranda Inc	54.595,66	5.883,10	-89%
3	American Sam SAC	-	129,62	-
4	Shenzhen Weidexin Trade Co. Ltd.	-	112,04	-

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market



d) Empresas exportadoras de farinha de milho (NCM 1102.20.00.00) para o Peru

A farinha de milho é exportada principalmente por empresas colombianas. O principal exportador de farinha de milho é a Alimentos Polar Comercial CA, que exportou US\$ 3.102.376,67 (2019) e US\$ 5.564.845,48 (2020), com variação positiva de 79%.

Tabela 29: Principais empresas exportadoras de farinha de milho (NCM 1102.20.00.00) para o Peru, 2019–2020

Nº	EMPRESA	CIF (US\$)		VAR (%) 2019/2020
		2019	2020	
1	Alimentos Polar Comercial C.A.	3.102.376,67	5.564.845,48	79%
2	Trading World Elite SAS	39.937,27	1.227.394,88	2973%
3	C.I. Made In Colombia SAS	428.171,57	1.174.155,95	174%
4	Conexion Forwarding S.A.S	53.178,93	1.147.655,78	2058%
5	Precocidas del Oriente S.A.	336.999,72	1.062.552,23	215%
6	Molinos del Atlantico SAS	279.436,68	887.614,64	218%
7	Rafael Del Castillo & Cia S.A.	382.912,42	484.656,34	27%
8	Lamerica Ci SAS	-	458.556,62	-
9	Molinos Azteca de Chalco SA De Cv.	339.405,90	374.904,26	10%
10	Categore Supplier de Colombia S.A.S	-	330.150,66	-

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

e) Empresas exportadoras de farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00) para o Peru

A farinha de mandioca, como outros amidos, tem um baixo número de fornecedores. O principal exportador é Pronokal Health Group SL, cujas exportações para o Peru são de aproximadamente US\$ 300 mil.

Tabela 30: Principais exportadores de farinha de mandioca (NCM 2106.90.10.00) para o Peru, 2019–2020

Nº	EMPRESA	CIF (US\$)		VAR (%) 2019/2020
		2019	2020	
1	Pronokal Health Group S.L.	302.882,65	333.505,16	10%
2	Mondelez Mexico S de R L de C Vh	71.493,43	87.043,69	22%
3	Macro Food S.A.	55.979,83	67.075,25	20%
4	Mondelez Mexico. S de RL de CVRFC	50.000,84	61.106,42	22%
5	Gei Spa	19.430,62	55.181,92	184%

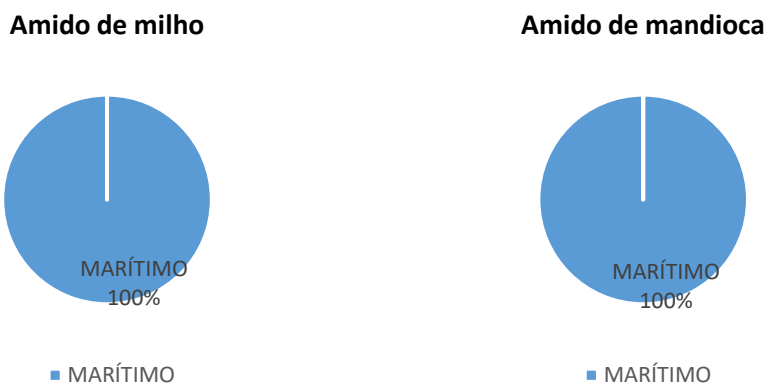
Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

4. Informações sobre logística, distribuição, preços e cadeias de varejo
4.1. Estrutura da cadeia de distribuição no país

A principal via de transporte usada, por apresentar o menor custo, é a custo marítima.

Gráfico 30: Rotas de transporte para importação de amidos – Peru, 2020



Fonte: Veritrade

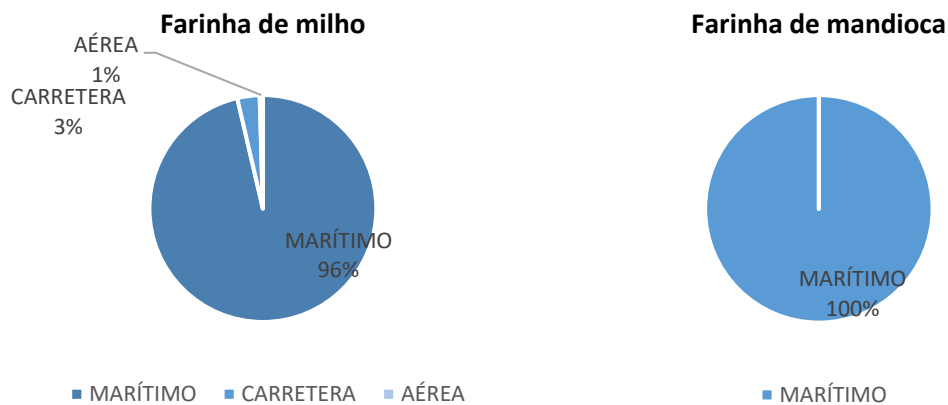
Elaborado por On Global Market

A maior parte do amido de milho consumido no Peru vem do Brasil (92,61%) e ingressa por via marítima; assim como o amido de mandioca, que é importado principalmente da Tailândia (74,98%) por via marítima. Uma das principais importadoras é a Unique SA, que utiliza amido de mandioca como insumo para a fabricação de perfumes.

Por outro lado, temos a importação de farinha de milho, da qual 96,37% chega por via marítima. Os países que mais exportam a farinha de milho por essa via são: Colômbia, Estados Unidos e México. O volume de farinha de milho que ingressa por via rodoviária (3,18%) é a Farinha P.A.N, de origem colombiana. Finalmente, 0,46% é importado por via aérea do México. Trata-se da farinha de milho branco da marca Maisena, exportada pela empresa Molinos Azteca de Chalco SA de CV.

A farinha de mandioca, apenas importada dos Estados Unidos, entra por via marítima.

Gráfico 31: Rotas de transporte para importação de farinha – Peru, 2020



Fonte: Veritrade

Elaborado por On Global Market

Atualmente, as cadeias de suprimentos estão focadas em cumprir três objetivos: baixo custo, padronização e conveniência. Nesse caso, a cadeia de suprimentos contempla o processo desde a fábrica localizada no exterior até os varejistas localizados no Peru, além das processadoras que utilizam amidos como insumo.

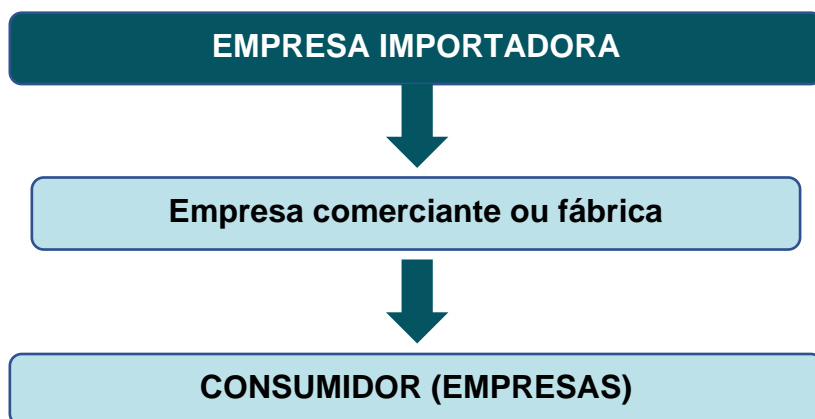
Gráfico 32: Cadeia de suprimentos de farinhas e amidos (B2C)



Além disso, no caso dos amidos, é identificada a cadeia de suprimentos *business-to-business*, composta pelo importador, a empresa comercializadora ou fábrica e o consumidor.



Gráfico 33: Cadeia de suprimentos de farinha de milho e amidos (B2B)



Elaborado por On Global Market

4.2. Estrutura de formação de preços

Além da marca e da qualidade desta, seu preço também varia de acordo com o canal usado para distribuição. O nível socioeconômico da região em que o estabelecimento está localizado também influencia, pois também determina o preço de venda do produto.

Para calcular as margens de preço segundo canal de distribuição, usou-se o preço unitário do produto importado como ponto de partida. Existem dois canais de distribuição: o canal tradicional formado pelo importador, atacadista, varejista e consumidor; e o canal moderno formado pelo importador, varejista e consumidor.

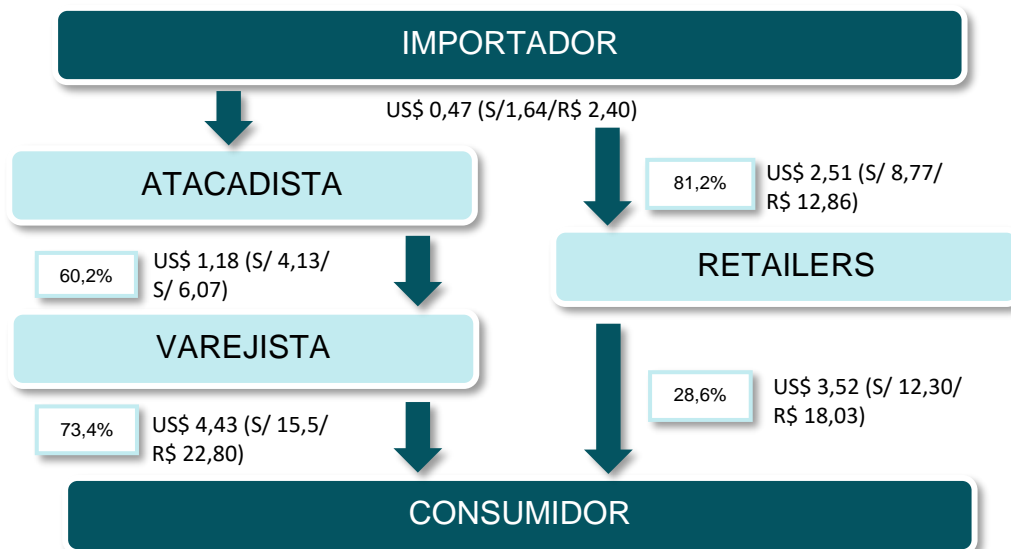
a) Amido de milho

Os amidos são encontrados principalmente em supermercados em embalagens de 100, 180 e 500 g. A marca de amido de milho mais conhecida no Peru, Dórea, pode ser encontrada ao preço de S/ 7,20 (US\$ 2,06/R\$ 10,55) por 500 g em supermercados como Tottus e Plaza Vea. Em hipermercados como o Makro, pode encontrar-se o mesmo produto ao preço de S/ 5,99 (US\$ 1,71/R\$ 8,78).

Para o cálculo das margens, foi utilizado o preço médio por canal de distribuição para o amido de milho em embalagem de 500 g.



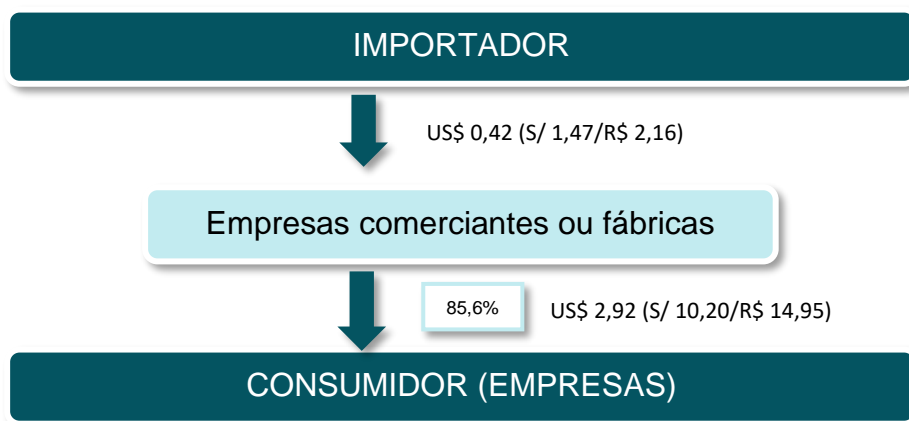
Gráfico 34: Margens de preço por canal de distribuição para amido de milho (em US\$/kg)



Elaborado por On Global Market

Além disso, existe o comércio B2B (*business-to-business*), geralmente direcionado a empresas do setor alimentício que utilizam o amido de milho como espessante ou estabilizador.

Gráfico 35: Margens de preço por canal de distribuição para amido de milho (em US\$/kg) (B2B)



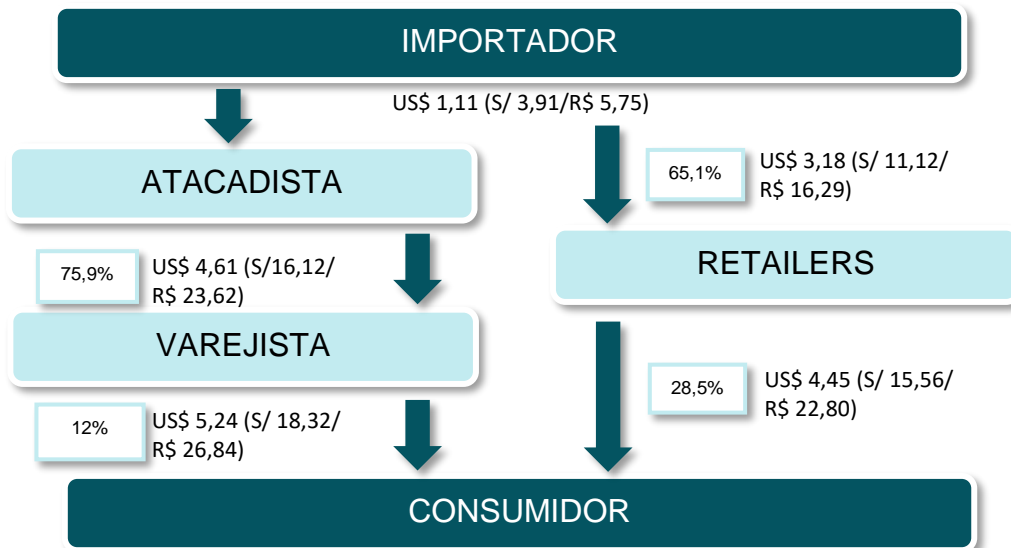
Elaborado por On Global Market

b) Amido de mandioca

O amido de mandioca é encontrado em menor proporção que o amido de milho nos diferentes canais de distribuição. A única opção disponível é a marca Universal em sua apresentação de 180 g. A diferença entre o preço médio de um supermercado e de um hipermercado é mínima: no supermercado Plaza Veia o valor é S/ 3,30 (US\$ 0,94) e no hipermercado Makro S/ 2,90 (US\$ 0,83).



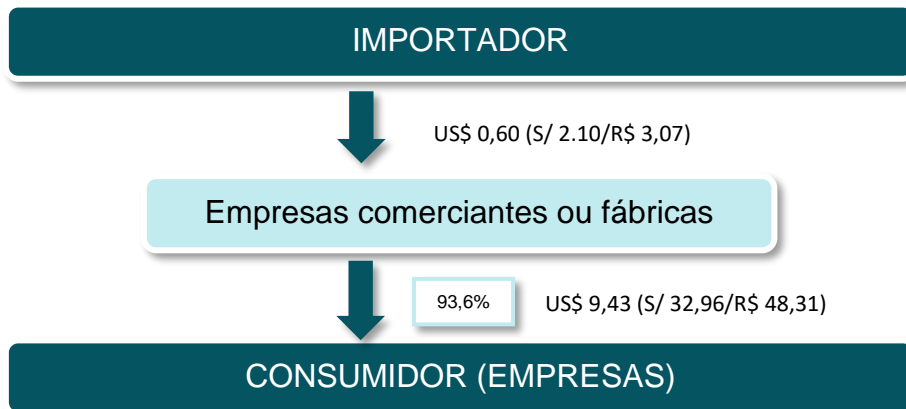
Gráfico 36: Margens de preço por canal de distribuição para amido de mandioca (em US\$/kg) (B2C)



Elaborado por On Global Market

Segundo a formação de preços para clientes B2B, cujo canal é composto pelo importador, as empresas comercializadoras ou fábricas e a empresa; o amido de mandioca é utilizado na indústria de alimentos, como adesivo, em papelaria e na produção de embalagens e talheres biodegradáveis.

Gráfico 37: Margens de preço por canal de distribuição para amido de mandioca (em US\$/kg) (B2B)



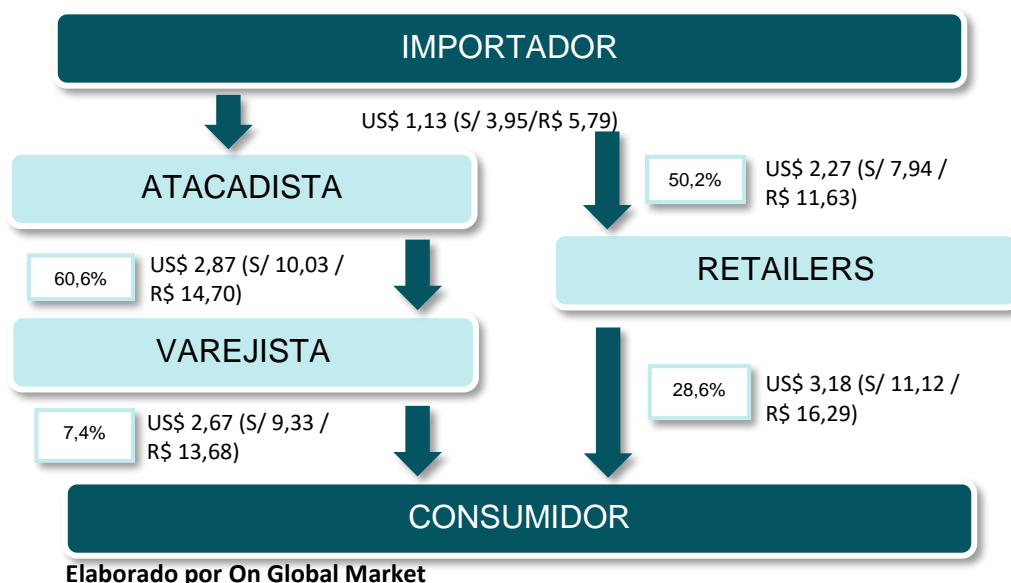
Elaborado por On Global Market

c) Farinha de milho

A farinha de milho é vendida em apresentações de 1 kg e existem duas variedades nos diferentes canais de distribuição: a farinha de milho branco pré-cozida e a farinha de milho amarelo pré-cozida. O preço CIF de entrada da farinha de milho é utilizado como base (US\$ 1,13/kg). O preço médio da farinha de milho em supermercados é de S/ 9,44 (US\$ 2,70) para farinhas embaladas de 1 kg, enquanto, em hipermercados localizados em cidades como Arequipa, o preço médio deste produto é de S/10,03 (US\$ 2,87). O preço de venda mais baixo encontra-se nos mercados atacadistas de abastecimento, onde a marca Farinha PAN é comercializada com preço médio de S/ 7,15 (US\$ 2,05).



Gráfico 38: Margens de preço por canal de distribuição para farinha de milho (em US\$/kg)



Da mesma forma, identifica-se o comércio B2B para a farinha de milho, por se tratar de um insumo para a elaboração de biscoitos e bolo, como no caso da empresa Panificadora Bimbo dele Peru SAC, também pode ser dividida e comercializada pelas próprias empresas importadoras.

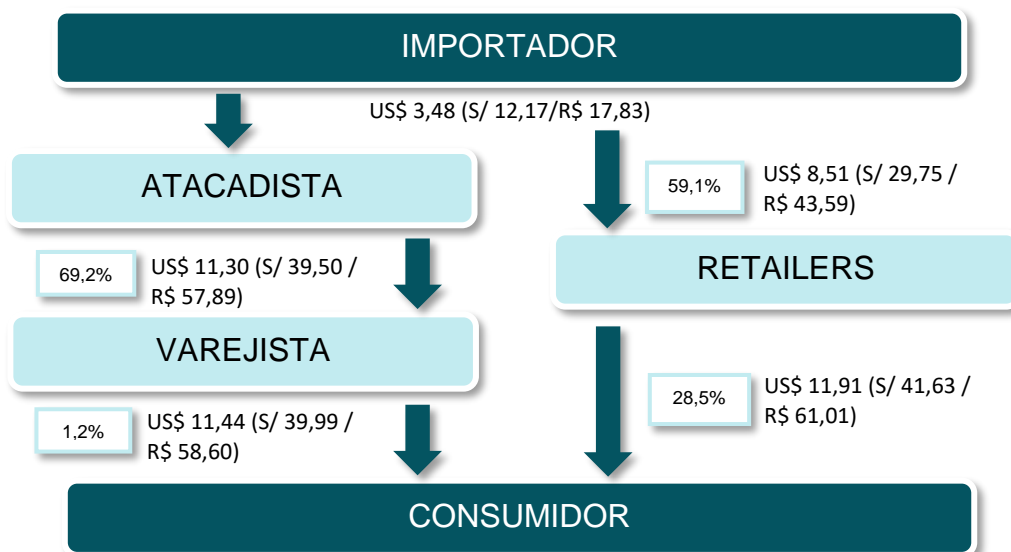
Gráfico 39: Margens de preço por canal de distribuição para farinha de milho (em US\$/kg) (B2B)



d) Farinha de mandioca

A única marca de farinha de mandioca encontrada em redes de supermercados e hipermercados é a Marimiel, em embalagens de 200 g. O preço médio da farinha de mandioca Marimiel nos supermercados é de S/ 8,50 (US\$ 2,43), enquanto nos hipermercados é de S/ 7,90 (US\$ 2,26). Nas lojas de produtos naturais é possível encontrar uma grande variedade de farinha de mandioca importada ou produzida no Peru, com preço médio de S/ 12,12 (US \$ 3,47).

Gráfico 40: Margens de preço por canal de distribuição para farinha de mandioca (em US\$/kg)



Elaborado por On Global Market

4.3. Identificação da cadeia de distribuição

Os consumidores finais compram os produtos incluídos neste estudo por meio de um dos canais a seguir. Devido à pandemia, os consumidores têm menor poder aquisitivo, por isso a priorização dos gastos é um fator muito importante. É por isso que a promoção por meio de descontos, ofertas ou campanhas de lançamento é importante para promover um novo produto ou marca.

Tabela 31: Distribuição da cadeia de distribuição

Canal	% Avaria 2020	% Avaria 2015
Varejo baseado em loja	99,0	99,9
Varejistas de Supermercados	99,0	99,9
Varejistas de supermercado modernos	25,4	22,0
Lojas de Conveniência	0,5	0,5
Descontos	1,0	0,6
Hipermercados	13,7	12,0
Supermercados	10,2	9,0
Varejistas tradicionais de supermercados	73,6	77,9
Especialistas em alimentos/bebidas/tabaco	0,1	0,1
Pequenos lojistas independentes	49,3	45,9
Outros varejistas de supermercados	24,2	31,9
Varejo fora da loja	1	0,1



Venda	-	-
Comércio eletrônico	1	0,1

Elaborado por On Global Market

5. Análise de marketing

5.1. Análise de demanda

Para determinar a demanda doméstica aparente, é necessário identificar os diferentes segmentos alvo para os produtos incluídos neste estudo. Nos últimos anos, houve um aumento de demanda de farinha de milho devido à entrada de imigrantes venezuelanos em território peruano, que alcançaram a cifra de aproximadamente 1,2 milhão de imigrantes segundo o Banco Mundial, dos quais 788.788 estão registrados na Superintendência Nacional de Migrações do Peru.⁶

Tabela 32: Segmentação de mercado para farinha de milho no Peru

FARINHA DE MILHO				
Critérios	Porcentagem	Quantidade	Unidade	Fonte
População do país: Peru	100%	32.625.948	peessoas	INEI
Gênero: Masculino-Feminino	100%	32.625.948	peessoas	INEI
Idades: 18-69	69%	22.580.418,61	peessoas	INEI
Taxa de emprego: População economicamente ativa	91,20%	20.593.341,77	peessoas	INEI
Consumo per capita de farinha de milho (2020)	10,4	214.170,75	kg por mil pessoas	EUROMONITOR
Demanda potencial		214.170,75	t	

Fonte: INEI, Euromonitor⁷

Elaborado por On Global Market

Isso indica que a demanda potencial por farinha de milho em nível nacional é de 214,17 toneladas. Por outro lado, ao calcular a demanda potencial de farinha de milho no nicho formado por imigrantes venezuelanos localizados no Peru, obtém-se uma demanda potencial de 12.873,06 toneladas, com base no consumo per capita de farinha de milho na Venezuela.

⁶ <https://rostrosvenezolanos.com/cuantos-venezolanos-peru-2021-ilegales/>

⁷ Para consumo per capita de todos os produtos: <https://www.portal.euromonitor.com/portal/statisticsevolution/index>

Tabela 33: Segmentação de mercado para farinha de milho na população venezuelana no Peru

FARINHA DE MILHO (População venezuelana)				
Crítérios	Porcentagem	Quantidade	Unidade	Fonte
População de nicho: migrantes venezuelanos no Peru	100%	1.200.000	peessoas	INEI
Gênero: Masculino-Feminino	100%	1.200.000	peessoas	INEI
Idades: 18-69	69%	830.520	peessoas	INEI
Taxa de emprego: População economicamente ativa	100%	830.520	peessoas	INEI
Consumo per capita de farinha de milho (2020)	15,5	12.873.060	kg	Euromonitor
Demanda potencial		12 873,06	t	

Fonte: INEI⁸, Euromonitor

Elaborado por On Global Market

A farinha de mandioca é consumida principalmente por pessoas que buscam uma alimentação mais saudável ou sem glúten. Determinou-se que a demanda potencial de farinha de mandioca com base no consumo per capita de outras farinhas (que não são trigo, soja, milho etc.) é de 156.509,40 toneladas.

Tabela 34: Segmentação de mercado para farinha de mandioca no Peru

FARINHA DE MANDIOCA				
Crítérios	Porcentagem	Quantidade	Unidade	Fonte
População do país: Peru	100%	32.625.948	peessoas	INEI
Gênero: Masculino-Feminino	100%	32.625.948	peessoas	INEI
Idades: 18-69	69%	22.580.418,61	peessoas	INEI
Taxa de emprego: População economicamente ativa	91,20%	20.593.341,77	peessoas	INEI
Consumo per capita de outras farinhas (2020)	7,6	156.509.397,48	kg	EUROMONITOR
Demanda potencial		156.509,40	t	

Fonte: INEI, Euromonitor

Elaborado por On Global Market

As farinhas, além de ser adquiridas diretamente pelo consumidor final, também são vendidas como matéria-prima para diversas padarias. Com este produto, são elaborados biscoitos, bolos, entre outros que se apresentam como alternativas mais saudáveis, com baixo teor de carboidratos e/ou sem glúten.

O mercado de amido é pouco segmentado por tratar-se de um produto de consumo massivo, tanto alimentar como industrial. Desta forma, será realizada a segmentação para amidos em geral, obtendo-se assim que a demanda potencial é de 733,12 toneladas.

⁸ <https://lucsdelsiglo.com/2019/01/02/decae-la-produccion-de-farinha-de-maiz/>

Tabela 35: Segmentação de mercado para amidos no Peru (B2C)

AMIDOS (B2C)				
Critérios	Porcentagem	Quantidade	Unidade	Fonte
População do país: Peru	100%	32.625.948	peessoas	INEI
População do nicho: Lima	35,60%	11.614.837,49	peessoas	INEI
Gênero: Masculino-Feminino	100%	11.614.837,49	peessoas	INEI
Idades: 18-69	69%	8.038.629,03	peessoas	INEI
Taxa de emprego: População economicamente ativa	91,2%	7.331.229,67	peessoas	INEI
Consumo per capita de amidos (2020)	0,1	733.122,97	kg	EUROMONITOR
Demanda potencial		733,12	t	

Fonte: INEI, Euromonitor

Elaborado por On Global Market

Os amidos são usados como espessantes, estabilizantes e conservantes na elaboração de molhos, sopas, produtos de padaria e massas. Com base nisto, é possível identificar uma segmentação de clientes para amidos no Peru.

Tabela 36: Segmentação de mercado para amidos no Peru (B2B)

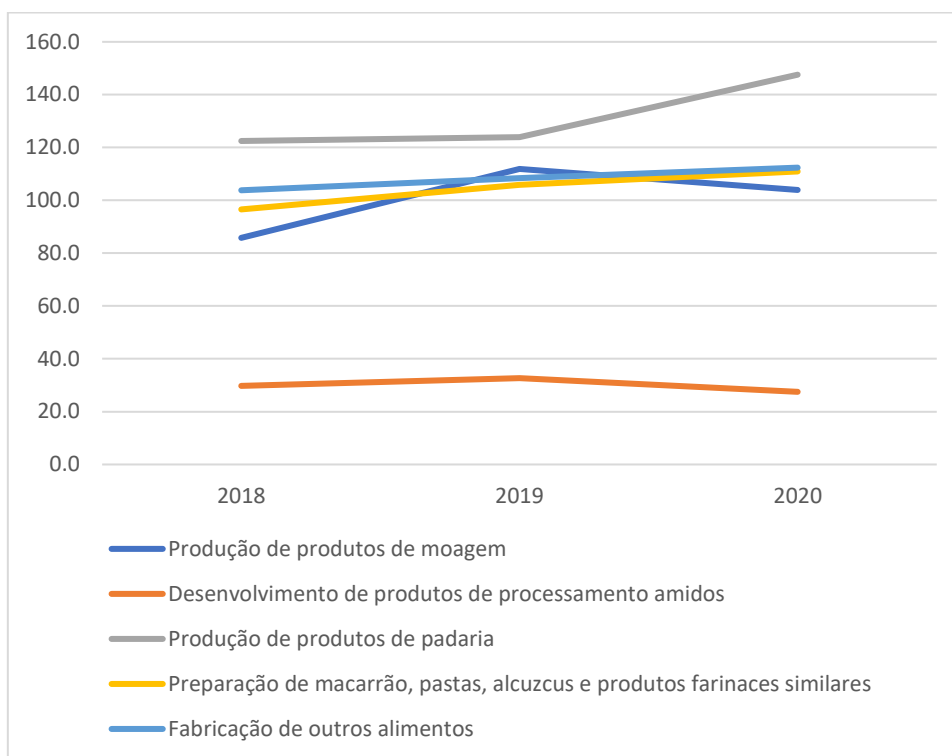
AMIDOS (B2B)			
Critérios	CIU	Porcentagem	Unidade
Todas as empresas do Peru		100%	10.110.498
Produção de produtos de moagem	1531	0,01%	1.096
Desenvolvimento de produtos de processamento amidos	1532	0,00031%	31
Produção de produtos de padaria	1541	0,2%	20.391
Preparação de macarrão, massas e produtos farináceos similares	1544	0,00076%	77
Fabricação de outros alimentos	1549	0,08%	8.117
TOTAL		0,29%	29.712

Fonte: SUNAT

Elaborado por On Global Market

As importações de ambos os tipos de amido aumentaram em 2019 (21,39% para o amido de milho e 34,11% para o amido de mandioca) e diminuíram em 2020 (variação de -7,69% para o amido de milho e -16,35% para o amido de mandioca).

Gráfico 41: Crescimento das indústrias segmentadas de amido (2018–2020)



Fonte: Ministério da Produção do Peru

Elaborado por On Global Market

No período 2018–2020, as indústrias que utilizam o amido como insumo em sua produção tiveram comportamentos distintos. Por um lado, a produção de produtos para moagem e amido apresentou queda de -7,09% (2019) e de -15,87% (2020), assim como as importações desses produtos. Já a produção de produtos de panificação e macarrão registrou crescimento em 2020, com variação de 19,04% para a reelaboração de produtos de panificação e 4,84% para a produção de macarrão. Dentre todas as atividades econômicas, a fabricação de produtos de panificação registra o maior crescimento entre 2018 e 2020, com variação positiva de 20,49%

5.2. Análise da concorrência direta e indireta






5.2.1. Farinhas

A Farinha PAN, marca de farinha de milho mais reconhecida na América Latina, é uma das concorrentes. A farinha de milho pré-cozida da marca Bell's também é considerada uma alternativa de menor custo, sendo a única produzida no Peru pela empresa Molinos el Triunfo. Como já mencionado, a única farinha de mandioca importada é a marca Bob's Red Mill, as demais marcas de farinha de mandioca são produzidas no Peru.

A concorrência indireta da farinha de milho é incerta já que este produto é essencial na cozinha de pratos tradicionais. Por outro lado, um dos principais substitutos da farinha de mandioca é a farinha de arroz, que possui propriedades semelhantes, sendo a mais notável a ausência de glúten.

Tabela 37: Concorrência direta e indireta da farinha de milho e mandioca no Peru

FARINHA DE MILHO		
Apresentação	Produto	Preço
	<p>Produto: Farinha de milho pré-cozida Marca: Farinha P.A.N Apresentação: 1 kg.</p>	<p>S/ 11,4 R\$ 16,71 US\$ 3,25</p>
	<p>Produto: Farinha de milho pré-cozida Marca: Arepaskan Apresentação: 1 kg.</p>	<p>S/ 6,87 R\$ 10,07 US\$ 1,97</p>
	<p>Produto: Farinha de milho pré-cozida Marca: Arepa La Nieve Apresentação: 1 kg.</p>	<p>S/ 10,17 R\$ 14,90 US\$ 2,91</p>
	<p>Produto: Farinha de milho pré-cozida Marca: Bell's Apresentação: 1 kg.</p>	<p>S/ 7,90 R\$ 11,58 US\$ 2,26</p>
FARINHA DE MANDIOCA		

Apresentação	Produto	Preço
	<p>Produto: Farinha de Mandioca Marca: Bob's Red Mill Apresentação: 454 g</p>	<p>S/ 18,90 R\$ 27,70 US\$ 5,40</p>
	<p>Produto: Farinha de mandioca Marca: Naturandes Apresentação: 200 g</p>	<p>S/ 8,90 R\$ 13,04 US\$ 2,55</p>
	<p>Produto: Farinha de Mandioca Marca: Nutrimix Apresentação: 200 g.</p>	<p>S/ 10 R\$ 14,65 US\$ 2,86</p>
	<p>Produto: Farinha de mandioca Marca: dez e nove sete seis Apresentação: 500 g.</p>	<p>S/ 18 R\$ 26,38 US\$ 5,15</p>
	<p>Produto: Farinha de mandioca Marca: Campos de Vida Apresentação: 200 g.</p>	<p>S/ 7,90 R\$ 11,58 US\$ 2,26</p>

Elaborado por On Global Market

5.2.2. Amidos

No setor de amido, são poucas as marcas que oferecem este produto, havendo apenas uma marca que oferece fécula de mandioca. A marca de amido mais reconhecida é a maizena Duryea.



O principal concorrente do amido de milho e de mandioca é a variedade à base de batata, o amido de batata comumente conhecido como *chuño*. Possui características semelhantes ao amido de mandioca, com aspecto transparente e opaco, sabor neutro e viscosidade semelhante.

Tabela 38: Concorrência direta e indireta do amido de milho e mandioca no Peru



AMIDO DE MILHO		
Apresentação	Produto	Preço
	<p>Produto: Maizena Marca: Duryea Apresentação: 100 g.</p>	<p>S/ 1,90 R\$ 2,78 US\$ 0,54</p>
	<p>Produto: Maizena Marca: Roéal Apresentação: 80 g.</p>	<p>S/ 1,50 R\$ 2,20 US\$ 0,43</p>
	<p>Produto: Amido de milho Marca: Negrito Apresentação: 180 g.</p>	<p>S/ 2,40 R\$ 3,52 US\$ 0,69</p>
	<p>Produto: Amido de milho Marca: Universal Apresentação: 180 g.</p>	<p>S/ 1,99 R\$ 2,92 US\$ 0,57</p>
AMIDO DE MANDIOCA		
Apresentação	Produto	Preço

	<p>Produto: Amido de mandioca Marca: Universal Apresentação: 180 g.</p>	<p>S/ 3,30 R\$ 4,84 US\$ 0,94</p>
AMIDO DE BATATA (CHUÑO)		
Apresentação	Produto	Preço
	<p>Produto: <i>Chuño</i> (amido de batata) Marca: Duryea Apresentação: 100 g</p>	<p>S/ 2,60 R\$ 3,81 USD 0,74</p>
	<p>Produto: <i>Chuño</i> (amido de batata) Marca: Universal Apresentação: 180 g.</p>	<p>S/ 3,19 R\$ 4,57 US\$ 0,91</p>
	<p>Produto: <i>Chuño</i> (amido de batata) Marca: Negrito Apresentação: 180 g.</p>	<p>S/ 3,90 R\$ 5,72 US\$ 1,12</p>

Elaborado por On Global Market



5.3. Análise PESTEL

A análise PESTEL é uma ferramenta na qual se avaliam os fatores ambientais, políticos, econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais para identificar oportunidades e ameaças em um país.

a) Fatores políticos

O risco-país do Peru é um dos mais baixos da região, fechando em 1,23 pontos percentuais. (JP Morgan Investment Bank, 2021)

O governo peruano assinou acordos de livre comércio com várias economias mundiais, o que é benéfico porque as percentagens tarifárias e as barreiras não tarifárias para bens e serviços são reduzidas. Atualmente existem 21 acordos comerciais estabelecidos, quatro por entrar em vigor e sete em processo de negociação (Ministério do Comércio Exterior e Turismo, 2021).

b) Fatores econômicos

A pandemia afetou a demanda externa, o que teve um impacto nas exportações peruanas e gerou queda de 25,8% no primeiro semestre de 2020. Da mesma forma, as importações peruanas diminuíram 13,65%, no mesmo período. (ADEX, 2021)

Em 2019, a inflação foi de 2,1% e em 2020 foi de 1,7%. O valor da moeda peruana (Sol) é volátil, devido às crises políticas. Em abril de 2021, oscilava em torno de S/3,74 por dólar americano.

O projeto de orçamento para 2021 considera seis cenários macroeconômicos e o crescimento importante do e-commerce nos níveis socioeconômicos B e C. Atualmente, o Ministério de Economia e Finanças (MEF) define estratégias para potencializar o financiamento de MPEs e PMEs. Segundo o MEF o objetivo é conseguir dar-lhes facilidade de acesso ao crédito para que tenham uma transformação e uma possível estrutura de crescimento no futuro e, ao mesmo tempo, determinar para as MPEs um regime de tributação para seus negócios que permita reativar a economia.

c) Fatores sociais

Os hábitos de consumo dos peruanos mudaram, em grande medida, após a implementação de medidas de segurança para combater a Covid-19. Segundo a consultora Kantar Worldpanel, os gastos com cesta básica de alimentos aumentaram 29%, sendo a maior prioridade para os compradores peruanos. A cesta básica familiar foi modificada devido à incerteza gerada pela perda de empregos, o que levou o consumidor a priorizar os gastos.

Por outro lado, as compras on-line cresceram, o que se reflete no aumento de 5% no tempo médio de visita às plataformas virtuais. O comércio eletrônico é visto como uma alternativa mais segura para os compradores peruanos, pois eles não têm contato com outras pessoas. Isso se aplica aos novos meios de pagamento instantâneo usados pelos



peruanos. O aumento da popularidade de diversos aplicativos de pagamento como Yape ou Plin, assim como no uso de cartões de débito para evitar o contato com o dinheiro físico.

d) Fatores tecnológicos

O relatório Observatório E-commerce Peru 2020 da Câmara Peruana de Comércio Eletrônico (CAPECE), indica que o comércio eletrônico foi o mais beneficiado pela pandemia, destacou que esta indústria cresceu 50% no país, movimentando US\$ 6 bilhões em 2020.

Antes da pandemia, 65,8 mil (15%) empresas vendiam por meio do canal de comércio eletrônico no Peru. Depois da pandemia, o número de empresas que iniciaram o comércio eletrônico quadruplicou e, no final de 2020, mais de 260 mil realizavam vendas on-line.

O comércio eletrônico ganhou 35% de participação no consumo com cartões em 2020, quando antes da pandemia (janeiro-março), esse setor representava apenas 12,5%, segundo dados da Niubiz. Victor Gonzales, gerente comercial da Niubiz, afirmou que: “O comércio eletrônico veio para ficar e sua participação se manterá entre 35% e 40%, independentemente de os shoppings ou o varejo físico serem reabertos e estarmos todos vacinados”.

e) Fatores ambientais

Apesar da situação de emergência sanitária que o país atravessa devido à Covid-19, o Ministério de Desenvolvimento Agrário e Irrigação confirmou a produção de mais de 1,5 mil toneladas de sementes certificadas e 345 mil mudas de árvores frutíferas de qualidade genética, a fim de potencializar a produção agrícola de 13.884 produtores e garantir a segurança alimentar do país.

O governo através do Instituto Nacional de Inovação Agrária (INIA) determinou o uso de 352,9 ha para semeadura, dos quais já foram semeados 117,37. Além disso, são realizados trabalhos de pesquisa em bancos de germoplasma nacionais, cumprindo com os protocolos agrícolas e sanitários adequados.

Nesse sentido, o Instituto Nacional de Inovação Agrária (INIA) assegura a produção de arroz, ervilha, aveia, feijão-de-corda, cevada, feijão, fava, milho duro amarelo, milho amiláceo, milho forrageiro, batata, quinoa, tarwi, trigo, triticale, feijão-fava, entre outras culturas. Esta ação beneficiará a economia de 11.450 produtores.

Os principais pontos de acesso dos produtos importados são, em ordem de importância, os portos: Callao, Paíta (Piura), Salaverry (La Libertad), Chimbote (Áncash), San Martín (Ica), Matarani (Arequipa) e Ilo (Moquegua).



5.4. Análise dos principais atores da cadeia de suprimentos

Um dos principais atores da cadeia de suprimentos são os comerciantes desses produtos. A tabela a seguir apresenta os diferentes supermercados, hipermercados, lojas de descontos, lojas de conveniência e mercados de abastecimento encontrados no Peru e a quantidade de estabelecimentos que existem em todo o país, no caso de redes.

Tabela 39: Número de estabelecimentos das principais empresas comerciais do Peru

PAÍS	SUPERMERCADOS		HIPERMERCADOS		LOJAS DE DESCONTO		LOJAS DE CONVENIÊNCIA		MERCADOS DE ABASTECIMENTO
	Nome	#	Nome	#	Nome	#	Nome	#	Nome
PERU	WONG	16	MAKRO SUPERMAEORISTA S.A.	16	MASS	405	TAMBO	400	GRAN MERCADO MAEORISTA DE LIMA.
	METRO	70	PLAZA VEA SUPER		MAXI AHORRO	17	LISTO	100	MERCADOS PRODUCTORES DE SANTA ANITA
	TOTTUS	89	METRO ALMACÉN		ECONOMAX	5	MIMARKET		MERCADO MAEORISTA DE FRUTAS N°2.
	VIVANDA	6			MAXI BODEGA		MARKET 365		MERCADO COOPERATIVO TÚPAC AMARU
	SUPERMERCADO CANDE	1					JET MARKET		MERCADO MODELO DE FRUTAS.
	PLAZA VEA	100					OXXO	50	

Elaborado por On Global Market

Além disso, as empresas processadoras, importadoras e exportadoras dos produtos analisados neste estudo são consideradas parte principal da cadeia de suprimentos.

6. Normas e regulamentos

6.1. Medidas tarifárias e não tarifárias

O comércio entre o Peru e o Brasil é isento de impostos graças ao processo de integração regional do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul). Desde 1.º de janeiro de 2012, as exportações peruanas ingressam nos países membros do MERCOSUL com isenção de tarifas de importação.



Tabela 40: Tarifas aplicadas a farinhas e amidos para exportação do Brasil ao Peru

NCM	Produto	Tarifas
1108.12.00.00	Amido de milho	- MFN (Nação Mais Favorecida) Tarifa: Tarifa aplicada do direito aduaneiro: 6%
1108.14.00.00	Amido de mandioca	- Taxa preferencial para o Brasil: 0%
1108.19.00.00	Outros amidos	- Tarifa regional preferencial (Aladi: AR. PAR4) para o Brasil: 5,64%
1102.20.00.00	Farinha de milho	
2106.90.10.00	Farinha de mandioca	

Fonte: Market Access Map

Elaborado por On Global Market

Como requisitos não tarifários, consideramos que o produto deve estar em conformidade para entrar no mercado peruano. São requisitos e certificações que garantem que o produto está em conformidade com as regulamentações brasileiras e peruanas. São consultadas as condições sanitárias e fitossanitárias, condições de embalagem, rotulagem entre outras.

Tabela 40: Requisitos tarifários e não tarifários para farinhas e amidos no Peru

	Amido de milho	Amido de mandioca	Farinha de milho	Farinha de mandioca
Regime tarifário	Tarifa: 0% Acordo: ACE 58: MERCOSUL Mediante apresentação do Certificado de Origem			
Autorização sanitária e fitossanitária do produto	<ul style="list-style-type: none"> - Decreto Supremo nº 018 de 30/ VIII/ 08. Regulamentação da Lei Geral da Saúde Agrária. A importação, o trânsito internacional ou qualquer outro procedimento aduaneiro desses produtos estarão sujeitos às disposições estabelecidas pela SENASA. A regulamentação da entrada no país do produto - Resolução da Direção nº 342 de 12/12/2002 e suas alterações. AG-SENASA-DGSV. Licença de Importação Fitossanitária emitida pela SENASA, antes da certificação e expedição no país de origem ou procedência. Certificado Fitossanitário emitido pela Organização Nacional - Resolução da Chefia nº 0162 de 11/12/2017. Ministério da Agricultura e Irrigação. Exigência de autorização de importação (Art. 4). Requisito de teste (Art. 4). Exigência de inspeção no ponto de entrada (Art. 4). Exigência de quarentena (Art. 4). - Resolução de direção nº 0002 de 20/01/2012. AG-SENASA-DSV. Alterada pela Resolução Diretora nº 0016 de 04/07/2014 e resolução de direção nº 0003 de 15/02/2015. Inspeção sanitária no ponto de entrada no país, que será realizada em toda a remessa. Os produtos incluídos no CRF 2,3,4 e 5 exigem Certificado Fitossanitário. 			

Autorização sanitária e fitossanitária para importadores	- Decreto Supremo nº 032-2003 -AG de 24/VIII/03. Regulamentos de quarentena vegetal Autorização de Importação Fitossanitária, emitida antes da certificação oficial no país de origem e/ou origem e envio para o Peru. (Art.37).
Exigência de rotulagem	- Decreto Supremo nº 044-2006-AG de 6/VII/06. Ministério da Agricultura. Regulação Técnica para Produtos Orgânicos. Certificado de um Órgão de Certificação devidamente credenciado e autorizado pela Autoridade Competente (art. 86 10s). Requisitos de rotulagem (art. 71).
Exigência de embalagem	- Resolução nº 002 de 01/09/2008. O INDECOPI. Requisitos de embalagem. Teste de requisitos. Requisitos de inspeção.

Fonte: Market Access Map

Elaborado por On Global Market

6.2. Normas e legislação

As normas aplicadas às farinhas e aos amidos são iguais entre os diferentes produtos devido à mesma classificação de risco fitossanitário.

Tabela 42: Regulamentos e legislação

Regras	Descrição da Legislação	Nº de decreto	Fonte
Nacionais peruanas	Lei Geral de Saúde Agrária	Decreto Legislativo N° 1059	https://www.senasa.gob.pe/senasa/descargararchivos/jer/GESTION/DL%201059.pdf
	Regulamentação da Lei Geral da Saúde Agrária	Decreto Supremo N° 018-2008-AG	https://www.senasa.gob.pe/senasa/descargararchivos/jer/GESTION/DS%20018-2008-AG.pdf
	Decreto Supremo que altera e complementa as normas regulatórias para fortalecer o marco regulatório do SENASA	Decreto Supremo N° 015 – 2015 – MINAGRI	https://www.midagri.gob.pe/portal/decreto-supremo/ds-2015?start=10
	Regulamentos de Segurança Alimentar	Decreto Supremo N° 004-2011-AG	https://www.senasa.gob.pe/senasa/descargararchivos/2015/07/DS.004-2011-AG-Rgto.-Inocuidad-Agroalimentaria.pdf



	Lista de Bens Agropecuários regulamentados pelo SENASA	Resolução Chefe N° 0162-2017-MINAGRI-SENASA	https://busquedas.elperuano.pe/normaslegales/aprueban-lista-de-mercancias-agrarias-reguladas-por-el-senas-resolucion-iefatural-no-0162-2017-minagri-senas-1596609-1/
Internacionais	Diretrizes para inspeção. Convenção Internacional de Proteção de Plantas (CIPF) 2005	Padrão Internacional para Medição Fitossanitária (ISPM) N°23	http://www.fao.org/3/j5062s/j5062s.pdf
	Metodologias de amostragem de embarques. Convenção Internacional de Proteção Vegetal (CIPF) 2008	Norma Internacional para Medição Fitossanitária (ISPM) N° 31	http://www.fao.org/3/cb2570es/CB2570ES.pdf

Elaborado por On Global Market

6.3. Requisitos para importar produtos para consumo humano

Farinhas e amidos são produtos processados com requisitos diferentes daqueles exigidos em produtos alimentares. Apresamos lista de documentos necessários para comercializar produtos alimentícios processados no Peru:

- a) Autorização fitossanitária de importação do SENASA
- b) Relatório de Inspeção e Verificação do SENASA (para a liberação, e na transmissão da DUA em caso de validação pelo *Teledespacho*)
- c) Autorização fitossanitária de trânsito internacional (PFTI) emitida pelo SENASA
- d) Relatório de Inspeção e Verificação do SENASA (documento que permite trânsito em território nacional)

Além disso, existem certificações regulamentadas pela Direção-Geral de Saúde Ambiental (DIGESA) aplicadas a produtos processados, como farinhas e amidos. Os certificados exigidos pela DIGESA são:

- a) Certificado de Venda Livre ou Livre Comercialização
- b) Certificado Sanitário Oficial de Exportação de Alimentos para Consumo Humano (devem ser anexados laudo de análise física, química e microbiológica do produto a ser exportado emitido por laboratório credenciado junto ao INACAL, lista de embalagem, laudo de inspeção do lote e Cópia da Resolução por Habilitação. Sanitária Atual [Conformidade com GMP, HACCP e Procedimentos Operacionais Padrão de Saneamento (SOP)], bem como suas respectivas extensões, se aplicável).
- c) Validação Técnica Oficial do Plano HACCP (Layout da localização do estabelecimento de fabricação; Autorização de Funcionamento do estabelecimento provisória ou definitiva para a condição solicitada; última versão do Plano HACCP on-line do produto; Programa de higiene e saneamento e Manual

de Boas Práticas de Fabricação; além de apresentar estudos que comprovem o tempo de vida útil declarado na descrição do produto).

Tanto o Peru quanto o Brasil fazem parte da Convenção Internacional de Proteção dos Vegetais⁹. O objetivo é proteger a produção vegetal dos 180 países membros, também permite padrões e requisitos semelhantes entre os países.

Tabela 41: Requisitos para importar produtos alimentares para o Peru

	Amido de milho	Amido de mandioca	Farinha de milho	Farinha de mandioca
Classificação de risco fitossanitário	2: Produtos industrializados à base de plantas que passaram por qualquer método e grau de processamento, mas ainda têm a capacidade de serem infestados por pragas de quarentena ou quando o método e o grau de processamento podem não ter eliminado todas essas pragas.			
Embalagem	<ul style="list-style-type: none"> Os exportadores serão responsáveis por manter as embalagens exportadas em conformidade com as normas estabelecidas pelas Organizações Nacionais de Proteção Vegetal dos países de destino. Quando a embalagem de madeira for usada para exportação no Peru, deve ter uma vedação certificando que recebeu tratamento térmico contra pragas. Este selo é concedido pela SENASA com base no cumprimento das Normas Internacionais de Medidas Fitossanitárias – ISPM 15 "Diretrizes para regular a embalagem de madeira utilizada no comércio internacional". Os fornecedores para o tratamento de madeira devem ser autorizados pela SENASA. 			
Empacotamento	Recipiente	Descrição	Material	Capacidade
	Embalagem primária	Saco	Polipropileno biorientado (BOPP) Bilaminado ou Trilaminado	Até 1 kg.
		Caixas com saco interno	Sacos de polietileno (PE) e/ou polipropileno (PP) e/ou sacos papel multiplicado e/ou caixa de papelão corrugado.	
	Embalagem secundária	Saco ¹⁰	Polietileno de alta densidade (HDPE)	Conforme definido pelo fabricante
		Caixa	Papelão corrugado.	
Embalagem (opcional)	Caixa	Papelão corrugado.		
	Saco	Polipropileno		
Orgânico	<p>Produtos de ingredientes orgânicos podem ser rotulados como "produto orgânico" quando a certificação for obtida.</p> <ul style="list-style-type: none"> Os produtos constituídos por mais de um ingrediente, incluindo aditivos, nos quais nem todos os ingredientes são de origem orgânica certificada, devem ser rotulados da seguinte forma: <ol style="list-style-type: none"> Os produtos misturados que são no mínimo 95% dos ingredientes de origem orgânica certificada serão rotulados como "produtos orgânicos". Os produtos misturados que são feitos de 70 a 95% a partir de ingredientes de origem orgânica certificada serão rotulados como "produtos com ingredientes orgânicos", e 			

⁹ <https://www.ippc.int/es/countries/all/list-countries/>

¹⁰ Lei nº 30884 que regulamenta embalagens plásticas de uso único e recipientes ou embalagens descartáveis.



devem incluir as proporções de ingredientes orgânicos e não orgânicos em seus rótulos, excluindo água e sal do cálculo.

- Produtos mistos que não atendam aos requisitos dos itens mencionados anteriormente "a" e "b" não serão rotulados como orgânicos. Qualquer produto importado sujeito a tratamento de quarentena não é compatível com a regulamentação da produção orgânica brasileira perderá status orgânico.

Elaborado por On Global Market

6.4. Entidades reguladoras

a) Serviço Nacional de Saúde Agrária do Peru – SENASA

O Serviço Nacional de Saúde Agrária (SENASA) é um organismo técnico público especializado vinculado ao Ministério da Agricultura com autoridade oficial em matéria de sanidade agrária, qualidade de insumos, produção orgânica e inocuidade alimentar.

O SENASA mantém um sistema de Vigilância Fitossanitária e Zoossanitária que protege o país de pragas e doenças que não são encontradas no Peru. Além disso, possui sistema de quarentena de pragas vegetais e animais nos locais onde há operações de importação.

b) Direção Geral de Saúde Ambiental e Segurança Alimentar - DIGESA

É o órgão vinculado ao Vice ministério da Saúde Pública, constitui a Autoridade Nacional de Saúde Ambiental e Inocuidade Alimentar, responsável pela área técnica, normativa, vigilância, fiscalização dos fatores de risco físicos, químicos e biológicos externos à pessoa e fiscalização em questões de saúde ambiental, bem como questões de segurança alimentar.

Tem competência para conceder, reconhecer direitos, certificações, emitir pareceres técnicos, autorizações, licenças e registros no âmbito das suas competências, exerce as funções de autoridade nacional de saúde ambiental e segurança alimentar. Constitui a última instância administrativa em matéria de sua competência.

6.5. Processo e documentos necessários para o registro de alimentos no Peru

a) Registro no Cadastro Sanitário de Alimentos de Consumo Humano

Solicitação Única de Comércio Exterior (SUCE): para obter o número SUCE, deve ser processado com o Código de Pagamento Bancário (CPB), este pedido tem o carácter de Declaração Juramentada e inclui as seguintes informações:

- Nome ou razão social, endereço e número do Cadastro Único de Contribuinte (RUC) da pessoa física ou jurídica que solicita o registro ou recadastramento.
- Nome que reflete a verdadeira natureza do produto e a marca do produto.
- Nome ou razão social, endereço e país do estabelecimento de fabricação.
- Resultados das análises físico-químicas e microbiológicas do produto acabado, processados e emitidos pelo laboratório de controle de qualidade da fábrica ou por laboratório credenciado pelo Instituto Nacional da



Qualidade (INACAL) ou outro organismo credenciador do país estrangeiro com reconhecimento internacional e signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da ILAC (Cooperação Internacional de Credenciamento de Laboratórios) ou IAAC (Cooperação Interamericana de Credenciamento).

- Resultado de análise bromatológica realizada e emitida por laboratório credenciado pelo INACAL ou outra entidade credenciadora de país estrangeiro de reconhecimento internacional que seja signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da ILAC (*International Laboratore Accreditation Cooperation*) ou IAAC (Cooperação Interamericana de Credenciamento), para Alimentos com regimes especiais, os mesmos que devem indicar suas propriedades nutricionais.
- Lista de ingredientes e composição quantitativa dos aditivos, identificando-os pelo nome genérico e pela referência numérica internacional. (Código SIN)
- Condições de conservação e armazenamento.
- Dados sobre a embalagem usada, considerando tipo, material e apresentações.
- Prazo de validade do produto em condições normais de conservação e armazenamento.
- Sistema de identificação do lote de produção.
- Declaração Juramentada de cumprimento do conteúdo da rotulagem estabelecido no artigo 117 do Decreto Supremo nº 007-98-SA.

b) Certificado de Livre Comercialização ou Certificado de Uso emitido pela autoridade competente do país do fabricante ou exportador, caso o produto for importado.

c) Certificações voluntárias

- BRC
- IFS
- *Safe Qualite Food Program (SQF)*
- *Fair Trade*

7. Detalhe de oportunidades por tipo de produto

a) Farinhas

Uma característica comum entre a farinha de mandioca e a farinha de milho é que ambas são isentas de glúten, representando boas alternativas para pessoas com doença celíaca ou que seguem uma dieta sem glúten.

Este tipo de farinha é importado em grande parte por padarias e fabricantes de produtos alimentícios como insumo para a produção de pães, biscoitos, bolos, etc.



b) Amidos

Além de serem destinados ao consumo humano, os amidos podem ser utilizados de diversas formas no setor alimentar e no setor industrial.

Setor alimentar:

Neste setor, os amidos são utilizados como espessantes e conservantes de produtos de panificação (pães, biscoitos, bolos, etc.), massas, sopas, molhos e maioneses. Sendo este um aditivo que controla a uniformidade, estabilidade e textura dos referidos produtos, evitando que ocorra a separação dos componentes no caso de sopas e molhos, conferindo aos produtos maior durabilidade.

Setor industrial:

Como os amidos estão disponíveis em grandes quantidades, eles são usados como espessante, estabilizador, agente gelificante coloidal, agente de retenção de água e como adesivo devido às suas características. É usado para elaborar:

- Adesivos
- Embalagem biodegradável
- Sacos plásticos biodegradáveis, etc.



8. Conclusões

- O volume de amido de milho, farinha de milho e farinha de mandioca exportado em 2020 foi de 265,91, 56,40 e 116,75 toneladas respectivamente; enquanto o amido de mandioca não registrou exportações no mesmo período. Tornando o Peru um exportador irrelevante desses produtos.
- 92,61% das importações peruanas de amido de milho vêm do Brasil, enquanto 74,97% do amido de mandioca vem da Tailândia. Em relação às farinhas, 24,16% da farinha de milho vem da Colômbia e 92,46% dos Estados Unidos.
- A farinha de mandioca peruana é comumente encontrada em lojas de produtos naturais a um preço médio de US \$ 12,24/kg, onde a farinha de mandioca estadunidense Bob's Red Mill é comumente encontrada.
- Os amidos podem ser direcionados tanto para o consumo B2C quanto para o B2B, mas há um maior número de clientes potenciais na indústria de alimentos, com um total de 29.712 empresas utilizando amido na produção de seus produtos.
- O principal concorrente do amido de milho e mandioca é o amido de batata ou *chuño*, que é comercializado junto com outras variedades de amido e comumente usados como substituto direto.
- O preço médio de venda do amido de mandioca ao consumidor é de US \$ 4,45/kg nos supermercados e do amido de milho é US\$ 3,52/kg.
- O preço médio de venda da farinha de milho ao consumidor final é de US\$ 3,18/kg no supermercado, enquanto a farinha de mandioca atinge o preço médio de US\$ 12,16/kg.
- Com relação à margem de lucro obtida de cada produto, o amido de milho, geralmente destinado ao consumo humano, apresenta uma margem de lucro entre 75,52% e 93,34%, inferior à obtida com o amido de mandioca, que é de 94,59%. Por outro lado, a margem de lucro da farinha de milho obtida com base no exemplo da Molino el Triunfo SA é de 84,66%.
- A farinha de milho amarela pré-cozida é comercializada em menor quantidade do que a farinha de milho branca pré-cozida, portanto, há também uma ligeira diferença de preço entre os dois produtos.



9. **Recomendações**

A entrada da farinha no mercado peruano deve ter um diferencial como não OGM, certificações *Fair trade*, entre outras, pois no mercado peruano há uma maior variedade de marcas reconhecidas na América Latina, como a FARINHA PAN preferida por seu público-alvo: imigrantes venezuelanos.

Estabelecer alianças comerciais para aumentar a participação atual de 92,61% do amido de milho de origem brasileira no mercado peruano e estabelecer estratégias de preços principalmente para o amido de mandioca, além de destacar suas qualidades em relação ao produto que chega da Tailândia.



10. Bibliografia

Asociación de Exportadores. (s.f.). *ADEX Data trade*. Obtenido de <http://www.adexdatatrade.com/>

Barrera, M. A. (2019). *Luces del Siglo*. Obtenido de Decae la producción de farinha de milho: <https://lucsdelsiglo.com/2019/01/02/decae-la-produccion-de-farinha-de-maiz/>

Dirección General de Salud Ambiental e Inocuidad Alimentaria. (s.f.). Obtenido de <http://www.digesa.minsa.gob.pe/>

El Peruano. (2013). *Aprueban Normas Técnicas Peruanas sobre farinha e sémola de milho sin germen, cementos e otros*. Obtenido de <https://busquedas.elperuano.pe/download/url/aprueban-normas-tecnicas-peruanas-sobre-farinha-e-semola-de-m-resolucion-n-43-2013cnb-indecopi-961156-2>

Euromonitor. (s.f.). *Portal Euromonitor International*. Obtenido de <https://www.portal.euromonitor.com/portal/statisticsevolution/index>

Instituto nacional de Estadística e Informática. (2019). *Enncuesta Nacional de Hogares (ENAHO)*.

Ministerio de la Producción (PRODUCE). (s.f.). *Ministerio de la Producción (PRODUCE)*. Obtenido de <https://www.gob.pe/produce>

Molinos del Atlántico S.A.S. (s.f.). *Especificacion técnica farinha precocida de milho blanco con sabor a mantequilla e sal*. Obtenido de https://www.molinosdelatlantico.com/pdf/FARINHA_DE_MAIZ_BLANCO_MANTEQUILLA_E_SAL.pdf

Trade Map. (2021). Obtenido de trademap.org

Veritrade. (2021). Obtenido de <https://www.veritradecorp.com/>